

AINST/16/00106 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

A1.2 Entidade Instituidora:

Cofac - Cooperativa De Formação E Animação Cultural, C.R.L.

A2. Natureza da Instituição:

Outro Universitário

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

1. O processo de auto avaliação teve como pressupostos: a participação e envolvimento de todas as partes interessadas no cumprimento da missão da instituição (dirigentes, docentes e investigadores, estudantes, pessoal não docente, representantes da comunidade, antigos alunos); o compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo de auto avaliação; a validade, a confiabilidade e a transparência da informação; uso efetivo dos resultados do processo de auto avaliação para a melhoria.

2. Constituição da equipa de auto avaliação: O processo de auto avaliação institucional foi desencadeado pela Direção e Administração do ISMAT. O assunto foi levado pelo Diretor do ISMAT aos órgãos estatutários, nomeadamente ao Conselho Científico e ao Conselho Pedagógico do ISMAT, que decidiu pela constituição de uma comissão de autoavaliação geral do ISMAT, nomeada por despacho conjunto do Diretor e do Administrador, e de comissões setoriais, de forma a garantir o estreito envolvimento de todos.

Cada direção de curso ficou incumbida de organizar uma comissão de autoavaliação, composta por representantes de docentes, estudantes, ex-estudantes já graduados, pessoal não docente e personalidades influentes a nível regional na área respetiva. Aos diretores de curso foi atribuída a responsabilidade de dinamizar no âmbito do respetivo curso o processo de autoavaliação setorial, sendo definidos prazos de cumprimentos para produção de elementos necessários à elaboração do relatório final de autoavaliação. Uma comissão de autoavaliação foi também perspectivada a nível geral do ISMAT, com composição análoga, de forma a obter contribuições de todos os setores relevantes da comunidade em geral e da comunidade académica em particular. A Associação de Estudantes fez-se também representar na comissão de autoavaliação do ISMAT. Para efeitos de gestão e operacional dos trabalhos, designou-se um grupo operacional, liderado pelo Diretor do ISMAT e ainda constituído pela Delegada do Administrador, Assessora do Administrador, Adjunto da Administração e Gabinete Académico da Qualidade do ISMAT.

3. Recursos humanos e materiais disponibilizados: Foi definida como prioridade para todos os serviços e órgãos a participação e envolvimento no processo; Foi disponibilizada uma sala para as equipas desenvolverem o seu trabalho, bem como os equipamentos necessários (PC, impressora, internet, telefone, etc.)

4. Etapas do processo:

Etapa 1 – Sensibilização de toda a comunidade académica para o processo de autoavaliação institucional. Etapa 2 – Constituição das CAAs seguindo os critérios previamente definidos. Etapa 3 – Formação da CAA e planificação do processo de autoavaliação. Etapa 4 – Recolha de dados e elaboração de relatório. Etapa 5 – Avaliação e aprovação do relatório - os resultados obtidos através do processo de autoavaliação foram apresentados e discutidos em reuniões dos órgãos estatutários do ISMAT, e nomeadamente junto dos Conselhos Geral, Científico e Pedagógico

A3. Information about the self-assessment process:

1. The self-evaluation process had as assumptions: Participation and involvement of all stakeholders in the accomplishment of the mission of the institution (managers, teachers and researchers, students, non-teaching staff, community representatives, alumni); the managers' explicit commitment to the self-evaluation process; validity, reliability and transparency of information; effective use of the results of the self-evaluation process for improvement.

2. Constitution of the self-evaluation team: The process of institutional self-evaluation was initiated by the ISMAT Directorate and Administration. The matter was taken by the Director of ISMAT to the statutory bodies, namely to the Scientific Council and to the ISMAT Pedagogical Council, which decided to set up a general self-evaluation commission of ISMAT, appointed by a joint order of the Director and the Administrator, and by sectoral commissions, in order to guarantee the close involvement of all.

Each course director was tasked with organizing a self-evaluation committee composed of representatives of teachers, students, graduated alumni, non-teaching staff and influential regional personalities in the respective course area. The course directors were assigned the responsibility of dynamizing the sectoral self-evaluation process within the respective course, and deadlines were set for the production of the necessary elements for the final self-evaluation report. A self-evaluation committee was also surveyed at the ISMAT general level, with a similar composition, in order to obtain contributions from all relevant sectors of the community in general and the academic community in particular. The Student Association was also represented on the ISMAT self-evaluation committee. For the purposes of managing and operating the work, an operational group was appointed, led by the ISMAT Director and also composed of the Administrator Delegate, Advisor to the Administrator, Deputy Administrator and the Academic Quality Office of ISMAT.

3. *Human and material resources made available: The participation and involvement in the process was defined as a priority for all services and bodies; a room was provided for the teams to develop their work, as well as the necessary equipment (PC, printer, internet, telephone, etc.)*

4. *Process steps: Step 1 - Awareness of the entire academic community for the process of institutional self-evaluation. Step 2 - Constitution of the CAAs following the previously defined criteria. Step 3 - Training the CAA and planning the self-evaluation process. Step 4 - Data collection and report production. Step 5 - Evaluation and approval of the report - the results obtained through the self-assessment process were presented and discussed in meetings of the statutory bodies of the ISMAT, and in particular with the General, Scientific and Pedagogical Councils*

A4. Memória histórica:

– *O ISMAT foi reconhecido como estabelecimento de ensino superior particular e cooperativo pelo Decreto-Lei n.º 194/2004 de 17 de agosto. A publicação deste documento legal, ao mesmo tempo que criava o ISMAT, extinguiu dois outros institutos que tinham funcionado em Portimão desde 1992: o «Instituto Superior de Matemáticas e Gestão» e o «Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias». Estes dois estabelecimentos de ensino superior, ambos instituídos pela COFAC, tinham durante pouco mais de uma década desenvolvido atividades de ensino, formação e investigação em Portimão, contribuindo de forma ativa e empenhada para a qualificação superior dos recursos humanos a nível do Algarve e do Baixo Alentejo. Assim, até 2004, os dois institutos extintos emitiram 675 diplomas de bacharelato e de licenciatura em cursos de «Arquitetura», «Contabilidade e Administração», «Design», «Direito», «Gestão de Empresas Turísticas e Hoteleiras», «Gestão de Recursos Humanos», «Informática de Gestão» e «Sociologia Aplicada». Em 2004, com o nascimento do ISMAT, também instituído pela COFAC, abriu-se uma nova fase de desenvolvimento, que implicou a total reformulação do projeto estratégico da COFAC para Portimão, já que este novo estabelecimento era definido como «universitário». Os cursos de bacharelato anteriormente ministrados em Portimão foram dados como extintos, procedendo-se a pedidos de homologação de novas formações superiores, a nível de licenciatura, junto da DGES. Com a reformulação das antigas licenciaturas e a abertura de um conjunto alargado de novos cursos de licenciatura («Arquitetura», «Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria», «Design de Comunicação», «Direito», «Educação Física e Desporto», «Engenharia Informática», «Gestão de Empresas», «Gestão de Recursos Humanos», «Psicologia» e «Solicitadoria»), o ISMAT conheceu um crescimento exponencial em termos de novos estudantes, que coincidiu com uma fase de desenvolvimento económico a nível nacional, atingindo em poucos anos a faixa dos mil estudantes. Este crescimento permitiu um significativo investimento em termos de instalações e equipamentos, sendo adquirido e totalmente remodelado o edifício da antiga Escola Técnica de Portimão, situado no centro histórico da cidade, que hoje continua a ser utilizado na sua integralidade. O ISMAT continuou a formar quadros de nível superior a bom ritmo, associando às atividades de formação conferentes de grau um vasto rol de iniciativas em termos de formação e desenvolvimento, que incluíam cursos livres, cursos de pós-graduação, seminários, ciclos de conferências, exposições, e outras formas de dinamizar a formação contínua de estudantes e da população em geral. As atividades de investigação também se começaram a desenvolver, com a participação ativa do corpo docente do ISMAT em projetos de investigação próprios ou de outras entidades, que deram origem a uma regular produção de publicações científicas. Os anos que se seguiram a 2007-2008 trouxeram ao ISMAT novos desafios. Por um lado, deu-se início à implementação no ISMAT do Processo de Bolonha, com a adequação ao novo modelo europeu de todos os cursos conferentes de grau, através de processos submetidos à DGES. Em cerca de dois anos o ISMAT viu todos os seus cursos (agora de licenciatura e de mestrado integrado) devidamente adequados a Bolonha. Em paralelo, o ISMAT desenvolveu um amplo processo de estabelecimento de contactos e de parcerias com atores locais e regionais, através do estabelecimento de numerosos protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas (câmaras municipais, juntas de freguesia, empresas de hotelaria, IPSS, associações culturais, desportivas e humanitárias, ordens e sindicatos, e muitas outras), de modo a firmar laços cada vez mais estreitos entre o mundo do ensino e o tecido económico e social algarvio. A grave crise económica que se verificou a nível global a partir de 2008, e que teve impactos profundos em Portugal, trouxe consigo um paulatino decréscimo do número de estudantes. Sendo o ISMAT única e exclusivamente financiado pelas propinas dos seus estudantes, este quadro de crise económico trouxe consigo alguma turbulência, que pode ser combatida pela circunstância de o ISMAT estar integrado num alargado grupo de estabelecimentos de ensino tutelados pela COFAC. Entretanto, em 2010-2011 teve início o primeiro ciclo de avaliações desencadeado pela recém-criada Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Todos os cursos do ISMAT foram no espaço de dois anos letivos submetidos à avaliação da A3ES, com resultados positivos. Todos os cursos de licenciatura e de mestrado integrado do ISMAT foram acreditados pela A3ES por períodos de 5 anos, com uma única exceção, o curso de «Solicitadoria», que não foi acreditado, e deixou de admitir estudantes a partir do ano letivo de 2012-2013. Durante o período de funcionamento deste curso, foi possível formar um elevado número de estudantes, sendo emitidos 156 diplomas de licenciatura. As recomendações levantadas durante o processo de avaliação da A3ES, entretanto, permitiram a consolidação do ISMAT em termos de corpo docente (pois aumentou de forma notável o número de doutorados), em termos de equipamentos (sobretudo a nível de recursos bibliográficos, já que em outras áreas de equipamentos não houve reparos), e em termos de implementação de práticas laboratoriais, em termos de implementação de centros de investigação, e em termos de internacionalização. Quanto a novos cursos conferentes de grau, foi creditado pela A3ES um novo curso de mestrado em «Psicologia da Saúde Ocupacional». Em termos meramente quantitativos, e desde 2004, o ISMAT emitiu já 1148 diplomas de licenciatura e de mestrado (81 destes últimos), o que revela bem a importância estratégica deste estabelecimento de ensino a nível regional, e a respetiva consolidação institucional no território do Algarve.*

A4. Historical memory:

ISMAT was recognized as a private and cooperative higher education institution by Decree-Law no. 194/2004 of 17 August. The publication of this legal document, at the same time as creating the ISMAT, extinguished two other institutes that had functioned in Portimão since 1992: the "Higher Institute of Mathematics and Management" and the "Higher Institute of Humanities and Technologies". These two higher education establishments, both established by COFAC, had for a little more than a decade developed teaching, training and research activities in Portimão, contributing actively and committed to the superior qualification of human resources in the Algarve and the Low Alentejo. Thus, until 2004, the two extinct institutes had issued 675 bachelors and undergraduate degrees in

Architecture, Accounting and Administration, Design, Law, Tourism and Hotel Companies Management, Human Resources Management, Management Informatics and Applied Sociology. In 2004, with the birth of ISMAT, also established by COFAC, a new phase of development was opened, implying the total reformulation of COFAC's strategic project for Portimão, since this new establishment was defined as "university institute". The graduation courses previously taught in Portimão were given as extinct, and applications for homologation of new higher education courses at the level of the degree from the DGES were made. With the reformulation of the old degrees and the opening of a wide range of new undergraduate courses (Architecture; Accounting, Tax and Audit; Communication Design; Law; Physical Education and Sport; Computer Engineering; Business Management; Human Resources Management; Psychology and Solicitor), ISMAT experienced exponential growth in terms of new students, which coincided with a phase of economic development at a national level, reaching in a few years the band of one thousand students. This growth allowed for a significant investment in terms of facilities and equipment, and the building of the former Technical School of Portimão, located in the historic center of the city, is now being completely renovated and refurbished. ISMAT continued to train higher-level cadres at a good pace, linking to training activities a number of training and development initiatives, including free courses, post-seminars, conference cycles, exhibitions, and other ways to stimulate ongoing training for students and the general population. Research activities have also begun to develop, with the active participation of ISMAT faculty in their own research projects or other entities, which have led to a regular production of scientific publications. The years that followed 2007-2008 brought new challenges to ISMAT. On the one hand, the ISMAT implementation of the Bologna Process began with the adaptation to the new European model of all degree courses, through processes submitted to the DGES. In about two years, ISMAT had all its courses (now undergraduate and master's degree) properly adapted to Bologna. Next, ISMAT developed a broad process of establishing contacts and partnerships with local and regional actors, through the establishment of numerous collaboration protocols with public and private entities (city councils, parish councils, hotels, IPSS, cultural, sporting and humanitarian associations, orders and trade unions, and many others) in order to establish even closer links between the world of education and the economic and social contexture of the Algarve. The severe economic crisis that has occurred globally since 2008, and which had profound impacts in Portugal, brought with it a gradual decrease in the number of students. Since ISMAT is solely and exclusively funded by its students' tuition fees, this economic crisis has brought with it some turbulence, which can be counteracted by the fact that ISMAT is part of a large group of COFAC-funded educational institutions. Meanwhile, in 2010-2011 the first cycle of assessments started by the recently created Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) began. All the ISMAT courses were in the space of two academic years submitted to the demanding evaluation screen of the A3ES, with extremely positive results. All ISMAT undergraduate and master's degree courses were accredited by the A3ES for a period of 5 years, with one exception, the Solicitor course, which was not accredited, and stopped admitting students from the School year of 2012-2013. During the period of operation of this course, however, it was possible to train a large number of students, with the issuance of 156 undergraduate diplomas. The criticism raised during the evaluation process of the A3ES, however, allowed the consolidation of ISMAT in terms of faculty (because it notably increased the number of doctorates), in terms of equipment (especially in terms of bibliographic resources, since in other areas were not necessary), in terms of implementing laboratory practice and research centers and in terms of internationalization. As for new degree courses, it was possible to obtain from the A3ES the approval of a new master's degree in "Occupational Health Psychology". In purely quantitative terms, since 2004, ISMAT has already issued 1148 undergraduate and master's degree diplomas (81 of these), which clearly reveals the strategic importance of this institution at a regional level and its institutional consolidation in the territory of the Algarve.

A5. Missão da Instituição:

O ISMAT é um estabelecimento de ensino superior universitário, cujo interesse público foi reconhecido pelo Decreto-lei n.º 194/2004, de 17 de Agosto, tendo como entidade instituidora a COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL. De acordo com o regime jurídico aplicável, o ISMAT integra-se no sistema nacional de ensino e tem sede em Portimão, podendo, nos termos da lei, descentralizar as suas unidades orgânicas, assim como celebrar acordos de cooperação com universidades, institutos politécnicos ou com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e atribuir graus e diplomas em associação. O ISMAT tem como objetivos genéricos: 1) Ministar o ensino superior universitário nas diferentes áreas do conhecimento; 2) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica. São objetivos específicos do ISMAT: 1) O ensino superior universitário, em todos os graus legalmente admissíveis; 2) A formação humana, cultural, científica, técnica e tecnológica; 3) A realização de investigação fundamental e aplicada; 4) A participação ativa no sistema nacional de ensino; 5) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos nacionais; 6) A educação permanente e a formação ao longo da vida; 7) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os povos de língua portuguesa e da sub-região em que se insere. O ISMAT, no cumprimento da sua missão, subordina-se aos seguintes princípios fundamentais: 1) Independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; 2) Autonomia científica, pedagógica e cultural; 3) Estruturação em unidades orgânicas, baseada em áreas científicas, visando realizar simultaneamente a justa autonomia e a necessária interdisciplinaridade de todas as ciências; 4) Introdução do "sistema de unidades de crédito", nos termos da Declaração de Bolonha e das normas que concretizam os princípios na mesma enunciados; 5) Incremento e aprofundamento das relações com as empresas e outras organizações, de forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação científica realizada; 6) Colaboração e intercâmbio com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, designadamente dos países e povos de língua portuguesa; 7) Participação do corpo docente e do corpo discente nas decisões de carácter científico ou pedagógico.

A5. Institution's Mission:

ISMAT is an institution of university higher education, whose public interest was recognized by Decree-Law No. 194/2004, of 17 August, having COFAC (Cooperative Training and Cultural Animation, CRL) as founding entity. According to the applicable legal regime, ISMAT is part of the national education system and is headquartered in Portimão. Under the law, ISMAT can decentralize its organizational units, as well as create cooperation agreements with universities, polytechnic institutes or other public or private entities, national or foreign, and to award degrees

and diplomas in association. ISMAT has as general objectives: 1) To administer university higher education in the different areas of knowledge; 2) Conduct research studies and scientific and technological research. ISMAT's specific objectives are: 1) University higher education, to all legally permissible degrees; 2) Human, cultural, scientific, technical and technological training; 3) Conducting fundamental and applied research; 4) Active participation in the national education system; 5) The provision of services to the community, with a view to reciprocal valorization, rationalization and maximum use of national resources; 6) Lifelong education and lifelong learning; 7) The contribution, within its sphere of activity, to the development of Portugal, international cooperation and the rapprochement between peoples, with special emphasis on the Portuguese-speaking peoples and the sub region in which it operates.

In carrying out its mission, ISMAT is subordinate to the following fundamental principles: 1) Independence from any political, social, economic or religious force or institution; 2) Scientific, pedagogical and cultural autonomy; 3) Structuring in organic units, based on scientific areas, aiming simultaneously to achieve the just autonomy and the necessary interdisciplinarity of all the sciences; 4) Introduction of the "system of credit units", in accordance with the Bologna Declaration and the norms that implement the principles in the same statements; 5) Increasing and deepening relations with companies and other organizations, in order to make more effective the teaching and scientific research carried out; 6) Collaboration and exchange with similar institutions, national and foreign, namely the Portuguese-speaking countries and peoples; 7) Participation of faculty and students in scientific or pedagogical decisions.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

O ISMAT, no cumprimento da sua missão de estabelecimento com a «natureza de instituto universitário não integrado», pretende desenvolver em Portimão em particular, mas com abrangência para todo o sul de Portugal, um projeto no domínio do Ensino Superior, ministrando essencialmente cursos conferentes de grau, e acessoriamente cursos de formação e de pós-graduação, acompanhados de processos e de linhas de investigação compatíveis com os recursos existentes e adequados aos cursos em funcionamento. O projeto do ISMAT pretende contribuir, em primeiro lugar, para o desenvolvimento humano, técnico, cultural e científico da região do Algarve, que tem sido tradicionalmente uma região periférica, em termos de desenvolvimento global. Através da oferta de um alargado leque de cursos superiores, o ISMAT poderá contribuir tanto para a melhor formação dos jovens oriundos do Algarve e ali residentes, como para a fixação no Algarve desses jovens, como também para garantir possibilidades de formação superior à população residente já inserida no mercado de trabalho que busca oportunidades de formação contínua. O projeto do ISMAT, visando a formação superior dos residentes do Algarve, contribuirá indubitavelmente para um desenvolvimento mais equilibrado e mais sustentado desta região portuguesa, ao viabilizar o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados. Em termos científicos, o projeto do ISMAT pretende abranger um importante leque de áreas disciplinares, todas estreitamente relacionadas com a realidade económica, social e cultural do Algarve, que possam servir de complemento e de alternativa à oferta de formação superior existente na única universidade pública sediada em Faro. O projeto do ISMAT não se esgota na oferta formativa superior atualmente disponível, pretendendo ainda alargar-se a outras áreas disciplinares, que respondam adequadamente às necessidades e/ou aspirações regionais. O projeto educativo, científico e cultural do ISMAT, assim, nasce de uma análise cuidada da realidade algarvia dos nossos dias. Os cursos superiores a ministrar possuem entre si uma evidente coerência lógica, pois abrangem, a nível regional, e de uma forma complementar, as áreas mais carentes em termos de recursos humanos especializados. O projeto educativo, científico e cultural do ISMAT, tendo em vista a excelência do ensino e o prestígio institucional, aponta nomeadamente para os seguintes objetivos: a formação dos seus estudantes nas vertentes cultural, científica, artística, humana e técnica, com elevada capacidade de desempenho; a realização de estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica, devidamente articulados com os cursos ministrados e a ministrar; a celebração de acordos de cooperação cultural, científica, artística e técnica com outras instituições de ensino e com outras entidades nacionais e estrangeiras, como forma de contribuir para a melhoria do ensino ministrado; a participação em projetos de cooperação e desenvolvimento, nacionais e estrangeiros, no âmbito dos cursos ministrados e a ministrar; o estabelecimento e aprofundamento de relações com organismos públicos e entidades privadas, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação desenvolvida; o desenvolvimento cultural, científico, artístico, humano e técnico do Algarve. Entretanto, os objetivos primordiais do ISMAT desenvolver-se-ão através de várias estratégias paralelas e complementares: o recrutamento e a formação de um corpo docente cada vez mais especializado, sempre que possível residente na região; a diversificação da oferta de cursos adequados às necessidades específicas da região; a ampliação e a dignificação de instalações disponíveis; o desenvolvimento de projetos de formação e de investigação em colaboração com instituições regionais, como as autarquias, as empresas e as instituições de solidariedade social; a organização de um dinâmico programa de atividades extracurriculares, incluindo cursos-livres, exposições, conferências, colóquios, congressos e outras manifestações; o lançamento de uma linha editorial própria, que contemple as necessidades institucionais em termos de ensino e de investigação. O ISMAT pretende implantar-se na região do Algarve, promovendo, através de uma adequada estratégia pedagógica e científica, a formação profissional da população e a fixação de quadros na região, permitindo a inversão do processo de desertificação cultural do Algarve. O ISMAT pretende assumir-se como um importante potenciador do desenvolvimento regional a todos os níveis, nomeadamente através do desenvolvimento de linhas e projetos de investigação. É que, para além de pretender ministrar ensino superior de qualidade a um conjunto de estudantes em crescente alargamento, o ISMAT visa congregar um conjunto de largas dezenas de docentes das mais variadas especialidades, possibilitando a muitos deles o início ou a retoma de projetos de formação a nível de pós-graduação. E o mundo do ensino superior, como é bem sabido, tem a virtualidade de se interpenetrar com todos os setores da sociedade, desde o núcleo familiar, de onde saem os estudantes, às instituições e empresas onde são promovidos estágios e protocolos, às escolas, autarquias e universidades onde são recrutados os docentes, para não falar no mais imediato tecido económico que gravita em torno de estudantes e de docentes que farão de Portimão o centro geográfico das suas atividades. Em síntese, o ISMAT pretende com o seu projeto educativo, científico e cultural, impor-se a nível local e regional: Como fornecedor de serviços educativos de qualidade; Como promotor da dinamização cultural e científica da região; Como promotor de projetos de investigação e desenvolvimento; Como promotor de iniciativas de natureza cultural e artística; Como dinamizador do desenvolvimento global de Portimão e do Algarve.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

In the fulfillment of its mission of establishment with the "nature of a non-integrated university institute", ISMAT intends to develop a project particularly in Portimão, but covering all of the south of Portugal, in the field of Higher Education ministering essentially undergraduate, master's and doctoral degrees, and additionally training and postgraduate courses, accompanied by processes and lines of research compatible with existing resources and appropriate to the courses in operation. The ISMAT project aims to contribute, first and foremost, to the human, technical, cultural and scientific development of the Algarve region, which has traditionally been a peripheral region in terms of global development. By offering a wide range of courses, ISMAT can contribute to the better training of young people from the Algarve and residents, as well as to the Algarve in these young people, as well as to guarantee higher education possibilities to the resident population. Inserted in the job merchant who seeks continuous training opportunities. The ISMAT project, aiming at the higher education of the residents of the Algarve, will undoubtedly contribute to a more balanced and more sustainable development of this Portuguese region, by enabling the development of highly qualified human resources. In scientific terms, the ISMAT project intends to cover a wide range of disciplinary areas, all closely related to the economic, social and cultural reality of the Algarve, which can complement and complement the offer of higher education existing in the only public university headquartered in Faro. The ISMAT project is not limited to the higher education offer currently available, and it is also intended to be extended to other disciplinary areas that adequately respond to regional needs and / or aspirations.

Therefore, the educational, scientific and cultural project of ISMAT is born from a careful analysis of today's Algarve reality. The higher education courses have an obvious logical coherence among them, since they cover, at a regional level, and in a complementary way, the most deprived areas in terms of specialized human resources. The educational, scientific and cultural project of ISMAT, focusing at teaching excellence and institutional prestige, aims in particular at the following objectives: the training of its students in cultural, scientific, artistic, human and technical aspects, with a high capacity of performance; conducting research and scientific and technological investigation studies properly coordinated with the courses given and to minister; the achievement of agreements on cultural, scientific, artistic and technical cooperation with other educational institutions and national and foreign entities as a means of contributing to the improvement of the education provided; participation in cooperation and development projects, both national and foreign, within the scope of the courses taught and to be ministered; the establishment and deepening of relations with public bodies and private entities, in order to make teaching and research more effective; the cultural, scientific, artistic, human and technical development of the Algarve. In the meantime, the primary objectives of ISMAT will be developed through a number of parallel and complementary strategies: the recruitment and training of an increasingly specialized faculty, whenever possible resident in the region; the diversification of the offer of courses adapted to the specific needs of the region; the expansion and betterment of available facilities; the development of training and research projects in collaboration with regional institutions, such as local authorities, enterprises and social solidarity institutions; the organization of a dynamic program of extracurricular activities, including free courses, exhibitions, conferences, meetings, congresses and other events; the launch of its own editorial line, which addresses institutional needs in terms of teaching and research.

ISMAT intends to establish itself in the Algarve region, promoting, through an adequate pedagogical and scientific strategy, the professional training of the population and the establishment of staff in the region, allowing the inversion of the process of cultural desertification. ISMAT intends to become an important enabler of regional development at all levels, namely through the development of lines and research projects. In addition to seeking to provide quality higher education to a growing number of students, ISMAT aims to bring together a large group of dozens of teachers from a wide range of specialties, enabling many of them to start or resume training projects at a graduate level. Besides that, the world of higher education, as is well known, has the potential to interpenetrate with all sectors of society, from the family nucleus, from where students leave, to institutions and enterprises where placements and protocols are promoted, to schools, municipalities and universities where teachers are recruited, not to mention the immediate economic fabric that revolves around students and teachers who will make Portimão the geographical center of their activities. In summary, ISMAT intends with its educational, scientific and cultural project to impose itself at local and regional level: As a provider of quality educational services; As promoter of the cultural and scientific dynamism of the region; As a promoter of research and development projects: As a promoter of cultural and artistic initiatives; As a driving force for the global development of Portimão and the Algarve.

A7. Organização e gestão**A7.1. Órgãos de governo:**

A estrutura orgânica do ISMAT, nos termos dos Estatutos em vigor, inclui os seguintes órgãos: Diretor; Administrador; Conselho Geral; Conselho Científico; o Conselho Pedagógico. A natureza, composição e competências destes órgãos estão devidamente definidas nos Estatutos do ISMAT (Diário da República, Aviso n.º 11010/2011 de 17 de maio). O Diretor é nomeado e destituído pela entidade instituidora, com um mandato de três anos, sendo sempre um professor doutorado do ISMAT, que exerce funções em exclusividade. O Diretor tem como competências, nomeadamente, superintender na vida do ISMAT, orientando as suas atividades de docência e de investigação e assegurando a coordenação da ação das respetivas unidades orgânicas, científicas, pedagógicas e de investigação, sempre zelando pelo cumprimento do regime legal aplicável ao ISMAT, dos Estatutos e dos regulamentos em vigor. O Administrador é o órgão destinado a assegurar a gestão administrativa e financeira do ISMAT, sendo livremente designado e destituído pela entidade instituidora, com um mandato de quatro anos. Compete ao Administrador, nomeadamente, assegurar o normal funcionamento do ISMAT e defender os seus legítimos interesses, em cooperação com os restantes órgãos institucionais, em ligação com a direção da entidade instituidora, de forma a manter a necessária articulação entre as atividades desta e o funcionamento do ISMAT. O Conselho Geral é o órgão do ISMAT ao qual compete a definição das linhas gerais de orientação do ISMAT, bem como assegurar a coordenação das ações correspondentes. São membros do Conselho Geral: Uma personalidade de público e reconhecido mérito, que preside; o Administrador; os diretores das unidades orgânicas; os diretores dos cursos; o presidente da associação de estudantes; um representante do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, eleito pelos seus pares, sendo o seu mandato de três anos; personalidades

relevantes da região do Barlavento Algarvio, convidadas pelo Diretor e pelo Administrador, mas sem direito a voto. Compete ao Conselho Geral aprovar as linhas gerais de orientação do ISMAT e ocupar-se dos restantes assuntos que lhe forem cometidos por lei, pelos Estatutos ou apresentados pelos órgãos do ISMAT. O Conselho Científico é o órgão do ISMAT ao qual cabe, em geral, definir as grandes linhas de orientação das políticas científicas a prosseguir nos domínios do ensino e da investigação. Além dos membros que devam integrá-lo por força de disposição legal imperativa, o Conselho Científico é composto pelo Diretor, que preside com mandato de três anos, pelos diretores das unidades orgânicas e por dois professores doutorados de cada unidade orgânica, eleitos pelos seus pares, nos termos do regulamento eleitoral estabelecido pela entidade instituidora. As atribuições e a competência do Conselho Científico são as previstas no RJIES e legislação complementar. O Conselho Pedagógico é o órgão que estuda e aprecia as orientações, métodos, atos e resultados do ensino e da aprendizagem, no sentido de ser garantido o bom funcionamento dos cursos ministrados no ISMAT. O Conselho Pedagógico é composto pelo Diretor, que preside, pelos diretores das unidades orgânicas, por dois docentes e dois estudantes de cada curso, eleitos pelos seus pares. São, também, membros do Conselho Pedagógico, eleitos pelos seus pares: por cada unidade orgânica, um representante dos docentes habilitados com o grau de doutor; por cada unidade orgânica, um representante dos docentes habilitados com o grau de mestre ou licenciado; por cada unidade orgânica, o número de representantes dos estudantes legalmente necessário para a representação paritária. As atribuições e a competência do Conselho Pedagógico são as previstas no RJIES e legislação complementar. A unidade orgânica base da estrutura do ISMAT é o Departamento ou a Escola; nas unidades orgânicas existem como unidades funcionais os Cursos; podem, ainda, existir Centros de Estudo; as áreas científicas podem ser agrupadas, ou não, em unidades orgânicas. As unidades orgânicas gozam de autonomia científica e pedagógica, no âmbito das respetivas competências, nos termos da lei e dos Estatutos e das orientações emanadas do Conselho Geral. As unidades orgânicas são dirigidas por um diretor, nomeado por despacho conjunto do Diretor e do Administrador, com mandato de três anos. A coordenação das atividades científicas e pedagógicas nas unidades orgânicas é exercida pelos respetivos conselho científico e conselho pedagógico. O Conselho Científico da unidade orgânica integra: o diretor da unidade orgânica; o subdiretor da unidade orgânica, quando exista; os diretores dos cursos da unidade orgânica; todos os docentes ou investigadores da unidade orgânica, doutorados ou mestres; dois representantes dos docentes ou investigadores não doutorados da unidade orgânica, eleitos pelos seus pares, por um período de dois anos, nos termos do regulamento eleitoral estabelecido pela entidade instituidora. O Conselho Pedagógico da unidade orgânica integra: o diretor da unidade orgânica, que preside; o subdiretor da unidade orgânica, quando exista; os diretores dos cursos da unidade orgânica; por cada curso, um representante dos docentes habilitados como grau de doutor; por cada curso, um representante dos docentes habilitados com o grau de mestre ou licenciado; por cada curso, o número de representantes dos estudantes legalmente necessário para a representação paritária. Os cursos do ISMAT dispõem de uma organização própria, competindo a respetiva orientação aos diretores de curso, nomeados por despacho conjunto do Diretor e do Administrador. No âmbito de cada curso funcionam a comissão científica e a comissão pedagógica, com funções executivas, com composição e funcionamento análogos aos dos conselhos de que dependem.

A7.1. Management bodies:

The organizational structure of ISMAT, in accordance with the Statutes in force, comprises the following bodies: Director; Administrator; General Council; Scientific Council and Pedagogical Council. The nature, composition and competences of these bodies are duly defined in the Statutes of ISMAT (Diário da República, Notice no. 11010/2011 of May 17). The Director is appointed and dismissed by the founding body, with a term of three years, always being an ISMAT doctorate professor, who works on an exclusive regime. The Director has as competences, namely, to oversee the life of ISMAT, guiding its teaching and research activities and ensuring the coordination of the action of its respective organic, scientific, pedagogical and research units, always ensuring compliance with the legal regime applicable to ISMAT, the Statutes and the regulations in force. The Administrator is the body responsible for ensuring the administrative and financial management of ISMAT, being freely appointed and dismissed by the institution, with a term of four years. It is incumbent upon the Administrator, in particular, to ensure the normal functioning of ISMAT and to defend its legitimate interests, in cooperation with the other institutional bodies, in liaison with the management of the institution, in order to maintain the necessary coordination between its activities and the functioning of ISMAT. The General Council is the ISMAT body responsible for defining the general guidelines for ISMAT, as well as ensuring the coordination of corresponding actions. Are members of the General Council: A personality of public and recognized merit, who presides; the administrator; the directors of the organic units; the courses directors; the president of the student association; a representative of the technical, administrative and auxiliary staff, elected by his peers, for a term of three years; relevant personalities from the region of Barlavento Algarvio (western Algarve), invited by the Director and the Administrator, but without the right to vote. It is the responsibility of the General Council to approve the general guidelines of the ISMAT and to deal with other matters that are assigned to it by law, by the Statutes or presented by the ISMAT organs. The Scientific Council is the body of the ISMAT, which generally has to define the main guidelines of scientific policies to be pursued in the fields of education and research. In addition to the members who must integrate it by reason of a mandatory legal provision, the Scientific Council is composed of the Director, who has a three-year term of office, by the directors of the organic units and by two professors of each organic unit elected by their peers, in accordance with the electoral regulations established by the institution. The attributions and competence of the Scientific Council are those provided in the RJIES and complementary legislation. The Pedagogical Council is the organ that studies and appreciates the orientations, methods, acts and results of teaching and learning, in order to assure the proper functioning of the courses taught at ISMAT. The Pedagogical Council is composed of the Director, who presides, by the directors of the organic units, two professors and two students from each course, elected by their peers. They are also members of the Pedagogical Council, elected by their peers: for each organic unit, a representative of the teachers qualified with the degree of doctor; for each organic unit, a representative of the teachers qualified with the master or first degree course degree; for each organizational unit, the number of student representatives legally required for equal representation. The attributions and competence of the Pedagogical Council are those foreseen in the RJIES and complementary legislation. The basic organizational unit of the ISMAT structure is the Department or the School; in the organic units there are as functional units the Courses; there may also be Study Centers; the scientific areas can be grouped or not in organic units. Organic units enjoy scientific and pedagogical autonomy, within the framework of their respective competences, in accordance with the law and the Statutes and the

guidelines issued by the General Council. The organic units are headed by a director, appointed by joint order of the Director and the Administrator, with a term of three years. The coordination of the scientific and pedagogical activities in the organic units is carried out by the respective scientific council and pedagogical council. The Scientific Council of the organic unit includes: the director of the organic unit; the subdirector of the organic unit, if any; the directors of the courses of the organic unit; all teachers or researchers of the organic unit, doctorates or masters; two representatives of non-doctoral researchers or researchers of the organic unit, elected by their peers, for a period of two years, in accordance with the electoral regulations established by the institution. The Pedagogical Council of the organic unit includes: the director of the organic unit, who presides; the subdirector of the organic unit, if any; the heads of the courses of the organic unit; for each course, a representative of the qualified teachers with a doctoral degree; for each course, a representative of the teachers qualified with the master or first course degree; for each course, the number of student representatives legally required for equal representation. The ISMAT courses have their own organization, with the respective orientation being assigned to the course directors, appointed by joint order of the Director and the Administrator. Within each course, the scientific and the pedagogical committees operate, with executive functions, with similar composition and functioning to those of the councils on which they depend.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Os órgãos de governo do ISMAT respeitam o disposto nas alíneas e) e f) do artigo 40.º do RJIES. O ISMAT, em termos estatutários, dispõe de total autonomia científica, pedagógica e cultural, prevista no artigo 7.º dos Estatutos. A autonomia cultural e científica traduz-se na capacidade de livremente definir, organizar e selecionar as áreas de investigação e de extensão cultural, e demais atividades culturais e científicas. A autonomia pedagógica traduz-se na capacidade de livremente aprovar e alterar os respetivos planos de estudos e programas, definir as formas de ensino e avaliação, distribuir o serviço docente, e ensaiar e realizar novas experiências pedagógicas. A autonomia do ISMAT é implementada pelos órgãos estatutários. Existe uma Direção Científica e Pedagógica que goza de autonomia de atuação na gestão científica e pedagógica do ISMAT. O Conselho Científico do ISMAT goza de autonomia científica, no cumprimento das disposições do RJIES, nele estando representados os docentes do ISMAT em termos definidos estatutariamente. O Conselho Pedagógico do ISMAT goza de autonomia pedagógica, no cumprimento das disposições do RJIES, nele estando representados os docentes e os estudantes do ISMAT, em termos definidos estatutariamente. Os conselhos científicos e pedagógicos das unidades orgânicas (Departamentos) gozam identicamente de autonomia científica e pedagógica nos termos do RJIES, sendo integrados, nos termos legais, quer por docentes (no caso dos conselhos científicos), quer por docentes e estudantes (no caso dos conselhos Pedagógicos), livremente eleitos pelos seus pares nos termos do Regulamento Eleitoral do ISMAT. As comissões científicas e pedagógicas dos Cursos gozam também de autonomia científica e pedagógica nos termos do RJIES, sendo integrados, nos termos legais, quer por docentes (no caso das comissões científicas), quer por docentes e estudantes (no caso das comissões pedagógicas), livremente eleitos pelos seus pares nos termos do Regulamento Eleitoral do ISMAT. A participação ativa de docentes e de estudantes nos processos de tomada de decisão é assim assegurada através do seu assento nos órgãos estatutariamente previstos, e acima referidos, bem como através da sua consulta regular através de inquéritos e da realização de reuniões de reflexão por ocasião da implementação de processos de reforma considerados relevantes para a evolução do processo de ensino / aprendizagem. Complementarmente, procede-se com regularidade, ao menos semestralmente, à realização de reuniões parcelares de docentes e reuniões parcelares com estudantes de cada ano do ciclo de estudos, por forma a avaliar o seu grau de conhecimento e apreciação das transformações em curso e eventuais sugestões de melhoria. Está assim assegurada a autonomia científica e pedagógica do ISMAT, bem como a participação de docentes e estudantes nos processos de governo do estabelecimento.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The governing bodies of ISMAT respect the provisions of Article 40 (e) and (f) of the RJIES. The ISMAT, in statutory terms, has full scientific, pedagogical and cultural autonomy, provided for in Article 7 of the Statutes. The cultural and scientific autonomy translates into the ability to freely define, organize and select areas of research and cultural extension, and other cultural and scientific activities. Pedagogical autonomy translates into the ability to freely approve and change the respective study plans and syllabus, define teaching and assessment methods, distribute teaching services, and rehearse and perform new pedagogical experiences. The autonomy of ISMAT is implemented by statutory bodies. There is a Scientific and Pedagogical Direction that enjoys actuation autonomy in the scientific and pedagogical management of ISMAT. The Scientific Council of ISMAT has scientific autonomy, in compliance with the provisions of the RJIES, in which ISMAT teachers are represented in terms defined by the statutes. The ISMAT Pedagogical Council enjoys pedagogical autonomy, in compliance with the provisions of the RJIES, in which the teachers and students of ISMAT are represented, in terms defined by the statutes. The scientific and pedagogical councils of the organic units (Departments) enjoy identical scientific and pedagogical autonomy under the terms of the RJIES, being integrated, in legal terms, by teachers (in the case of scientific councils), and by teachers and students (in the case of Pedagogical Councils), freely elected by their peers under the ISMAT Electoral Regulation. The scientific and pedagogical commissions of the Courses also enjoy scientific and pedagogical autonomy under the terms of the RJIES, being integrated, in legal terms, by teachers (in the case of scientific commissions), and by teachers and students (in the case of pedagogical commissions), freely elected by their peers under the ISMAT Electoral Regulation. The active participation of teachers and students in the decision-making processes is thus ensured through their membership of the statutory bodies, referred above, and through their regular consultation through surveys and holding reflection meetings at the implementation of reform processes considered relevant to the evolution of the teaching / learning processes. At the same time, at least every six months, regular meetings of teachers and regular meetings with students from each year of the study cycle are carried out, in order to assess their degree of knowledge and appreciation of the ongoing changes and possible suggestions improvement. This ensures the scientific and pedagogical autonomy of ISMAT, as well as the participation of teachers and students in the institution's governance processes.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não Aplicável

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

Not Applicable

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O compromisso com a garantia da qualidade está consagrado nos Estatutos do ISMAT. Os Estatutos definem as atribuições dos órgãos no domínio da garantia da qualidade, nomeadamente que cabe ao Administrador (art.17 – alínea d)) estabelecer, em colaboração com os demais órgãos, os mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do ISMAT, tendo em vista o sistema nacional de acreditação e avaliação. Em 2011, é criado o Gabinete Académico da Qualidade do ISMAT (Despacho Conjunto n° 1/2011), ao qual cabe, no âmbito do desenvolvimento do sistema interno da garantia da qualidade (SIGQ), a coordenação operacional das atividades para a implementação e desenvolvimento das ações correspondentes. O ISMAT, seguindo a linha de atuação do Grupo, optou por construir um SIGQ próprio, capaz de responder às exigências e padrões internos de qualidade, integrando na sua formulação os dispositivos contidos nas «Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area», nos termos das recomendações emanadas pela A3ES, os normativos da ISO 9001, os normativos legais em vigor, as boas práticas de outras instituições de ensino superior e, naturalmente, a própria cultura da instituição. O SIGQ do ISMAT é constituído por um vasto e abrangente conjunto de regulamentos, normativos e procedimentos disponíveis, que cobrem as várias áreas da Missão da ISMAT. De acordo com a natureza e área(s) a regulamentar, estes documentos são analisados e formalmente aprovados nos órgãos competentes, nos termos previstos nos Estatutos. Após formalmente aprovados, os documentos que compõem o SIGQ são divulgados via e-mail pelos membros da comunidade académica, disponibilizados na plataformas de trabalho internas (ex. intranet) e, quando aplicável, no sítio da internet do Instituto. O Manual da Qualidade apresenta-se como o documento fundamental na definição do SIGQ. O SIGQ é suportado pelos fluxos que alimentam o sistema de informação do ISMAT, e por um conjunto de outros instrumentos de recolha e tratamento de informação (inquéritos, guiões e indicadores). O sistema envolve a avaliação regular da adequação dos processos e resultados à missão e ao planeamento do ISMAT e está organizado como um processo contínuo de avaliação da instituição, seus diferentes cursos e serviços, de forma a identificar antecipadamente as áreas que necessitam intervenção por forma a assegurar a sua melhoria contínua. A coordenação estratégica do SIGQ é assegurada pela Administração, em estreita articulação com a Direção do ISMAT, responsáveis científicos a partir da consulta aos órgãos, nomeadamente o Conselho Científico, Pedagógico e Conselho Geral e ainda com os Serviços responsáveis pela coordenação dos esforços relativos à garantia da qualidade do Grupo, sediados em Lisboa. A Administração e Direção, em cooperação com cada um dos órgãos de governo e serviços administrativos e de apoio, promovem o acompanhamento e monitorização do SIGQ designadamente no que diz respeito a: Grau de execução dos diferentes procedimentos do sistema em cada curso e serviço e no ISMAT no seu todo; Recolha de indicadores e aplicação de inquéritos; Eficácia do sistema de informação; Cumprimento de prazos; Grau de profundidade e abrangência das análises efetuadas; Relevância e aplicabilidade dos planos de ação para melhoria e sua avaliação.

Apresenta-se de seguida um breve resumo do estado de desenvolvimento do SIGQ face aos referenciais da A3ES. Para maior clareza organiza-se a apresentação seguindo a estrutura de áreas específicas de análise e a escala de avaliação do grau de desenvolvimento (Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado) previstas no processo de auditoria dos SIGQ pela A3ES. Apresenta-se ainda uma sucinta fundamentação:

- 1 - Definição e documentação da política institucional para a qualidade: Substancial. A política institucional para a qualidade, e a sua concretização num SIGQ eficaz, estão definidos e documentados de forma clara e objetiva.*
- 2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade relacionados com cada uma das vertentes nucleares da missão institucional:*
 - 2.1 No ensino e aprendizagem: Substancial. Existe a maioria dos procedimentos de garantia da qualidade no âmbito deste item. A maioria da informação recolhida é usada como ferramenta para a gestão e melhoria da qualidade. Instâncias de qualidade deficiente são detetadas de forma eficaz e os procedimentos de garantia da qualidade promovem a melhoria e a mudança*
 - 2.2 Na investigação e desenvolvimento: parcial. Existe a maioria dos procedimentos. A informação recolhida nem sempre é usada como ferramenta para a gestão e melhoria da qualidade.*
 - 2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade: Substancial. Existe a maioria dos procedimentos; A maioria da informação recolhida é usada como ferramenta para a gestão e melhoria da qualidade; Instâncias de qualidade deficiente são detetadas de forma eficaz e os procedimentos de garantia da qualidade promovem a melhoria e a mudança*
 - 2.4 Nas políticas de gestão do pessoal:*

Grau de desenvolvimento: parcial. Existem procedimentos de garantia da qualidade no âmbito deste item, mas a informação recolhida é apenas usada casuisticamente. Os processos de garantia da qualidade são suficientes para identificar instâncias de qualidade deficiente, embora o objetivo de melhoria nem sempre seja alcançado.
 - 2.5 Nos serviços de apoio: parcial. Existem alguns procedimentos de garantia da qualidade no âmbito do item em apreciação, mas a informação recolhida nem sempre é usada para a melhoria.*
 - 2.6 Na internacionalização: parcial. Existem procedimentos de garantia da qualidade no âmbito do item em apreciação, mas a informação recolhida é apenas usada casuisticamente; Os processos de garantia da qualidade são suficientes para identificar instâncias de qualidade deficiente, mas nem sempre se concretizam em melhoria efetivas.*
- 3.A articulação entre o sistema de garantia da qualidade e a gestão estratégica (órgãos de governação e gestão) da instituição: substancial: O sistema de garantia da qualidade está interligado com as atividades e a gestão estratégica da instituição. A informação gerada é utilizada para o desenvolvimento da instituição*
- 4.A participação das partes interessadas, internas e externas, nos processos de garantia da qualidade: substancial. Existe uma participação ativa no sistema por parte de estudantes e do pessoal da instituição. As partes interessadas*

externas também participam nos processos de garantia da qualidade

5.A gestão da informação: parcial. A informação é recolhida mas as necessidades de informação por parte de vários atores internos nem sempre são suficientemente tomadas em consideração tornando por vezes os processos morosos.

6.A publicação de informação relevante para as partes interessadas externas: substancial. A instituição identificou as partes interessadas externas. Os resultados gerados pelo sistema de garantia da qualidade estão disponíveis para os principais parceiros e partes interessadas.

7.O acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade: substancial. A instituição monitoriza o funcionamento do sistema de garantia da qualidade. As ações para melhoria do sistema são regularmente planeadas e estão documentadas.

8.O sistema interno de garantia da qualidade, apreciado no seu todo: substancial. O sistema cobre a maioria das atividades da instituição. São apresentadas evidências claras sobre a eficácia do sistema de garantia da qualidade na melhoria contínua das atividades. Os procedimentos de garantia da qualidade constituem um todo articulado.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The commitment to quality assurance is established in the ISMAT Statutes. The Statutes define the attributions of the bodies in the field of quality assurance, namely that it is the responsibility of the Administrator (art.17 - item d) to establish, in collaboration with the other bodies, the regular self-assessment mechanisms of ISMAT performance, according to the national accreditation and evaluation system. In 2011, the Academic Quality Office of ISMAT is created (Joint Dispatch No. 1/2011), which, within the framework of the development of the Internal Quality Assurance System (SIGQ), is responsible for the operational coordination of activities for the implementation and development of the corresponding actions. The ISMAT, following the Group's line of work, chose to build its own SIGQ, able to respond to internal quality requirements and standards, integrating in its formulation the devices contained in the "Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area", according to the recommendations issued by the A3ES, the normative of ISO 9001, legal regulations in force, good practices of other institutions of higher education and, of course, the institution's own culture. The ISMAT SIGQ is comprised of a wide and comprehensive set of regulations, standards and available procedures covering the various areas of the ISMAT Mission. In accordance with the nature and area (s) to be regulated, these documents are analyzed and formally approved in the competent bodies, under the terms established in the Statutes. After being formally approved, the documents that make up the SIGQ are disseminated by e-mail by the members of the academic community, made available on internal work platforms (eg intranet) and, where applicable, on the Institute's website. The Quality Manual is the key document in the definition of the SIGQ. The SIGQ is supported by the flows that feed the ISMAT information system, and by a set of other information collection and processing instruments (surveys, scripts and indicators). The system involves regular assessment of the adequacy of processes and results to ISMAT's mission and planning and is organized as a continuous process of evaluation of the institution, its different courses and services, in order to identify in advance the areas that need intervention in order to achieve continuous improvement. The strategic coordination of the SIGQ is ensured by the Administration, in close articulation with the ISMAT Directorate, scientific responsible from the consultation of the organs, namely the Scientific and Pedagogical Councils and the General Council, and also with the Services responsible for coordinating the efforts related to the assurance of the quality of the Group, based in Lisbon. The Administration and Direction, in cooperation with each of the governing bodies and administrative and support services, promote the follow-up and monitoring of the SIGQ, in particular regarding: Degree of execution of the different system procedures in each course and service and in the ISMAT as a whole; Collection of indicators and application of surveys; Efficacy of the information system; Deadline accomplishments; Degree of depth and comprehensiveness of the analysis carried out; Relevance and applicability of action plans for improvement and their evaluation.

The following is a brief summary of the state of development of the ICMF against the A3ES benchmarks. For clarity the presentation is organized according to the structure of specific areas of analysis and the scale of evaluation of the degree of development (Insufficient - Partial - Substantial - Very advanced) foreseen in the process of auditing the AICS by the A3ES. There is also a succinct reasoning:

1 - Definition and documentation of institutional policy for quality: Substantial. The institutional policy for quality, and its implementation in an IGC, are defined and documented in a clear and objective manner.

2. Comprehensiveness and effectiveness of quality assurance procedures and structures related to each of the core areas of the institutional mission:

2.1 In teaching and learning: Substantial. There are most quality assurance procedures under this item. Most of the information collected is used as a tool for quality management and improvement. Instances of poor quality are detected effectively and quality assurance procedures promote improvement and change

2.2 Research and development: partial. There are most procedures. The information collected is not always used as a tool for managing and improving quality.

2.3 In interinstitutional collaboration and with the community: Substantial. There are most procedures; Most of the information collected is used as a tool for quality management and improvement; Instances of poor quality are detected effectively and quality assurance procedures promote improvement and change

2.5 In support services: partial. There are some quality assurance procedures under the item under review, but the information collected is not always used for improvement.

2.6 In internationalization: partial. Quality assurance procedures exist under the item under consideration, but the information collected is only used on a case-by-case basis; Quality assurance processes are sufficient to identify instances of poor quality, but do not always result in effective improvement.

3. The articulation between the quality assurance system and the strategic management (governing bodies and management) of the institution: substantial: The quality assurance system is interlinked with the activities and strategic management of the institution. The information generated is used for the development of the institution

4. The involvement of internal and external stakeholders in quality assurance processes: substantial. There is active participation in the system by students and staff. External stakeholders are also involved in quality assurance processes

5. Information management: partial. The information is collected but the information needs of various internal actors

are not always sufficiently taken into consideration, sometimes making processes slow.

6. Publication of relevant information for external stakeholders: substantial. The institution has identified external stakeholders. The results generated by the quality assurance system are available to key partners and stakeholders.

7. The monitoring, evaluation and continuous improvement of the quality assurance system: substantial. The institution monitors the functioning of the quality assurance system. Actions to improve the system are regularly planned and documented.

8. The internal quality assurance system, appreciated in its entirety: substantial. The system covers most of the institution's activities. There is clear evidence on the effectiveness of the quality assurance system in the continuous improvement of activities. Quality assurance procedures are an articulated whole.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.ismat.pt/pt/instituto/349-manual-da-qualidade.html>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

A política de recrutamento do ISMAT é delineada a nível da Administração e da Direção, recebendo constantes contribuições dos outros órgãos estatutários, e nomeadamente do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico, bem como das direções de cursos. O ISMAT privilegia uma política integrada de promoção e recrutamento de novos estudantes centrada nos princípios da adequação de posicionamento e inclusão. Quer isto dizer que a política do ISMAT se centra na definição de estratégias diferenciadas de posicionamento relativamente a públicos-alvo definidos em função de cada uma das ofertas existentes na instituição, como os estudantes +23 ou estudantes internacionais, para além dos contingentes de maior dimensão representados pelos estudantes oriundos do regime geral de acesso. Esta definição de uma política institucional de promoção segmentada das ofertas em função das diferenças entre ofertas educativas resulta em ações concretas de comunicação e promoção integrada que privilegiam os canais digitais de comunicação, como o sítio da internet do ISMAT (<http://www.ismat.pt/pt/ensino.html>), e as ações de proximidade com a potencial procura, seja através de ações de comunicação above the line, seja através de ações de comunicação below the line. O núcleo agregador do processo de interação com a procura é o já mencionado portal de internet, que para além de elencar todos os ciclos de estudo oferecidos em cada ano letivo, apresenta informações diversas sobre cada curso: breve apresentação do ciclo de estudos; informação legal de autorização de funcionamento do ciclo de estudos (Despacho publicado em Diário da Republica); estado de acreditação pela A3ES; Grau ou Diploma conferido; duração e ECTS; informações sobre o acesso (condições de acesso; provas específicas, etc.); objetivos do ciclo de estudos; estudos futuros; saídas profissionais; plano de estudos; Informação sobre cada Unidade Curricular (natureza da UC, objetivos de aprendizagem; conteúdos programáticos; metodologias de ensino e avaliação; bibliografia); equipa docente; nome do Diretor do ciclo de estudos. No mesmo portal são apresentados regulamentos e normativos que cobrem todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e.g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação). Esta política de recrutamento aponta em primeiro lugar para os estudantes dos anos terminais do ensino secundário, pelo que muitas das atividades / eventos de promoção do ISMAT têm como alvo primordial as escolas secundárias do Algarve e do Baixo Alentejo. Foi sugerido em âmbito de Conselho Científico que esta política de recrutamento se dirigisse quer para outras regiões do país, como para outros países europeus, sobretudo do Norte da Europa, tendo em conta a atratividade do Algarve como destino turístico, que eventualmente poderá ser capitalizada em políticas relacionadas com o ensino superior. O ISMAT organiza assim contactos diretos com todas as escolas secundárias do Algarve / Baixo Alentejo, a nível de direção de escola, no sentido de realizar ações presenciais de difusão da oferta formativa nessas escolas, bem como outras atividades que contribuam para o mesmo objetivo. A nível do ensino secundário, o ISMAT divulga também a figura do chamado «aluno externo», prevista na legislação atual (artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 63/2016), que tem contribuído para uma parte das candidaturas anualmente recebidas. A política de recrutamento do ISMAT aponta em segundo lugar para eventuais candidatos ao exame especificamente destinado a maiores de 23 anos, através de contactos diretos com as delegações regionais do IEFP, com os CQEPs da região Algarve, com Autarquias (câmaras municipais e juntas de freguesia) e com outros parceiros do tecido empresarial da região Algarve. De um ponto de vista estratégico, trata-se de contribuir de forma ativa para a formação permanente dos recursos humanos a nível regional. Em terceiro lugar, a política de recrutamento do ISMAT procura motivar os reingressos, abrangendo antigos estudantes que por alguma razão não concluíram os respetivos percursos académicos. Por fim, em quarto lugar, a política de recrutamento do ISMAT dirige-se à comunidade em geral, e nomeadamente a todos aqueles que já estando inseridos no mercado de trabalho, não tiveram oportunidade de frequentar o ensino superior. Mais uma vez, esta vertente dirige-se estrategicamente à crescente qualificação dos recursos humanos a nível regional, objetivo imperativo do ponto de vista nacional. Para efeitos de divulgação da sua oferta educativa, o ISMAT realiza nomeadamente as seguintes ações / atividades: visitas de trabalho e divulgação a escolas secundárias do Algarve e do Baixo Alentejo; participação com stand próprio em todas as feiras e fóruns relacionados com Cultura e Educação que têm lugar regularmente no Algarve, e nomeadamente em Silves, Portimão, Albufeira e Lagoa; organização do ISMAT PROJETA, um evento de vários dias abertos, durante o qual o instituto abre as portas à comunidade, organizando atividades diversificadas, em colaboração com outros parceiros locais e regionais; publicação de informação sobre oferta educativa nas principais publicações deste segmento (Fórum Estudante; Expresso); difusão de informação gráfica junto de escolas secundárias, câmaras municipais, juntas de freguesia, centros de emprego, etc.; colocação de informação em espaços públicos (mupis, out-doors) do Algarve; difusão por mail através de base de dados segmentada em públicos preferenciais; difusão através de Facebook. O ISMAT desenvolve anualmente um alargado programa de atividades e eventos de complemento curricular, paralelamente ao funcionamento dos cursos conferentes de grau, sendo esta programação otimizada no sentido da permanente difusão junto de públicos específicos da oferta formativa de nível superior disponível no Instituto. O recrutamento de estudantes para Cursos não conferentes de grau (pós-graduação, especialização, cursos livres) é feito com recurso no essencial às mesmas ferramentas de comunicação já mencionadas, mas complementarmente privilegia-se o desenvolvimento de programas

de parceria com entidades externas que possibilitem a maior sustentabilidade dessas ações normalmente de menor duração. Em termos de suportes materiais / eletrónicos à política de recrutamento de novos estudantes, a produção de materiais de marketing e comunicação é realizada quer através da Direção de Marketing e Comunicação da entidade instituidora COFAC, quer através do ID_ISMAT, o Gabinete de Comunicação próprio do ISMAT. Os materiais de marketing e comunicação constam nomeadamente de materiais gráficos (folhetos, desdobráveis, cartazes, mupis, out-doors) e de materiais digitais (flyers e banners destinados a e-mails e Facebook). Os materiais gráficos são divulgados regularmente ao longo de todo o ano letivo, mas com especial incidência no período de março a setembro de cada ano. Os materiais digitais são também divulgados ao longo de todo o ano letivo. A página eletrónica do ISMAT (www.ismat.pt) é um instrumento essencial de comunicação com os vários públicos-alvo do ISMAT, de forma que é colocado um especial cuidado na sua sistemática e permanente atualização.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

The recruitment policy of ISMAT is delineated by the Administration and Scientific and Pedagogical Direction, receiving constant contributions from other statutory bodies, namely from the Scientific Council and the Pedagogical Council, as well as from the Courses Directions. ISMAT opts for an integrated policy in the promotion and recruitment of new students, centered on the principles of adequate positioning and inclusion. This means that the policy of ISMAT is centered on the definition of differentiated strategies of positioning in regard to target-publics defined according to each of the formative offers available in the institute, such as +23 students or international students, besides larger groups originating from the general regimen of entry in higher education. This definition of an institutional policy of segmented promotion according to specific educational options available, results in concrete communication actions and in an integrated promotion. These last use as a privileged means of communication the digital channels, such as ISMAT's site (<http://www.ismat.pt/pt/ensino.html>), and also proximity actions aimed at the potential demand, either through communication above the line or below the line. The aggregation core of the process of interaction with public demand is the mentioned site, which besides including also study cycles offered in each school year, presents sundry information about the courses: short presentation; legal authorization; status of accreditation at the A3ES; degree conferred; duration and ECTS; information on access (conditions of access, national exams, etc.); objectives of the study cycle; future studies; professional outcomes; plan of studies; information about each curricular unit (type; learning goals; syllabus; methodologies of teaching and evaluation; bibliography); academic staff; name of the director of the study cycle. The same site presents also regulations and norms which cover the complete period of study for the students (e.g. admission of the student, progression, recognition; certification). This recruitment policy is first and foremost for students of final years of secondary school, and many of the ISMAT promotion activities and events are primarily targeted to secondary schools in the Algarve and Baixo Alentejo. It has recently been suggested within the framework of the Scientific Council that this recruitment policy should be directed to other regions of the country as well as to other European countries, especially in Northern Europe, given the attractiveness of the Algarve as a tourist destination, which may eventually be capitalized in higher education related policies. ISMAT thus organizes direct contacts with all secondary schools in the Algarve and Baixo Alentejo, at the school management level, in order to carry out classroom actions to disseminate the educational offer in these schools, as well as other activities that contribute to the same objective. At secondary school level, ISMAT also discloses the figure of the so-called "external student", provided for in current legislation (article 46 of Decree-Law no. 63/2016), which has contributed to a part of the annually received applications. The ISMAT's recruitment policy aims secondly to prospective candidates for the examination specifically intended for persons over 23 years, through direct contacts with the regional IIEFP delegations, with the CQEPs of the Algarve region, with municipalities (municipal councils and parish councils) and with other partners in the Algarve region. From a strategic point of view, it is an active contribution to the ongoing training of human resources at the regional level. Thirdly, ISMAT's recruitment policy seeks to motivate re-entry, covering former students who for some reason have not completed their academic courses. Fourthly, ISMAT's recruitment policy is aimed at the community at large, and in particular at all those who are already in the labor market and did not have the opportunity to attend higher education. Once again, this strand is strategically directed at the increasing qualification of human resources at the regional level, an imperative objective from the national point of view. In order to publicize its educational offer, ISMAT carries out the following actions/activities: work visits and dissemination to secondary schools in the Algarve and Baixo Alentejo; participation with own stand in all the fairs and forums related to Culture and Education that take place regularly in the Algarve, and in particular in Silves, Portimão, Albufeira and Lagoa; organization of ISMAT PROJETA, a multi-day open event, during which the institute opens its doors to the community, organizing diverse activities in collaboration with other local and regional partners; publication of information on educational offer in the main publications of this segment (Fórum Estudante, Expresso); dissemination of graphic information to secondary schools, municipal councils, parish councils, employment centers, etc.; information placement in public spaces (mupis, out-doors) of the Algarve; diffusion by mail through a segmented database in preferred publics; diffusion through Facebook. ISMAT annually develops a broad program of activities and events of curricular complement, parallel to the operation of the degree courses, being this programming optimized in the sense of the permanent diffusion with specific publics of the training offer of higher level available in the Institute. The recruitment of students for other courses (post-graduations, specialized courses, free courses) is accomplished with the same tools of communication already mentioned, but complemented by the development of partnerships with external entities which will contribute to the sustainability of those normally shorter courses. In terms of material/ electronic supports for the policy of recruiting new students, the production of marketing and communication materials is carried out either through the Marketing and Communication Department of the Institution COFAC, or through ID_ISMAT, the ISMAT's own Communication Office. Marketing and communication materials consist of graphic materials (brochures, leaflets, posters, mupis, out-doors) and digital materials (flyers and banners for e-mails and Facebook). The graphic materials are published regularly throughout the school year, but with special incidence in the period from March to September of each year. Digital materials are also disseminated throughout the school year. The ISMAT website (www.ismat.pt) is an essential tool for communicating with the various ISMAT target audiences, so it is placed some special care in its systematic and permanent updating.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

A integração dos estudantes no ambiente académico é uma das prioridades do ISMAT. Os novos estudantes, no início do ano letivo, são recebidos normalmente pelo diretor do respetivo curso, numa sessão que se destina a informar sobre a estrutura do ISMAT e os seus órgãos estatutários, o plano de estudos do curso, a constituição do corpo docente do curso, os horários letivos, os programas das unidades curriculares e o regime de avaliação em vigor. Segue-se uma visita ao ISMAT, para identificação de salas de aulas, biblioteca, laboratórios, e outros espaços essenciais à dinâmica académica. Uma outra componente da integração dos novos estudantes é dinamizada pela Associação de Estudantes. Ao longo do ano letivo, os estudantes mantêm uma relação privilegiada com o diretor do curso que frequentam, que é o mediador em todos os contactos institucionais. Para situações excecionais, existe sempre recurso por parte dos estudantes à figura do Provedor do Estudante. Entretanto, a Direção e a Administração do ISMAT mantêm uma política de permanente abertura à comunidade estudantil, sendo extremamente fácil através dos Serviços Académicos agendar reuniões de trabalho com os órgãos dirigentes do ISMAT (frequentemente no próprio dia), para resolução de qualquer questão que se levante, e nomeadamente que ponha em causa as perspetivas de sucesso académico. A pequena dimensão do ISMAT é um fator adjuvante nesta relação com os estudantes, pois tudo funciona de uma forma fluida e descomplicada. Outros fatores que contribuem para o sucesso académico global são a participação dos estudantes nos órgãos estatutários (Conselho Pedagógico e Comissões Pedagógicas), a organização de regulares reuniões das direções de cursos com os respetivos estudantes, e a existência de núcleos de estudantes organizados por curso. O sucesso académico pode ser medido através de vários indicadores, que se analisam de seguida. 1) O tempo médio de conclusão dos cursos não se afasta muito do número de anos dos respetivos planos de estudos, sinal genérico da obtenção de bons resultados em termos de sucesso educativo. Dos percursos mais rápidos para os menos rápidos, e tendo em conta dados dos últimos três anos letivos, o curso de Design de Comunicação foi concluído em 3 anos por todos os estudantes que não interromperam o respetivo percurso; o curso de Psicologia foi concluído entre 3 e 3,2 anos; o curso de Educação Física e Desporto e o curso de Gestão de Empresas foram concluídos entre 3 e 3,8 anos; o curso de Contabilidade foi concluído entre 3 e 4,6 anos; o curso de GRH foi concluído entre 3,3 e 4,3 anos; o curso de Engenharia Informática foi concluído entre 3,5 e 4 anos; o curso de Direito, que tem 4 anos de duração, foi concluído entre 4 e 4,6 anos; enfim, o curso de Arquitetura, com 5 anos, foi concluído entre 5,6 e 6,8 anos. A demora média na conclusão deste último curso liga-se ao facto de ser obrigatória a realização de uma dissertação de mestrado. 2) As taxas de abandono nos diversos cursos, e tendo em conta os últimos três anos letivos, situam-se entre um mínimo de 10% (curso de Educação Física e Desporto, 2013-2014) e um máximo de 65% (curso de Arquitetura, 2015-2016). Esta última taxa tem uma explicação simples, pois verifica-se normalmente um elevado número de não renovações de inscrição em estudantes que estão a preparar a dissertação de mestrado, tendo embora já concluído a totalidade das restantes UCs do curso); este número é depois compensado por reingressos. De resto, as taxas de abandono nos diversos cursos são geralmente inferiores a 30%, acompanhando os dados estatísticos nacionais disponíveis para Portugal (32% dos estudantes abandonam os estudos superiores) e para média dos países da OCDE (30%). Algumas taxas mais elevadas explicam-se pelo facto de determinados cursos terem um número menos elevado de estudantes, pelo que o abandono assume um percentil mais elevado. O ISMAT mantém uma estratégia de acompanhamento permanente das situações de abandono, questionando os estudantes, com eles reunindo, analisando possíveis medidas de remediação. Verifica-se entretanto que uma quota bastante significativa do abandono nos três últimos anos se relaciona com problemas financeiros da parte dos estudantes, motivados pela grave crise económica que afetou Portugal. 3) As taxas de retenção nos diversos cursos, e tendo em conta os últimos três anos letivos, situam-se entre um mínimo de 3% (curso de Psicologia, 2014-2015) e um máximo de 31% (curso de Educação Física e Desporto, 2015-2016). As taxas de retenção oscilam normalmente entre taxas de 3% e de 20% na generalidade dos cursos; apenas o curso de Educação Física e Desporto aparece com taxas mais elevadas de retenção, entre 20% e 31%. 4) As taxas de progressão obtidas nos três últimos anos, que resultam da associação entre os estudantes que transitam de ano e os que concluem o respetivo curso, situam-se sempre acima dos 50% na generalidade dos cursos, chegando a atingir os 70% em alguns anos letivos/cursos. Os dados referidos demonstram que existem no ISMAT taxas de sucesso escolar que estão em consonância com as médias nacionais no ensino superior em Portugal. De resto, o modelo de avaliação praticado no ISMAT aponta para a definição de estratégias de remediação nos casos de insucesso escolar, através da realização sucessiva de avaliação de frequência, duas épocas de exame e uma época de recurso. Existe também um acompanhamento constante das direções de cursos relativamente ao trajeto académico dos estudantes, em muitos casos de natureza tutorial, com vista à implementação de uma cultura de sucesso académico no ISMAT.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

The integration of students into the academic environment is one of ISMAT's priorities. The new students, at the beginning of the academic year, are normally welcomed by the course director in a session to inform about the structure of ISMAT and its statutory bodies, the study plan of the course, the constitution of the course faculty, schedules, curricular unit programs and the existing evaluation system. The following procedure is a visit to ISMAT, to identify classrooms, library, laboratories, and other spaces essential to academic dynamics. Another component of the integration of new students is fostered by the Academic Association. Throughout the school year, students maintain a privileged relationship with the course director, who is the mediator in all institutional contacts. For exceptional situations, there is always student appeal to the Student Ombudsman. In the meantime, the ISMAT Direction and Administration maintain a policy of permanent openness to the student community, and it is extremely easy through the Academic Services to schedule working meetings with the ISMAT governing bodies (often on the same day) to resolve any question that may arise, and in particular that compromise the prospects for academic success. The small size of ISMAT also contributes to this relationship with students, because everything works in a fluid and uncomplicated way. Other factors that contribute to overall academic success are student participation in statutory bodies (Pedagogical Council and Pedagogical Commissions), the organization of regular meetings of course directorates with the respective students, and the existence of nuclei of students organized by course. Academic success can be measured through several indicators, which are discussed below. 1) The average course completion time does not deviate much from the number of years of their study plans, a general sign of achieving good results in terms of educational success. From the fastest to the slower routes, and taking into account data from the last three academic years, the Communication Design course was completed in 3 years by all students who did not interrupt their course; the Psychology course was completed between 3 and 3.2 years; the Physical Education and Sport course and the Business Management course were completed between 3 and 3.8 years; the Accounting course was completed

between 3 and 4.6 years; the course of HRM was completed between 3.3 and 4.3 years; the Computer Engineering course was completed between 3.5 and 4 years; the 4-year Law course was completed between 4 and 4.6 years; finally, the Architecture course, with 5 years, was completed between 5.6 and 6.8 years. The average delay in completing this last course is due to the fact that a master's thesis is mandatory. 2) The dropout rates in the various courses, and taking into account the last three school years, are between a minimum of 10% (Physical Education and Sports course, 2013-2014) and a maximum of 65% (Architecture, 2015-2016). This last rate has a simple explanation, since there is usually a high number of non-renewal enrollments in students who are preparing the master's dissertation, although all the other UCs of the course have already been completed; This number is then offset by re-entries. Besides, dropout rates in the various courses are generally below 30%, following the national statistical data available for Portugal (32% of students dropping out of university) and the average for OECD countries (30%). Some higher rates are explained by the fact that certain courses have a lower number of students, so drop-out takes on a higher percentile. The ISMAT maintains a strategy of permanent monitoring of the situations of student dropout, questioning the students, gathering them, and analyzing possible remediation measures. However, it has been observed that a very significant share of the dropout in the last three years is related to financial problems on the part of the students, motivated by the serious economic crisis that affected Portugal. 3) The retention rates in the various courses, and taking into account the last three academic years, are between a minimum of 3% (Psychology course, 2014-2015) and a maximum of 31% (Physical Education and Sports, 2015-2016). Retention rates typically range between 3% and 20% in most courses; Only the Physical Education and Sports course appears with higher retention rates, between 20% and 31%. 4) The progression rates obtained in the last three years, which result from the association between students who move from year to year and those who complete their course, are always above 50% in most courses, reaching 70% in some school years / courses. These data show that there are school success rates in ISMAT, in line with national averages in higher education in Portugal. In addition, the ISMAT evaluation model points to the definition of remediation strategies in cases of school failure, through the successive frequency evaluation, two examination periods and a resort time. There is also constant monitoring of course directions regarding students' academic journey, in many cases of a tutorial nature, in order to implement a culture of academic success in ISMAT.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

O RJAES postula o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos dos respetivos percursos académicos. O ISMAT cumpre esta disposição através de diversos meios e estratégias. 1) É organizado antes do início do ano letivo um curso livre aberto aos estudantes sobre Introdução aos Métodos de Investigação. 2) Os planos de estudos de alguns cursos incluem UCs de métodos de investigação: Métodos de Investigação; Introdução à Metodologia das Ciências Sociais; Métodos de Investigação I, II e III; Métodos de Investigação em Psicologia da Saúde Ocupacional. 3) Diversos cursos incluem no plano de estudos UCs de tipo projetual, que contemplam desenvolvimento de trabalhos de investigação: Projeto de Arquitetura I a VII; Seminário de Design; Projeto (EFD); Trabalho Final de Curso (ENG); Projeto Aplicado de Gestão; Seminário de Projeto (GRH). Especial relevância assume neste contexto a UC de Dissertação (ARQ), que tem dado lugar à produção de dezenas de dissertações de mestrado em Arquitetura, que configuram uma componente essencial da atividade de investigação desenvolvida no ISMAT. 4) Os regulamentos de avaliação em vigor no ISMAT contemplam como forma normal de avaliação dos estudantes o desenvolvimento e apresentação de trabalhos de investigação. De resto, a adoção das regras de Bolonha pressupõe que em cada UC o estudante desenvolva desde a primeira hora um trabalho constante de investigação, com base nas fichas curriculares e em indicações complementares fornecidas pelos próprios docentes, procedendo a leituras, recolha e cruzamento de informações, sistematização e tratamento de dados, e interpretação dos resultados da investigação, através da produção de pequenos e regulares trabalhos escolares. 5) O ISMAT organiza regularmente reuniões científicas que colocam os estudantes em contacto com a investigação, quer a que é praticada no próprio ISMAT, quer a que é trazida por especialistas convidados. 6) Os diversos centros de investigação em funcionamento no ISMAT envolvem frequentemente a contribuição de estudantes dos diversos cursos, tanto na assistência como no acompanhamento de projetos de investigação. Alguns trabalhos de estudantes foram submetidos e apresentados em eventos científicos nacionais e/ou internacionais. 7) O ISMAT procura mobilizar as contribuições de estudantes no âmbito da publicação de trabalhos científicos, sendo o exemplo mais flagrante a revista jurídica JURISMAT, que publicou já diversos trabalhos da autoria de estudantes ou de diplomados do curso de Direito. 8) A Biblioteca do ISMAT e a Biblioteca associada da ULHT disponibilizam aos estudantes numerosas bases de dados com acesso direto a revistas científicas das áreas dos diversos cursos em funcionamento. 9) A página eletrónica do ISMAT integra uma secção dedicada à Investigação, onde os estudantes podem ter acesso de diferentes formas quer à investigação produzida diretamente no ISMAT, quer a repositórios de trabalhos de investigação externos.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

The RJAES requires students' contact with research activities since the earliest years of their academic courses. ISMAT accomplishes this provision through various means and strategies. 1) A free course open to students on Introduction to Research Methods is organized before the beginning of the school year. 2) The curricula of some courses include UCs of research methods: Research Methods; Introduction to the Methodology of Social Sciences; Research Methods I, II and III; Research Methods in Occupational Health Psychology. 3) Several courses include in the study plan UCs of design type, which contemplate the development of research works: Architecture Project I to VII; Design Seminar; Project (EFD); Final Course Work (ENG); Applied Management Project; Project Seminar (HRM). In this context, special relevance is given to the Dissertation Unit (ARQ), which has given rise to the production of dozens of master's dissertations in Architecture, which constitute an essential component of the research activity developed at ISMAT. 4) The evaluation regulations in force in ISMAT contemplate the development and presentation of research work as a normal form of student assessment. Moreover, the adoption of the Bologna rules presupposes that in each UC the student develops from the first hour constant research work, based on the curricula and additional information provided by the teachers themselves, reading, gathering and intersecting information, systematization and processing of data, and interpretation of research results through the production of small and regular scholarly works. 5) ISMAT regularly organizes scientific meetings that bring students into contact with the research, both at the ISMAT itself and the one brought by invited experts. 6) The various research centers operating in ISMAT often involve the contribution

of students from the various courses, both in the assistance and in the accompaniment of research projects. Some student work was submitted and presented at national and / or international scientific events. 7) ISMAT seeks to mobilize the contributions of students in the context of the publication of scientific works, the most striking example being the juridical journal JURISMAT, which has already published several works by students or law graduates. 8) The ISMAT Library and the ULHT Associated Library provide students with numerous databases with direct access to scientific journals in the areas of the various courses in operation. 9) ISMAT's electronic page includes a section dedicated to Research, where students can have access in different ways to both research produced directly at ISMAT and to repositories of external research work.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

A transição para o mercado de trabalho constitui um vetor fundamental na estratégia do ISMAT, que procura responder a este desafio monitorizando o emprego dos seus graduados, disponibilizando informação sobre oportunidades de emprego, e colocando os estudantes em contacto com os mais diversos parceiros / potenciais empregadores. A COFAC dispõe de um Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio (SACEE). O SACEE desenvolve as seguintes atividades: divulgação de ofertas de emprego, estágio e voluntariado; ações de formação e sessões de esclarecimento; preparação e formalização de processos de estágios; aconselhamento e preparação com vista à inserção no mercado de trabalho; organização de ações/eventos que visam aproximar os estudantes e os diplomados do mercado de trabalho; informação sobre websites de recrutamento; divulgação de protocolos de colaboração existentes; divulgação de legislação pertinente. O SACEE dispõe de atendimento personalizado, estando também disponível através do portal <http://emprego.ulusofona.pt/>. O SACEE dinamiza ainda o «Projeto Empreendedor», que visa apoiar projetos empresariais de estudantes e diplomados dos estabelecimentos de ensino superior tutelados pela COFAC; com um serviço integral em todas as fases do processo de criação de uma empresa. Com vista à avaliação da inserção dos diplomados no mercado de trabalho, o ISMAT realiza anualmente inquéritos aos seus diplomados, com vista à obtenção de elementos necessários à elaboração do Relatório de Empregabilidade, que é preparado e divulgado todos os anos através da página eletrónica do ISMAT. O mais recente inquérito aos diplomados foi desenvolvido em dezembro de 2016, abrangendo através de um inquérito aplicado on-line o universo dos 81 diplomados dos diferentes graus e ciclos de estudo que terminaram o seu percurso académico no ISMAT no ano letivo 2014-2015. Foram obtidas 52 respostas válidas, que perfazem uma taxa de resposta na ordem dos 64%. Verificou-se que do universo de diplomados inquiridos 51% encontra-se na faixa etária abaixo dos 30 anos de idade, sendo que nas Licenciaturas de Design de Comunicação, de Direito, e de Gestão de Recursos Humanos pode encontrar-se o maior número de diplomados com idades até aos 25 anos, seguindo-se-lhe a Licenciatura em Educação Física e Desporto, onde se destaca uma grande percentagem de diplomados na faixa etária entre os 26 e os 30 anos, bem como o Mestrado Integrado em Arquitetura. Em termos de género, o universo de inquiridos revelou ser 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Relativamente ao local de residência, os dados recolhidos permitem inferir que cerca de 92% dos diplomados residem atualmente no distrito de Faro, distribuindo-se a restante percentagem por Lisboa (4%), Beja (2%), e 2% em áreas fora do território nacional. Quanto aos mecanismos de entrada no mercado de trabalho, conclui-se que 36% dos inquiridos frequentaram um estágio curricular para terminar o seu ciclo de estudos, em contraposição aos restantes 64% que não o frequentaram porque os ciclos de estudo ou não o ofereciam ou apresentam outra opção, tal como Seminário ou Trabalho Final de Curso. No referente à entrada na vida profissional ativa, os dados indicam que 49% dos diplomados do ISMAT começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos, tendo 2% optado por dar continuidade aos seus estudos. Por fim, 38% dos diplomados não procurou emprego por já desenvolver atividade profissional na área da formação, enquanto 11% ainda se encontrava à procura de emprego. No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados do ISMAT após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este inquérito, cerca de 27% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio ou concurso, 23% obtiveram o seu 1º emprego através de familiares e amigos, e outros 38% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos. A finalizar, registou-se que cerca de 12% dos diplomados obteve o 1º emprego por criação do próprio emprego. Em termos mais específicos dos ciclos de estudo é possível verificar que é no Mestrado Integrado em Arquitetura que se encontra a maior percentagem de diplomados que obteve o seu 1º emprego na sequência de um estágio, logo seguido pelos diplomados da Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e em Direito. Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados inquiridos 60% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 49% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 11% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido. Adicionalmente, 17% mantem o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso), encontrando-se 8% em situação de desemprego e 7% à procura do 1º emprego. Relativamente à estabilidade da situação profissional dos diplomados do ISMAT, 67% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo, enquanto os restantes 33% se encontram numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho em regime de prestação de serviços. No que se refere à satisfação com a formação recebida no ISMAT, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 79% dos diplomados inquiridos manifestaram estar satisfeito e muito satisfeito, tendo 15% manifestado estar excecionalmente satisfeito. Por oposição, apenas 6% dos diplomados inquiridos manifestou estar pouco ou nada satisfeito. Analisando os dados por ciclo de estudos, verifica-se que é no Mestrado Integrado em Arquitetura e na Licenciatura em Direito que se encontram o maior nível de diplomados muito satisfeitos, enquanto a Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos revela o maior índice de diplomados excecionalmente satisfeitos.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

The transition to the labor market deserves special attention in ISMAT's strategy. The institute seeks to respond to this challenge by monitoring the employment of its former students, proving information about job-offers, and placing its students in contact with sundry partners / potential employers. COFAC has a Support Service for Job Creation and Internship (SACEE), which provides support to students and graduates of the higher education institutions under its tutelage. SACEE develops the following activities: dissemination of job offers, internships and volunteering; training and clarification sessions; preparation and formalization of traineeship processes; counseling and preparation for entry into the labor market; organization of actions / events that aim to bring students and graduates closer to the

labor market; information on recruitment websites; dissemination of existing collaboration protocols; disclosure of relevant legislation. SACEE has its own personalized service, and is also available through the portal <http://emprego.ulusofona.pt/>. SACEE also promotes the "Entrepreneur Project", which aims to support business projects of students and graduates of higher education institutions under COFAC's tutelage and it counts on an integral service in all phases of the process of creating a company. Aiming to evaluate the insertion of graduates in the labor market, ISMAT conducts annual surveys of its graduates, in order to obtain the necessary elements for the elaboration of the Employability Report, which is prepared and disseminated every year through the ISMAT website, at <http://www.ismat.pt/pt/instituto/sobre-o-ismat/relatorios.html>. The most recent graduates' survey was developed in December 2016, covering an online survey of the 81 graduates of different degrees and study cycles who completed their ISMAT academic course in the 2014-2015 school year. Fifty-two valid responses were obtained, resulting in a response rate of 64%. It was verified that 51% of the graduates interviewed are in the age group below 30 years of age. It was found that the Degree Programs of Communication, Law and Human Resources Management have the highest number of graduates aged up to 25, followed by the Physical Education and Sport degree, with a large percentage of graduates in the age group between 26 and 30 years old, as well as the Integrated Master in Architecture. In terms of gender, the universe of respondents revealed to be 60% female and 40% male. Regarding the place of residence, the data collected show that approximately 92% of the graduates currently reside in the district of Faro, with the remaining percentage being distributed to Lisbon (4%), Beja (2%) and 2% outside of the national territory. As for labor market entry mechanisms, it is concluded that 36% of the respondents attended a curricular internship to finish their studies, in contrast to the remaining 64% who did not attend it because the study cycles didn't offer it or presented other options, such as Seminar or Final Course Work. Regarding the entry into active professional life, the data indicate that 49% of ISMAT graduates started working up to 1 year after completing their studies, with 2% choosing to continue their studies. Finally, 38% of graduates did not seek employment because they already had professional activity in the area of training, while 11% were still looking for work. Regarding the professional career developed by ISMAT graduates after completing their training, of the respondents who were already working at the time they answered this survey, about 27% obtained their first job through response to an advertisement or tender, 23% obtained their first job through family and friends, and the other 38% through a curricular internship attended during their study cycle. Finally, it is noted that about 12% of the graduates obtained the 1st job by creating their own job. In more specific terms of the study cycles it is possible to verify that it is in the Integrated Master in Architecture that exists the highest percentage of graduates who obtained their 1st job following an internship, soon followed by the graduates of the Degrees in Human Resources Management and in Law. Regarding the characterization of employment after completion of the degree, 60% of the graduates interviewed developed a professional activity within their area of training, 49% of which continued the job with which they started their professional activity and 11% moved to a job in the area related to the degree obtained. In addition, 17% have the same job as when they started their professional activity (outside the course area), with 8% unemployed and 7% looking for the first job. Regarding the stability of the professional situation of the ISMAT graduates, 67% are in a stable situation, with an open-ended contract, while the remaining 33% are in a precarious situation, with a fixed-term contract or services. Regarding the satisfaction with the training received at ISMAT, and in order to assess whether it effectively prepared for the active life, 79% of graduates were satisfied and very satisfied, with 15% saying they were exceptionally satisfied. By contrast, only 6% of respondents said they were satisfied or not at all. Analyzing the data by cycle of studies, it is verified that it is in the Integrated Master in Architecture and in the Degree in Law that the highest level of graduates are satisfied, while the Degree in Human Resources Management reveals the highest index of exceptionally satisfied graduates. Finally, as for the knowledge of graduates about SACEE, it was verified that only 17% will have resorted to this structure in search of support, with 78% of those obtained a positive response, that is, access to support provided by SACEE.

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)

A legislação em vigor, e nomeadamente o artigo 45.º do RJIES, estabelece que as instituições de ensino superior devem dispor de um corpo docente total que assegure a lecionação dos ciclos de estudos em funcionamento, e que seja próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais desses ciclos. O ISMAT possui um corpo docente que respeita as exigências legais, em termos de número, qualificação e especialização. No corrente ano letivo de 2016-2017 lecionam em todos os cursos do ISMAT conferentes de grau um total de 95 docentes, sendo que 73 docentes, ou 77%, o fazem em regime de tempo integral, percentagem que ultrapassa aquela que é indicada na legislação referida. Dos 95 docentes em serviço, 50 são doutorados (53%) e 45 são mestres / licenciados (47%); destes últimos, 15 são considerados especialistas e 5 têm prevista a conclusão do respetivo doutoramento ainda no decurso de 2017. Assim, o conjunto dos doutorados e especialistas em serviço o ISMAT é composto atualmente por 65 docentes, isto é, 68,4% do corpo docente. Em termos de rácios docentes / estudantes, verifica-se que o ISMAT dispõe aproximadamente de um doutor por cada 8 estudantes. Os rácios globais do corpo docente do ISMAT são ligeiramente enviesados pelo facto de o curso de licenciatura em Educação Física e Desporto, pelas características do seu plano de estudos, exigir a contratação de um elevado conjunto de docentes especializados em áreas desportivas muito específicas, para um número mínimo de horas (canoagem, judo, mergulho, surf, vela, etc.). Trata-se de áreas onde o ISMAT dispõe de um corpo docente bem formado e muito especializado em termos técnico-desportivos. Dos 95 docentes em serviço, 81 docentes, ou seja 85%, prestam serviço no ISMAT ao menos pelo terceiro ano consecutivo, o que atesta a estabilidade conseguida a nível do corpo docente. Quanto a questões etárias, dos 95 docentes: 18 pertencem à faixa etária 31-40 anos; 39 pertencem à faixa etária 41-50 anos; 17 pertencem à faixa etária 51-60 anos; 18 pertencem à faixa etária 61-70 anos; e 3 tem 71 ou mais anos. Ou seja, cerca de 62% dos docentes do ISMAT têm entre 31 e 50 anos, configurando um corpo docente relativamente jovem.

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

The legislation in force, and in particular the Article 45 of the RJIES, states that higher education institutions must have a total faculty that assures the teaching of the study cycles in operation, being itself academically qualified and specialized in the fundamental training areas of these cycles. ISMAT has a faculty that respects the legal requirements

in terms of number, qualification and specialization. In the current academic year 2016-2017 there are a total of 95 members of the academic staff in all ISMAT degree courses, of which 73 members, or 77%, are teaching on a full-time basis, a percentage that exceeds that indicated in the mentioned legislation. Of the 95 members of the academic staff, 50 have PhDs (53%) and 45 are masters / bachelors (47%); of the latter, 15 are considered specialists and 5 are expected to complete their doctorate in the course of 2017. Thus, the number of doctorates and specialists in the ISMAT is currently composed of 65 members, or 68.4% of the academic staff. In terms of teacher / student ratios, it is verified that ISMAT has approximately one doctor per 8 students. The overall ISMAT faculty ratios are slightly skewed because the undergraduate degree in Physical Education and Sport, due to the characteristics of its syllabus, requires the hiring of a large number of teachers specialized in very specific sports areas, for a minimum number of hours (canoeing, judo, diving, surfing, sailing, etc.). These are areas where ISMAT has a well-trained and highly specialized faculty in technical-sports terms, but doesn't have immediate correspondence in terms of doctoral ratios. Of the 95 members of the academic staff, 81, or 85%, have been at ISMAT for at least the third consecutive year, which testifies the stability achieved at the academic staff level. Regarding age issues, of the 95 members: 18 belong to the age group of 31-40 years; 39 belong to the age group of 41-50 years; 17 belong to the age group of 51-60 years; 18 belong to the age group of 61-70 years and 3 are 71 or older. This shows that about 62% of ISMAT teachers are between 31 and 50 years old, forming a relatively young faculty.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

O ISMAT, como IES de natureza universitária, tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de programas de investigação científica e tecnológica, que contribuam para a produção e desenvolvimento do conhecimento e para o cumprimento da missão institucional. A política científica e tecnológica do ISMAT desenvolve-se em várias vertentes distintas e complementares. Em primeiro lugar, o ISMAT tem procurado implementar centros de investigação nas áreas específicas dos cursos conferentes de grau em funcionamento. Estão neste momento em atividade três centros de investigação, nas áreas das Ciências Jurídicas (em ligação com o curso de Direito), nas áreas do Desporto e da Educação Física (em articulação com o curso de Educação Física e Desporto) e na área da Psicologia (em articulação com os cursos de licenciatura e de mestrado em Psicologia), cf. <http://www.ismat.pt/pt/investigacao.html>. Estes centros de investigação desenvolvem linhas de investigação próprias, com produção de conhecimento científico e tecnológico, que encontra expressão pública quer em participações regulares dos docentes-investigadores em reuniões científicas da especialidade, nacionais e internacionais, com apresentação de posters e comunicações, quer em publicações próprias do ISMAT ou externas (atas de colóquios e congresso, obras coletivas, revistas científicas), quer ainda através de difusão em linha a partir da página eletrónica do ISMAT e das páginas eletrónicas específicas de cada centro de investigação (neste momento está já ativa a página específica do centro de investigação da área de Educação Física, CIDEF, em www.ismat-cidef.com/). O trabalho de investigação na área da Psicologia é também complementado pelas atividades desenvolvidas no Laboratório de Psicologia Experimental. O Centro de Estudos de Direito do ISMAT, entretanto, publica uma revista jurídica própria, a JURISMAT, com periodicidade semestral, já com 10 números publicados, disponíveis em papel e em linha (através da página eletrónica do ISMAT), a qual reúne regularmente trabalhos de investigação na área das Ciências Jurídicas desenvolvidos por especialistas nacionais e estrangeiros. Existe ainda no ISMAT um quarto núcleo investigativo em desenvolvimento, o Game ISMAT, ligado à problemática dos videojogos, encarados numa perspetiva global, simultaneamente informática, económica e psicológica. Em segundo lugar, o ISMAT organiza regularmente reuniões científicas nas áreas dos diferentes cursos em funcionamento, e nomeadamente seminários, colóquios, congressos e ciclos de conferências. Algumas dessas reuniões assumiram já foros de regularidade, como o congresso anual de Psicologia, já na sua oitava edição, ou as jornadas de Direito Comparado, já na sua quarta edição. Estas reuniões científicas, que sempre envolvem docentes-investigadores do ISMAT e especialistas convidados, oriundos de outras instituições nacionais e/ou estrangeiras, resultam na produção de intervenções e comunicações originais, quase sempre ligadas a projetos de investigação em desenvolvimento. Vantagem acrescida, estes eventos científicos colocam os estudantes do ISMAT em contacto regular com os mecanismos académicos de produção e de transmissão de conhecimento inovador. Em terceiro lugar, o ISMAT incentiva os seus docentes-investigadores a desenvolverem trabalhos de investigação originais, que depois são objeto de publicação através da linha editorial do ISMAT, já com títulos publicados nas áreas dos vários cursos em funcionamento. Alternativamente, o ISMAT patrocina trabalhos de investigação dos seus docentes publicados por entidades externas, através da aquisição de exemplares. A Linha editorial do ISMAT conta com diversas publicações em papel e em linha nas áreas de Arquitetura, Ciências da Educação, Direito, Educação Física e Desporto, Gestão, Informática, GRH, Matemática e Psicologia. Cf. <http://www.ismat.pt/pt/investigacao.html>. Como parte do incentivo ao desenvolvimento de trabalhos de investigação científica, o ISMAT tem uma política de apoio à participação de docentes em reuniões científicas com comunicação própria. Existe também no ISMAT um incentivo à formação pós-graduada dos seus docentes, que toma várias formas, desde os apoios em termos de propinas nas instituições tuteladas pela COFAC (a entidade instituidora do ISMAT e de diversas outras IES), ao apoio na edição policopiada de teses de doutoramento com fins de obtenção de grau académico. Em quarto lugar, a política do ISMAT passa também pelo desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos seus estudantes. Por um lado, através de dissertações de mestrado, mormente na área de Arquitetura. Cf. <http://www.ismat.pt/pt/investigacao/113-investigacao-arquitetura.html>. Sendo embora um requisito para a conclusão do grau académico de mestre, a dissertação de mestrado pode ter uma ligação prática à realidade envolvente, e o ISMAT incentiva os seus mestrandos a produzirem trabalhos ligados à região Algarve. Existe neste momento um enorme fundo documental, em termos de estudos inovadores relacionados com o património arquitetónico algarvio e os problemas arquitetónicos e urbanísticos da região algarvia, que constitui uma óbvia mais-valia regional em termos de produção de conhecimento crítico e inovador. Aliás, várias dissertações de mestrado de estudantes do ISMAT têm sido premiadas em concursos nacionais e internacionais da especialidade. Por outro lado, estudantes de outros cursos estão a produzir trabalhos de investigação no âmbito de trabalhos finais de curso em articulação com entidades da região Algarve. Dois exemplos: estudantes finalistas de Design de Comunicação produzem conteúdos e suportes de divulgação para as autarquias locais; estudantes finalistas de Engenharia Informática colaboram

ativamente na implementação em municípios da região de inovações a nível de Smart Cities. Sendo embora trabalhos de iniciação científica, é uma forma mais de contribuir para o desenvolvimento da região Algarve através da produção de conhecimento científico e tecnológico. Em quinto lugar, a política de investigação do ISMAT incentiva os seus docentes a desenvolverem investigação em centros de investigação exteriores, sediados em outras universidades, sempre que o ISMAT não dispõe de estruturas de investigação nas respetivas áreas disciplinares. Assim, docentes do ISMAT estão ligados a diversos centros de investigação nacionais registados junto da FCT, nomeadamente: CAPP – ISCSP; CEG – IST; CEIED – ULHT; CEOT – Universidade do Algarve; CHAM – FCSH-UNL/UAç; CIAUD – FAUT; CIEBA – FBAUL; CIGEST – ISG; CITAD – Universidade Lusíada; COPELABS – ULHT; CPES – ULHT; LabART – ULHT; LISP – Universidade de Évora. Enfim, em sexto lugar, o ISMAT está integrado no ILIND, Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento, estrutura de coordenação e de suporte das atividades de investigação criada pela COFAC, a entidade instituidora do ISMAT.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

As a Higher Education Institute of university nature, ISMAT has as one of its strategic objectives the development of scientific and technological research programs that may contribute to the production and development of knowledge and to the fulfillment of the institutional mission. The scientific and technological policy of ISMAT is developed in several different and complementary aspects. Firstly, ISMAT has sought to implement research centers in the specific areas of the degree-training courses in operation. There are currently functioning three research centers in the areas of Legal Sciences (in connection with Law Degree), in the areas of Sports and Physical Education (in conjunction with Physical Education and Sport Course) and in the area of Psychology (in conjunction with undergraduate and master's degrees in Psychology), cf. <http://www.ismat.pt/pt/investigacao.html>. These research centers develop their own research lines, with scientific and technological knowledge, which finds public expression either in the regular participation of faculty-researchers at national and international scientific meetings of the specialty, with the presentation of posters and communications, or in external or ISMAT's publications (conferences and congresses proceedings, collective works, scientific journals), as well as through on-line dissemination from the ISMAT electronic page and the specific electronic pages of each research center (at the moment, the page of the Physical Education research center is already operating, CIDEF, at www.ismat-cidef.com/). The research work in the area of Psychology is also complemented by the activities developed in the Laboratory of Experimental Psychology. Meanwhile, the ISMAT Center for Law Studies has been organizing its own legal magazine, JURISMAT, with a semiannual periodicity, already with 10 published numbers, available in paper and 8 online (through the ISMAT website), which regularly meets research in the area of Legal Sciences, developed by national and foreign specialists. There is also a fourth research center in development in ISMAT, the Game ISMAT, linked to the problematic of video games, which are viewed from a global perspective, simultaneously computing, economic and psychological. Secondly, ISMAT regularly organizes scientific meetings in the areas of the different courses in operation, namely seminars, colloquia, congresses and conference cycles. Some of these meetings have already assumed a regular status, such as the annual congress of Psychology, already in its eighth edition, or the Comparative Law Conferences, already in its fourth edition. These scientific meetings, which always involve ISMAT faculty-researchers and invited experts from other national and / or foreign institutions, result in the production of original interventions and communications, almost always linked to research projects in development. Advantage added, these scientific events put ISMAT students in regular contact with the academic mechanisms of production and transmission of innovative knowledge. Third, ISMAT encourages its faculty-researchers to develop original research papers, which are then published through the ISMAT editorial line, with titles already published in the areas of the various courses in operation. Alternatively, ISMAT sponsors research work of its teachers published by external entities through the acquisition of copies. The ISMAT editorial line counts with several publications in paper and online in the areas of Architecture, Education Sciences, Law, Physical Education and Sports, Management, Informatics, HRM, Mathematics and Psychology. As part of the incentive to develop scientific research work, ISMAT has a policy of supporting the participation of teachers in scientific meetings with their own communication. There is also an incentive in ISMAT for the postgraduate training of its teachers, which takes various forms, from tuition support in COFAC institutions (the ISMAT founding body and several other HEIs), support in the policopied edition of doctoral theses for the purpose of obtaining an academic degree. Fourthly, ISMAT's policy also involves the development of research work by its students. On the one hand, through master's dissertations, especially in the area of Architecture. Although it is a requirement for the completion of a master's degree, the master's dissertation can have a practical connection to the surrounding reality, and ISMAT encourages its master's students to produce works related to the Algarve region. At the present, there is a huge documentary collection in terms of innovative studies related to the Algarve's architectural heritage and the architectural and urbanistic problems of the Algarve region, which is an obvious regional surplus value in terms of producing critical and innovative knowledge. In fact, several Masters Dissertations of ISMAT students have been awarded in national and international competitions of the specialty. In addition, students from other courses are producing research work in the context of final course work in articulation with entities from the Algarve region. Two examples: finalist students of Communication Design produce content and media of diffusion for the local autarchies; final students of Informatics Engineering are actively collaborating in the implementation of Smart Cities innovations in the region's municipalities. Although it is a scientific initiation, it is one more way of contributing to the development of the Algarve region through the production of scientific and technological knowledge. Fifthly, ISMAT's research policy encourages its faculty to conduct research in external research centers, which are based in other universities, whenever ISMAT does not have research facilities in its subject areas. Therefore, ISMAT teachers are linked to several national research centers registered with the FCT, namely: CAPP - ISCSP; CEG - IST; CEIED - ULHT; CEOT - University of the Algarve; CHAM - FCSH-UNL / UAç; CIAUD - FAUT; CIEBA - FBAUL; CIGEST - ISG; CITAD - Lusíada University; COPELABS - ULHT; CPES - ULHT; LabART - ULHT; LISP - University of Évora. Sixthly, ISMAT is a part of ILIND, the Lusophone Institute of Research and Development, which was created by COFAC, the establishing entity of ISMAT, in order to coordinate and support all research and development activities within its higher education establishments.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

O ISMAT tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de laços de cooperação com a comunidade envolvente, numa lógica de contribuição para o desenvolvimento regional e nacional. Em termos de prestação de

serviços à comunidade podem destacar-se as seguintes atividades. 1) O ISMAT disponibiliza um conjunto significativo de cursos conferentes de grau académico (oito licenciaturas, um mestrado integrado e um mestrado), que constituem uma oferta formativa estratégica a nível regional, e sobretudo para o Barlavento algarvio, uma zona tradicionalmente carenciada em termos de formação de nível universitário. O ISMAT, a título de exemplo, ministra os únicos cursos superiores em Arquitetura e em Direito no sul de Portugal. Aliás, em termos de lógica de formações de nível superior, o ISMAT tem procurado complementar a oferta do ensino público. 2) O ISMAT disponibiliza uma alargada oferta de cursos de pós-graduação e de formação avançada, que visam contribuir para um programa regional no âmbito da formação contínua de pessoas. Estes cursos não conferentes de grau constituem-se igualmente como uma mais-valia para a região do Algarve, pois permitem à população residente a realização de formação de natureza estratégica. 3) O ISMAT organiza um programa anual extremamente diversificado de cursos livres, workshops, ações de formação, seminários, congressos e ciclos de conferências, abertas não só aos docentes e estudantes, mas também à população em geral. Estas atividades extracurriculares desenvolvem-se não só nas áreas específicas dos vários cursos conferentes de grau académico, mas também em outras áreas nas quais se deteta uma carência regional de oferta formativa. 4) O ISMAT mantém em funcionamento, em horário alargado, uma biblioteca de nível universitário, que também aberta à comunidade envolvente, mediante pedido de interessados. 5) O ISMAT cede regularmente as suas instalações a outras entidades públicas e privadas, com vista à realização por estas de atividades ou projetos na área da educação e da formação. 6) Os docentes e os estudantes de vários cursos do ISMAT colaboram regularmente com entidades locais e regionais na realização de atividades de natureza científica, cultural, desportiva e artística. As colaborações incluem nomeadamente palestras, sessões de esclarecimento, realização de estudos e inquéritos, conceção de estratégias e suportes de comunicação, colaboração em projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico, e outros. 7) O ISMAT mantém uma parceria ativa com a Câmara Municipal de Portimão, através da participação no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Local de Ação Social. 8) Em termos de autarquias locais, o ISMAT colabora regularmente com câmaras municipais e juntas de freguesia da região do Barlavento Algarvio, na organização e execução de atividades e eventos de natureza científica, cultural, social, desportiva e artística. 9) Com vista ao estabelecimento de laços de cooperação com entidades públicas e privadas, o ISMAT mantém muitas dezenas de protocolos a nível nacional, regional e local, para além das centenas de que é ainda beneficiário através da entidade instituidora (<http://www.grupolusofona.pt/pt/protocolos/>). Os protocolos celebrados com uma alargada diversidade de parceiros definem os mecanismos de mútua colaboração, para além de, na generalidade, preverem a concessão de benefícios de natureza financeira nas propinas dos cursos do ISMAT, quer daqueles conferentes de grau académico, quer dos cursos de formação avançada e pós-graduada. 10) Funciona no ISMAT um Serviço de Apoio Psicológico ao Estudante, aberto não só aos estudantes do ISMAT, mas também à população estudantil em geral. 11) O ISMAT organiza regularmente atividades de apoio aos estudantes dos anos terminais do ensino secundário, que se materializam quer em palestras e workshops, quer em cursos livre de frequência aberta para apoio à preparação de exames nacionais. 12) O ISMAT mantém uma parceria ativa com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com vista ao desenvolvimento de cursos de Aprendizagem, sendo presentemente uma entidade externa certificada pelo referido Instituto público. 13) O ISMAT está certificado como entidade formadora pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, oferecendo regularmente ações de formação destinadas aos professores do ensino básico e secundário. 14) O ISMAT organiza regularmente cursos de formação na área da Educação Física e do Desporto, certificados, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, destinados a profissionais destas áreas específicas. 15) O ISMAT disponibiliza em regime de acesso aberto muitas das suas produções científicas e culturais, através da página eletrónica www.ismat.pt. 16) O ISMAT mantém um ativo programa editorial, que consta de livros e revistas que integram estudos científicos originais nas mais diversas áreas do conhecimento. 17) Os centros de investigação em funcionamento no ISMAT desenvolvem atividades de ligação à comunidade, quer através das suas linhas de investigação, que através do organização de atividades de divulgação científica. Todas estas atividades e iniciativas configuram uma ativa política institucional de prestação de serviços à comunidade.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

One of ISMAT's strategic objectives is the development of cooperative ties with the surrounding community, in order to contribute to regional and national development. In terms of providing services to the community, the following activities can be highlighted. 1) ISMAT provides a significant set of academic degree courses (eight graduation courses, one integrated master's degree and one master's degree), which form a strategic training offer at a regional level, especially for the Barlavento Algarvio region (western Algarve), a zone traditionally deprived in terms of University level training. For instance, ISMAT teaches the only higher education courses in Architecture and Law in the south of Portugal. In fact, in terms of the higher education approach, ISMAT has sought to complement the offer of public education. 2) ISMAT offers a wide range of postgraduate and advanced training courses aimed to contribute to a regional program in the field of continuous training for people. These non-degree courses are also an asset to the Algarve region, as they allow the resident population to undertake training in strategic areas. 3) ISMAT organizes an extremely diversified annual program of free courses, workshops, training actions, seminars, congresses and conference cycles, available not only to teachers and students, but also to the general population. These extracurricular activities are developed not only in the specific areas of the various academic degree courses but also in other areas in which there is a regional lack of training offer. 4) ISMAT maintains a university-level library, which is also open to the surrounding community, upon request of those concerned. 5) ISMAT regularly grants its facilities to other public and private entities, in order to carry out activities or projects in the area of education and training. 6) Teachers and students from various ISMAT courses collaborate regularly with local and regional entities in the implementation of activities of a scientific, cultural, sporting and artistic nature. These collaborations include lectures, clarification sessions, conducting studies and surveys, designing communication strategies and media, collaborating in research and technological development projects, and others. 7) ISMAT maintains an active partnership with the City Council of Portimão, through participation in the Municipal Council of Education and the Local Council of Social Action. 8) In terms of local authorities, ISMAT regularly collaborates with municipal councils and parish councils of the Barlavento Algarvio region, organizing and carrying out scientific, cultural, social, sporting and artistic activities and events. 9) With the purpose of establishing cooperation links with public and private entities, ISMAT maintains many dozens of protocols at national, regional and local level, besides several hundred other protocols that include ISMAT and which have been celebrated by COFAC (<http://www.grupolusofona.pt/pt/protocolos/>). The protocols concluded with

a wide range of partners define the mechanisms for mutual collaboration, in addition to generally providing financial benefits in the tuition fees of ISMAT courses, either the academic degree courses or the advanced and postgraduate training courses. 10) ISMAT provides a Psychological Support Service for Students, available not only to ISMAT students, but also to the student population in general. 11) ISMAT regularly organizes support activities for students in the upper secondary school years, which materialize either in lectures and workshops, or in open-frequency courses to support the preparation of national exams. 12) ISMAT maintains an active partnership with the Institute of Employment and Professional Training, with a view to the development of apprenticeship courses, being at present an external entity certified by the referred public Institute. 13) ISMAT is certified as a training entity by the Scientific and Pedagogical Council of Continuous Training, offering regular training actions for primary and secondary school teachers. 14) ISMAT organizes regular training courses in Physical Education and Sports, certified by the Portuguese Institute of Sport and Youth, aimed at professionals in these specific areas. 15) ISMAT offers many of its scientific and cultural productions under the open access regime through the electronic page www.ismat.pt. 16) ISMAT maintains an active editorial program, consisting of books and journals that integrate original scientific studies in the most diverse areas of knowledge. 17) The research centers in operation at ISMAT develop community liaison activities, both through their research lines, and through the organization of scientific dissemination activities. All these activities and initiatives constitute an active institutional policy of providing services to the community.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

O ISMAT não recebe financiamento público para o seu funcionamento, exceto indiretamente, através de programas nacionais de bolsas de estudo ou fundos provenientes de programas de investigação ou de mobilidade. Assim, funciona essencialmente com base na captação de receitas próprias. As receitas do ISMAT advêm em primeiro lugar dos emolumentos e propinas pagas pelos estudantes que frequentam os percursos formativos, quer conferentes de grau, quer outros. Nos últimos três anos letivos, estas receitas totalizaram 1590885,23 euros (2013-2014), 1334929,57 euros (2014-2015) e 1214609,41 euros (2015-2016). Como forma de complementar estas receitas próprias, o ISMAT recorre a outras fontes de financiamento, e nomeadamente através de: rentabilização dos seus recursos materiais (cedência de cafetaria a entidade externa e cedência de espaços para formação a entidades externas); prestação de serviços de reprografia; venda de publicações; estabelecimento de parcerias com entidades públicas e/ou privadas; candidaturas a financiamentos relacionados com investigação e desenvolvimento e com programas de mobilidade. Com vista ao aumento de captação de receitas alternativas às propinas, o ISMAT definiu como um dos eixos prioritários o desenvolvimento das atividades de investigação e desenvolvimento e prestação de serviços. O plano estratégico prevê o estabelecimento de redes formais e informais com outras universidades, empresas e organizações pelo mundo, que permitam a captação de estudantes oriundos de outros países, a colocação de estudantes em estágio, o intercâmbio de docentes, a atração de investigadores estrangeiros, mas também o apoio a atividades de I&D nacionais e internacionais. O modelo de gestão financeira da COFAC /ISMAT reflete as decisões aprovadas e expressas nos planos estratégico e anuais do ISMAT, bem como da sua entidade instituidora, e que se encontram vertidas nos planos orçamentais para os anos letivos. O ISMAT apresenta um plano anual de atividades com base no qual a Administração define o orçamento desse ano, considerando receitas e custos previstos. Um método analítico de verificação de receitas e custos é aplicado em todo o ISMAT. O orçamento anual é discutido e aprovado pelo Conselho de Administração, após o parecer dos órgãos competentes. A avaliação e revisão são feitas pela Direção Financeira, sendo mensalmente discutidos os resultados com os responsáveis do ISMAT. A revisão anual do orçamento executado e das provisões financeiras é feita pelo órgão de controlo interno, revisor oficial de contas e CASES – o órgão público responsável pela monitorização das atividades cooperativas. Todas as despesas e receitas são publicadas anualmente sob a forma de relatórios legalmente aprovados. Os atos de gestão da instituição estão suportados pelos regulamentos e pelos despachos normativos dos seus órgãos de gestão, que promovem as boas práticas e enquadram os procedimentos adequados e aprovados de investimento e de exploração.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

Generally, ISMAT does not receive public funding for its functioning, except in very specific and concrete activities, or indirectly, through national scholarship programs or funds from research or mobility programs. Therefore, it works essentially on the basis of its own revenue raising. The income of ISMAT comes first from the fees and tuitions paid by students who attend the training courses, either degree courses or others. In the last three academic years, these revenues amounted 1590885.23 euros (2013-2014), 1334929.57 euros (2014-2015) and 1214609.41 euros (2015-2016). As a way of complementing these own revenues, ISMAT uses other financing sources, namely by: rentabilization of its material resources (concession of the cafeteria and training spaces to external entities); provision of reprographic services; sale of publications; establishing partnerships with public and / or private entities; applications for research and development funding and mobility programs. In order to increase the raising of alternative income to tuition fees, ISMAT defined as one of its priorities the development of research activities and development and provision of services. The strategic plan foresees the establishment of formal and informal networks with other universities, companies and organizations around the world to attract students from other countries, placement of trainees, exchange of teachers, attraction of foreign researchers, but also the support for national and international I&D activities. The financial management model of COFAC / ISMAT reflects the decisions approved and expressed in the strategic and annual plans of ISMAT, as well as of its founding entity, which are included in the budget plans for the academic years. The ISMAT presents an annual activity plan based on which the Administration defines the budget for that year, considering the expected revenues and costs. An analytical method of verifying revenues and costs is applied throughout ISMAT. The annual budget is discussed and approved by the Board of Directors, after the opinion of the competent bodies. The evaluation and review are done by the Financial Department, and the results are discussed monthly with ISMAT officials. The annual review of the executed budget and the financial provisions is made by the internal control body, statutory auditor and CASES - the public agency responsible for monitoring cooperative activities. All expenses and revenues are published annually in the form of legally approved reports. The institution's management acts are supported by the regulations and normative orders of its management bodies, which promote good practices and frame appropriate and approved investment and operating procedures.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O ISMAT está integrado no grupo Lusófona, que é tutelado pela COFAC, a entidade instituidora. Por esse motivo, existe uma rede de protocolos e uma colaboração estreita e permanente com outras IES do mesmo grupo, mormente com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (<http://www.grupolusofona.pt/pt/protocolos/>). Esta colaboração encontra expressão na utilização pelo ISMAT de serviços de apoio de utilização comum (listados em B4), na organização de atividades de natureza académica conjuntas, e na ligação de docentes do ISMAT a centros de investigação comuns (listados em B3). A Biblioteca do ISMAT mantém também uma relação de proximidade e intercâmbio com a Biblioteca Victor de Sá, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em termos de aquisições, de empréstimos e de acesso a bases de dados científicas. Através da Biblioteca do ISMAT, docentes e estudantes podem aceder ao sistema de empréstimos inter-bibliotecários da rede nacional Porbase. Relativamente a outras instituições nacionais, públicas e privadas, o ISMAT mantém uma rede alargada de protocolos de colaboração, tanto celebrados pela entidade instituidora COFAC (várias centenas), como celebrados diretamente pelo Instituto (muitas dezenas), que preveem modalidades de cooperação interinstitucional variadas, tendo sempre como pano de fundo os objetivos institucionais e a missão do ISMAT. Os protocolos celebrados diretamente pelo ISMAT, para além de geralmente concederem às outras entidades benefícios em termos de propinas, contemplam a realização de colóquios, conferências e seminários, a organização de cursos de formação e de cursos de pós-graduação, a implementação de estágios curriculares / profissionalizantes, o intercâmbio de informações e de publicações, e por vezes também a cedência temporária de instalações. Entende-se que esta política de estabelecimento de protocolos, para além de constituir fator valorizante na atratividade de candidatos para os cursos conferentes de grau do ISMAT, possibilita aos estudantes do ISMAT o contacto com oportunidades de aprofundamento do saber adquirido através de experiências práticas, assim como futuras possibilidades em termos de desenvolvimento profissional. Entretanto, a colaboração interinstitucional permite não só partilhas de recursos com vista ao desenvolvimento de políticas de sustentabilidade, como abre portas a fontes de financiamento externo que viabilizem o reforço institucional. De entre as muitas instituições com as quais o ISMAT mantém um relacionamento regular, particular atenção é dada a quatro grupos. Em primeiro lugar, as autarquias locais, atores privilegiados da gestão e do desenvolvimento regional, com as quais o ISMAT mantém um relacionamento ativo. Em segundo lugar, as agremiações profissionais ou corporativas ligadas às áreas dos diferentes cursos conferentes de grau, de forma a monitorizar quer a validade e atualização permanente das formações conferentes de grau, quer o leque de saídas profissionais próprias de cada curso. Em terceiro lugar, entidades e instituições públicas que possam constituir uma mais-valia para o ISMAT, para os seus cursos, para os seus estudantes e para os seus centros de investigação, que podem incluir universidades, institutos superiores, escolas secundárias, e entidades públicas de âmbito local, regional e nacional. E em quarto lugar, centros de formação, empresas, associações, instituições privadas de solidariedade social, e outras entidades do foro privado, com as quais seja possível estabelecer parcerias mutuamente benéficas.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

ISMAT is part of the Lusófona group, which is subject to COFAC, the founding body. Consequently, there is a network of protocols and a close and permanent collaboration with other HEIs (Higher Education Institutions, in Portuguese IES) of the same group, mainly with the Lusophone University of Humanities and Technologies (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias). This collaboration is expressed in the use of ISMAT of commonly used support services (listed in B4), in the organization of joint academic activities, and in the linking of ISMAT faculty to common research centers (listed in B3). The ISMAT Library also maintains a relationship of proximity and exchange with the Victor de Sá Library, of the Lusophone University of Humanities and Technologies, in terms of acquisitions, loans and access to scientific databases. Through the ISMAT Library, teachers and students can access the inter-library loan system of the national Porbase network. Regarding other national, public and private institutions, ISMAT maintains a wide network of collaboration protocols, both concluded by the COFAC (several hundred) and directly by the Institute (many dozen), which provide for a variety of interinstitutional cooperation modalities, always taking into account the institutional objectives and mission of ISMAT. The protocols signed directly by ISMAT, in addition to generally granting other entities benefits in terms of tuition fees, include the holding of colloquiums, conferences and seminars, the organization of training courses and postgraduate courses, the implementation of curricular / vocational internships, the exchange of information and publications, and sometimes also the temporary transfer of facilities. It is understood that this policy of establishing protocols, besides being a valuable factor in the attractiveness of candidates for ISMAT degree conferring courses, allows ISMAT students the contact with opportunities to deepen the knowledge acquired through practical experiences, as well as future possibilities in terms of professional development. Meanwhile, interinstitutional collaboration allows not only the sharing of resources for the development of sustainability policies, but also opens doors to sources of external financing that enable institutional strengthening. Of the many institutions with which ISMAT maintains a regular relationship, particular attention is given to four groups. In the first place, to the local authorities, privileged actors in regional management and development, with which ISMAT maintains an active relationship. Secondly, to professional or corporate associations linked to the areas of the different degree conferring courses, in order to monitor both the validity and permanent updating of degree level training courses and the range of professional exits proper to each course. Thirdly, to public entities and institutions that can provide added value to ISMAT, its courses, its students and its research centers, which may include universities, colleges, secondary schools, and local, regional and national public entities. Fourthly, private professional schools, companies, associations, institutions of social solidarity, and other entities of a private nature, with whom it might be possible to establish mutually profitable partnerships.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O ISMAT, enquanto instituição portuguesa de natureza universitária, adota como um dos seus objetivos a internacionalização, entendida como o estabelecimento de relações regulares e alargadas com o mundo académico e investigativo, quer no espaço europeu, quer para além deste. Entende-se que a internacionalização do corpo discente e do corpo docente do ISMAT, em sentidos in/out, contribuirá para o desenvolvimento individual e coletivo de capacidades e competências, através do contacto com outras realidades geográficas, outras línguas e realidades

socioculturais, outros atores de processos educativos, outros sistemas de ensino/aprendizagem, outros patamares de exigência, outras filosofias e metodologias de ação. Um convívio assíduo e frequente com outras realidades académicas e universitárias só pode contribuir para a formação cívica, pedagógica e científica de estudantes e docentes, alargando-lhes a consciência e a perceção de serem cidadãos europeus. E um cidadão ciente da sua pertença à Europa será sempre um melhor cidadão nacional, mais ativo, mais responsável, mais reivindicativo de direitos e deveres. Entretanto, a participação em redes académicas transnacionais, que possam constituir uma mais-valia para os cursos conferentes de grau do ISMAT e/ou para os seus centros de investigação, é também uma prioridade, com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento concretos. Com vista à concretização dos objetivos de internacionalização, foram estabelecidos cerca de 150 protocolos de colaboração e cooperação com IES do espaço europeu, no âmbito do Programa ERASMUS+ (cf. <http://www.ismat.pt/pt/internacional/erasmus.html>). Estes programas permitem a mobilidade de estudantes (estudos e estágios), a mobilidade de graduados (estágios), a mobilidade de docentes (missões de ensino) e a mobilidade de docentes e staff para formação. De uma forma geral, os processos de internacionalização do ISMAT são conduzidos através da Direção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo (DRIE), um dos serviços da entidade instituidora que é regularmente utilizado pelo ISMAT. Este serviço de relações internacionais da COFAC desenvolve todo um conjunto de atividades com vista à promoção da cooperação com IES estrangeiras em termos de formação e de investigação, sobretudo no âmbito do programa Erasmus + e do programa Overseas. A DRIE é nomeadamente responsável: pelo estabelecimento e manutenção de parcerias com IES estrangeiras, para o desenvolvimento de atividades de investigação e de mobilidade; pela promoção junto de estudantes, docentes e colaboradores do ISMAT das oportunidades de internacionalização existentes; pelo acompanhamento de todos os processos de mobilidade, em coordenação com o ISMAT; pelos processos de entrada e saída (in/out) de estudantes, docentes e colaboradores; pelo acompanhamento dos processos de candidatura a programas de mobilidade e de investigação; pela implementação e monitorização de programas de mobilidade e de investigação. Em termos institucionais, o ISMAT mantém total abertura para o desenvolvimento de processos de internacionalização, sendo as candidaturas atendidas de forma célere. Para o efeito, e com vista ao acompanhamento interno dos processos de internacionalização, o ISMAT possui o seu próprio Gabinete de Relações Internacionais (GRI), que coordena atividades com a DRIE. As candidaturas podem iniciar-se expeditamente, quer através das páginas eletrónicas do ISMAT e/ou da DRIE, quer através de contacto pessoal ou por via eletrónica com os responsáveis do GRI ou da DRIE. Para além da difusão de informação através das páginas eletrónicas, o ISMAT, em articulação com a DRIE, realiza regulares sessões de esclarecimento destinadas a estudantes, docentes e colaboradores. Entretanto, a iniciativa de mobilidade e/ou internacionalização pode ser tomada pelos próprios estudantes ou pelos docentes, sendo também incentivada a nível institucional. Os planos de atividades do ISMAT contemplam um conjunto de metas e objetivos em cada uma das vertentes de internacionalização acima identificadas, que visam concretizar o seu desenvolvimento. Os relatórios anuais integram a análise da concretização dos objetivos, mediante indicadores pré-estabelecidos, com apresentação dos resultados gerais alcançados em cada uma das vertentes. No âmbito da internacionalização, o ISMAT tem desenvolvido também atividades no sentido de captar estudantes internacionais, respondendo à oportunidade lançada com a publicação do Decreto-Lei nº 36/2014 de 10 de março, que regula o Estatuto do Estudante Internacional. Considerando que o principal ponto forte do Grupo de ensino superior onde se insere o ISMAT vem da sua dimensão internacional, procura-se tirar o melhor partido do facto de existirem projetos de ensino e formação já implementados em Angola, Brasil, Guiné-Bissau e Cabo Verde, onde existem relações sedimentadas com entidades das mais diversas naturezas, conjugando a localização europeia e os diferentes fatores de atratividade que essa identidade permite. Cf. <http://www.ismat.pt/pt/estudante-internacional.html>.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The ISMAT, as a Portuguese institution of a university nature, embraces as one of its goals the internationalization, understood as the establishment of regular and extended relations with foreign academic and investigation world, both in Europe and beyond. It is understood that the internationalization of ISMAT students and faculty, in in / out directions, will contribute to the individual and collective development of skills and competences through contact with other geographic realities, other languages and sociocultural realities, other actors of educational processes, other teaching / learning systems, other levels of demanding, other philosophies and methodologies of action. A frequent and constant contact with other academic and university realities can only contribute to the civic, pedagogical and scientific formation of students and teachers, extending to them the conscience and the perception of being European citizens. And a citizen who is aware of his belonging to Europe will always be a better national citizen, more active, more responsible and more demanding of rights and duties. However, participation in transnational academic networks, which could be an asset to ISMAT's degree conferring courses and / or its research centers, is also a priority for the development of solid research and development projects. In order to achieve the objectives of internationalization, around 150 collaboration and cooperation protocols have been established with IES (Higher Education Institutions) within the European area, under the ERASMUS + Program (see <http://www.ismat.pt/en/internacional/erasmus.html>). These programs allow the mobility of students (studies and internships), mobility of graduates (internships), mobility of teachers (teaching missions) and mobility of teachers and staff for training. In general, ISMAT internationalization processes are conducted through the Directorate of International Relations, Internships, Employment and Entrepreneurship (DRIE), one of the services of the founding body that is regularly used by ISMAT. This COFAC international relations service carries out a range of activities aimed at promoting cooperation with foreign HEIs (IES) in terms of training and research, especially under the Erasmus + and the Overseas programs. The DRIE is responsible for: establishing and maintaining partnerships with foreign HEIs, for the development of research and mobility activities; by promoting near ISMAT students, teachers and collaborators the existing internationalization opportunities; by monitoring all mobility processes, in coordination with ISMAT; by the processes of entry and exit (in / out) of students, teachers and collaborators; by monitoring the application procedures for mobility and research programs; for the implementation and monitoring of mobility and research programs. In institutional terms, ISMAT maintains total openness for the development of internationalization processes, and the applications are answered quickly. To this end, and in order to internally monitor internationalization processes, ISMAT has its own International Relations Office (GRI), which coordinates activities with DRIE. Applications can be initiated expeditiously either through the ISMAT and / or DRIE web pages or through personal or electronic contact with the GRI or DRIE officials. In addition to the dissemination of information through electronic pages, ISMAT, in liaison with DRIE,

holds regular enlightenment sessions for students, teachers and collaborators. However, the mobility and / or internationalization initiative can be taken by the students themselves or by the teachers, and also encouraged at the institutional level. The ISMAT activity plans include a set of goals and objectives in each of the internationalization strands identified above, which aim to achieve its development. The annual reports integrate the analysis of the achievement of the goals, using pre-established indicators, presenting the general results achieved in each one of the areas. In the context of internationalization, ISMAT has also developed activities to attract international students, responding to the opportunity launched with the publication of the Decree-Law No. 36/2014 of March 10, which regulates the International Student Statute. Considering that the main strength of the ISMAT Higher Education Group comes from its international dimension, it is sought to make the best use of the fact that there are education and training projects already implemented in Angola, Brazil, Guinea-Bissau and Cabo Verde, where there are established relationships with entities of different natures, combining the European location and the different factors of attractiveness that this identity allows. Cf. <http://www.ismat.pt/en/estudante-internacional.html>.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes está localizado no centro histórico de Portimão, possuindo amplas instalações, equipadas com os mais modernos recursos pedagógico-didáticos. As instalações localizam-se na Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, n.º 33, em Portimão, numa antiga escola técnica desativada, que foi integralmente recuperada.

As instalações do ISMAT estão autorizadas nos termos previstos no RJIES – Artigo 41.º e cumprem os requisitos previstos em termos de segurança de instalações e equipamentos, pessoas e meio ambiente. O ISMAT tem dedicado especial atenção à adaptação das suas instalações, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas, às necessidades exigidas pelas diferentes áreas de saber aqui instaladas, atendendo ainda, às áreas de utilização comum necessárias às atividades quotidianas da sua população e às necessidades especiais de grupos específicos, como sejam os estudantes em tempo parcial ou empregados, os estudantes internacionais, os estudantes portadores de deficiência e os estudantes carenciados (por exemplo através da disponibilização de espaços equipados que proporcionam as condições logísticas adequadas para os estudantes e funcionários tomarem as suas refeições trazidas de casa). Desde a sua criação e de acordo com as melhores práticas internacionais, o ISMAT adota as oportunidades oferecidas pelas tecnologias de informação como suporte aos processos de ensino e aprendizagem. O ISMAT acredita que o uso efetivo de TI, AV e materiais on-line produz economias e eficiências, bem como melhora a experiência de aprendizagem, e por isso tem apostado em grandes investimentos em hardware e software adequados a todos os momentos dos processos. O ISMAT usa as TI em todas as vertentes de interação com os estudantes, desde a admissão (aplicação on-line COL), e a maioria dos materiais didáticos são disponibilizados on-line, via LMS Moodle. Toda a infraestrutura foi projetada para maximizar o e-learning, por exemplo, investindo em tecnologia de vídeo em algumas salas. Uma componente substancial dos mecanismos de avaliação no âmbito do sistema interno da garantia da qualidade é realizada on-line através dos questionários disponibilizados via COMQuest (Digitalis). O Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ) inclui a avaliação da dimensão recursos materiais. A avaliação é realizada com base nos inquéritos de opinião aos estudantes, cujos resultados são analisados no âmbito da monitorização da qualidade do ensino (inquéritos pedagógicos realizados semestralmente) e no âmbito do inquérito de satisfação (realizados anualmente). Os resultados dos inquéritos sobre as condições oferecidas pelo ISMAT (ex: instalações letivas, espaços de estudo, biblioteca, áreas de informática, instalações e equipamentos) permitem a identificação das instâncias de qualidade deficiente. Estas situações são analisadas no âmbito dos órgãos e são desencadeados os mecanismos para alteração ou melhoria.

O bom funcionamento e manutenção dos laboratórios e seus equipamentos, bem como o zelo pelas boas práticas de HST são assegurados pelos responsáveis técnicos dos laboratórios em questão. Os múltiplos serviços de apoio à formação são compatíveis com todos os turnos de formação, incluindo o pós-laboral.

Identificam-se de seguida as principais instalações de uso comum:

O ISMAT dispõe de seguintes espaços adequados ao ensino e formação, bem como espaços essenciais de apoio aos mesmos. Em termos de espaços comuns, gerais e de apoio à formação, o ISMAT dispõe dos seguintes espaços: secretaria (42,5 m²); 1 sala de estudo (20 m²); 1 biblioteca (90m²); 4 espaços-professor (65 m²); 1 bar/cantina (98,5 m²); reprografia (45,2 m²); 1 centro de impressões (13 m²); 1 livraria (30 m²); 1 arquivo; espaços diversos (100 m²); gabinete de monitores de informática (13 m²); 1 sala de exposições (103 m²); 1 oficina polivalente (65,15 m²). Relativamente a espaços especificamente destinados à formação, existem no ISMAT: 25 salas de formação teórica (total de 1163,5 m²); 3 laboratórios de informática (total de 172,10 m²), 1 laboratório de fotografia (24 m²); 1 auditório (66 m²). Relativamente às salas de formação teórica, estas cumprem as exigências da legislação aplicável, com uma superfície mínima por formando de 2,5 m², iluminação adequada e sistema de controlo de entrada de luz, aquecimento e isolamento acústico, mobiliário ergonómico, ventilação, e equipamento audiovisual adequado à formação. Todas as salas de formação teórica se encontram equipadas com quadro projetor e tela para projeção. Os docentes podem também sempre requisitar todo o material necessário para as ações planificadas, tais como computador portátil, colunas de som e retroprojetor, entre outros. Quanto aos laboratórios de informática, estes estão equipados com 60 computadores, apoiados por estruturas físicas adequadas, como Datacenter com servidor e rede wireless em todo o campus, servidor físico e virtual, com ambientes de exploração em vários sistemas operativos, tão distintos como Linux ou Windows, laboratório com servidor, switches, routers, cabos, cravadores, medidores, máquinas e componentes para montar e desmontar e ferramentas diversas, hardware complementar de apoio, tal como, projetores multimédia, robots, portais académicos e de conteúdos, assim como software licenciado dedicado a cada área específica de formação. Existem também salas de formação prática, equipadas de forma a potenciar a experimentação nas diversas áreas de formação/educação, proporcionando o maior conforto e respeitando as normas de segurança aplicáveis.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

The ISMAT (Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes) is located in the historical center of Portimão, with extensive facilities, equipped with the most modern pedagogical-didactic resources. The facilities are located at Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, 33, in Portimão, in an old disabled technical school, which has been fully recovered. ISMAT has the following spaces suitable for teaching and training, as well as essential spaces to support them. In terms of common

spaces, general and support for training, ISMAT has the following areas: secretariat (42.5 m²); 1 study room (20 m²); 1 library (90m²); 4 teacher-spaces (65 m²); 1 bar / canteen (98.5 m²); reprography (45.2 m²); 1 center of impressions (13 m²); 1 bookstore (30 m²); 1 archive; various spaces (100 m²); computer monitors office (13 m²); 1 exhibition room (103 m²); 1 multipurpose office (65.15 m²). Regarding the spaces specifically designed for training, there are: 25 training rooms (total of 1163.5 m²); 3 computer labs (172.10 m² total), 1 photography laboratory (24 m²); 1 auditorium (66 m²). As for theoretical training rooms, they comply with the requirements of the applicable legislation, with a minimum surface area of 2.5 m², adequate lighting and light control system, heating and sound insulation, ergonomic furniture, ventilation and training appropriate audiovisual equipment. All the theoretical training rooms are equipped with projector frame and screen for projection. Teachers can also order all the necessary material for planned actions, such as laptop computer, speakers and overhead projector, among others. As for computer labs, they are equipped with 60 computers, backed up by adequate physical structures such as Datacenter with server and campus-wide wireless network, physical and virtual server, with operating environments in various operating systems, as distinct as Linux or Windows, lab with server, switches, routers, cables, mailers, gauges, machines and components to assemble and disassemble and diverse tools, complementary hardware of support, such as, multimedia projectors, robots, academic portals and contents, as well as licensed software dedicated to each specific area of training. There are also practical training rooms, equipped to enhance the experimentation in the various areas of training / education, providing the highest comfort and respecting applicable safety standards. The proper functioning and maintenance of the laboratories and their equipment, as well as the zeal for the good practices of HST are assured by the technical leaders of the laboratories in question. The multiple training support services are compatible with all training shifts, including post-work.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

O ISMAT mantém uma política ativa de apoios de natureza social aos seus estudantes, através de diversos mecanismos, que incluem apoio social direto e apoio social indireto. Cf. <http://www.ismat.pt/pt/acao-social-e-bolsas.html>. O apoio social direto traduz-se em benefícios educacionais através de diversos mecanismos de redução de propinas, através de bolsas de estudo, através de bolsas de mérito e de excelência. Enquadram-se neste conjunto os benefícios educacionais proporcionados aos estudantes pelas muitas dezenas de protocolos de colaboração que o ISMAT mantém com entidades públicas e privadas, nacionais, regionais e locais; os benefícios educacionais concedidos a familiares de estudantes ou docentes do ISMAT; os benefícios educacionais concedidos a estudantes que optam pelo pagamento de propina anual ou semestral (ao invés de propina mensal); os benefícios educacionais concedidos aos estudantes com melhores classificações; os benefícios educacionais concedidos aos estudantes em primeira matrícula no ISMAT; os benefícios educacionais concedidos aos estudantes em regime de reingresso; os benefícios educacionais concedidos aos estudantes dos PALP; e as bolsas de estudo da DGES. O apoio social indireto traduz-se em acesso a serviços (serviços de saúde psicológica, serviços de procura de emprego, serviços de mobilidade internacional, serviços de aconselhamento, aulas de apoio tutorial). Estudantes e docentes do ISMAT têm também acesso a apoios de natureza social através da entidade instituidora, a COFAC, os quais se materializam em planos de benefícios de saúde (aplicáveis a estudantes e familiares), em protocolos / descontos em diversas atividades culturais e desportivas, e em programas de financiamento à formação protocolados com entidade bancária. Em termos quantitativos, e tendo em conta o nível global de receitas do ISMAT, os apoios sociais diretos e indiretos variam por ano letivo entre os 5% e os 10% do total das receitas.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

ISMAT maintains an active policy of social support for its students, through various mechanisms, which include direct and indirect social support. Cf. <http://www.ismat.pt/pt/acao-social-e-bolsas.html>. Direct social support translates into educational benefits through various mechanisms for reducing tuition, through scholarships and through grants of merit and excellence. Included in this set are the educational benefits provided to students by the many dozen collaboration protocols that ISMAT maintains with public and private, national, regional and local entities; the educational benefits granted to the relatives of ISMAT students or faculty; the educational benefits granted to students who choose to pay annual or semester fees (instead of monthly tuition); the educational benefits granted to students with better grades; the educational benefits given to first-time students at ISMAT; the educational benefits granted to re-entry students; the educational benefits given to students of the PALP (Portuguese speaking countries); the scholarships awarded by DGES (Portuguese Ministry of Education). Indirect social support translates into access to services (psychological health services, job search services, international mobility services, counseling services, tutorial support classes) and facilities and equipment (study rooms, computer rooms, library), and also through access to low-cost services (reprography, bookstore, cafeteria). Students and teachers of ISMAT also have access to social support through the founding institution, COFAC, which are materialized in health benefit plans (applicable to students and their families), protocols / discounts in various cultural and sports activities, and funding for training programs filed with a bank institution. In quantitative terms, and taking into account the ISMAT's overall level of income, direct and indirect social support varies between 5% and 10% of total revenues per school year.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A transparência e a disponibilização da informação à comunidade do ISMAT constituem um elemento fundamental do sistema interno de garantia de qualidade. Assim, em conformidade com as orientações do artigo 162º, nº 2, do RJIES, do artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007, e das orientações do padrão 1.8 dos ESG, o ISMAT mantém no seu sítio da internet informação devidamente atualizada abrangendo, nomeadamente, os seguintes itens:

- 1) A missão e objetivos da instituição (<http://www.ismat.pt/pt/instituto/sobre-o-ismat/missao.html>);
- 2) Os Estatutos (<http://www.ismat.pt/pt/instituto/sobre-o-ismat/estatutos.html>);
- 3) Os regulamentos e normas em vigor (<http://www.ismat.pt/pt/regulamentos.html>);
- 4) A oferta educativa, em termos de cursos conferentes de grau (<http://www.ismat.pt/pt/ensino.html>);

- 5) Os objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas, e as perspetivas de empregabilidade, em relação a cada curso (cf. <http://www.ismat.pt/pt/ensino/licenciaturas.html>; <http://www.ismat.pt/pt/ensino/licenciaturas/99-arquitetura-mestrado-integrado-1-2-ciclo.html>);
 - 6) A qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços;
 - 7) As políticas de acesso e orientação dos estudantes (<http://www.ulusofona.pt/regulamentos>; <http://www.ulusofona.pt/acesso>);
 - 8) A planificação dos cursos (exemplo: <http://www.ismat.pt/pt/ensino/licenciaturas/52-educacao-fisica-e-desporto-1-ciclo.html>);
 - 9) As metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes (<http://www.ismat.pt/pt/regulamentos.html>).
 - 10) As oportunidades de mobilidade (<http://www.ismat.pt/pt/internacional/mobilidade.html>)
 - 11) Os direitos e deveres dos estudantes;
 - 12) Os serviços de ação social escolar (<http://www.ismat.pt/pt/acao-social-e-bolsas.html>);
 - 13) Os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões;
 - 14) O acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino;
 - 15) Os resultados do ensino, expressos nos resultados académicos, de inserção laboral (incluindo a monitorização do trajeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade) e de grau de satisfação das partes interessadas (<http://www.ismat.pt/pt/instituto/36-relatorios.html>);
 - 16) As políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos.
- O ISMAT, nos termos do Artigo 159.º do RJIES, aprova e faz publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes. O Relatório anual do ISMAT encontra-se disponível em <http://www.ismat.pt/pt/instituto/36-relatorios.html>.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

The transparency and availability of information to the ISMAT community is a key element of the internal quality assurance system. Therefore, in accordance with the guidelines of Article 162 (2) of the RJIES, Article 18 (e) (ii), of Law No 38/2007 and the guidelines of the ESG Standard 1.8, ISMAT maintains in its website duly updated information covering, in particular, the following items:

- 1) The mission and objectives of the institution (<http://www.ismat.pt/en/instituto/sobre-o-ismat/missao.html>);
- 2) The Statutes (<http://www.ismat.pt/en/instituto/sobre-o-ismat/estatutos.html>);
- 3) The regulations and norms in force (<http://www.ismat.pt/pt/regulamentos.html>);
- 4) The educational offer, in terms of degree conferring courses (<http://www.ismat.pt/pt/ensino.html>);
- 5) The learning objectives and qualifications given, and the employability perspectives, in relation to each course (see <http://www.ismat.pt/pt/ensino/licenciaturas.html>; <http://www.ismat.pt/en/teaching/bachelor/99-architecture-master-integrated-1-2-ciclo.html>);
- 6) The qualification of teaching staff and their regime of linkage to the institution and the provision of services;
- 7) The policies of access and orientation of students (<http://www.ulusofona.pt/regulations>, <http://www.ulusofona.pt/acesso>);
- 8) The planning of the courses (example: <http://www.ismat.pt/pt/ensino/licenciaturas/52-educacao-fisica-e-porporto-1-ciclo.html>);
- 9) The methodologies of teaching, learning and evaluation of students (<http://www.ismat.pt/pt/regulamentos.html>).
- 10) Mobility opportunities (<http://www.ismat.pt/en/internacional/mobilidade.html>)
- 11) The rights and duties of students;
- 12) School social action services (<http://www.ismat.pt/pt/acao-social-e-bolsas.html>);
- 13) Mechanisms to deal with complaints and suggestions;
- 14) Access to material resources and support services to education;
- 15) The results of teaching, expressed in academic results, of job placement (including monitoring of the course of their graduates for a reasonable period of time, in the perspective of employability) and degree of satisfaction of the interested parties (<http://www.ismat.pt/en/instituto/36-reports.html>);
- 16) The internal quality assurance policies, accreditation certificates and results of the evaluation of the institution and its study cycles.

The ISMAT, in accordance with Article 159 of the RJIES, approves and publishes a consolidated annual report on its activities, together with the opinions and deliberations of the competent bodies. The ISMAT Annual Report is available at <http://www.ismat.pt/en/instituto/36-relatorios.html>.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

As atividades do ISMAT desenvolvem-se de acordo com as linhas definidas no plano de desenvolvimento estratégico, as quais têm em conta, nomeadamente: a natureza universitária do ISMAT; a missão do ISMAT, tal como definida estatutariamente; a legislação nacional aplicável ao ensino superior português; as diretivas do Processo de Bolonha; os estatutos, normas e regulamentos em vigor no ISMAT; a realidade socioeconómica local, regional e nacional; as «Linhas de Orientação Estratégica para o Ensino Superior» emitidas pelo Governo português. O plano de desenvolvimento estratégico apresenta as linhas gerais de orientação que norteiam o funcionamento do ISMAT e as atividades da sua comunidade académica, constituída por órgãos estatutários, docentes/investigadores, estudantes e funcionários. Estas linhas gerais definem não só um conjunto alargado de expectativas, como também traçam rumos essenciais para a respetiva consecução. Como horizonte de médio prazo, entende-se obviamente que se trata de um documento aberto e em construção, que se deverá adaptar às conjunturas do curto prazo e propiciar mudanças qualitativa, sempre que estas se imponham. O plano estratégico, com um horizonte de 5 anos, começa por traçar uma análise SWOT do ISMAT, tal como esta IES se posiciona no corrente momento, ao cabo de mais de uma década de funcionamento ativo e ininterrupto em Portimão.

Assim, entendem-se como principais Pontos Fortes (S):

- Pequena dimensão do ISMAT, na lógica de «small is beautiful», a qual permite rápidas interações, resolução célere de problemas, ambiente escolar familiar e descontraído, propício à uma maior comunicação pedagógica. Localização no

Barlavento Algarvio, uma zona geográfica especialmente atrativa em termos climatéricos e em termos de qualidade de vida, com interessantes índices de crescimento económico e de oportunidades empresariais.

- *Integração do ISMAT num forte grupo de ensino particular e cooperativo, tutelado pela COFAC e conhecido como «grupo Lusófona», que permite a mobilização de importantes recursos humanos e materiais, a sistemática troca de experiências, e a utilização de uma prestigiada imagem de marca.*

Os Pontos Fracos (W) mais destacados são:

- *Dificuldades de difusão da oferta formativa, a nível regional e nacional, pelo baixo impacto das campanhas informativas realizadas, que continuam a não chegar a um público tão amplo como seria desejável.*

- *Desenvolvimento de investigação ainda incipiente, com um baixo índice de publicações a nível do corpo docente e com uma fraca capacidade de candidatura a projetos nacionais e internacionais a nível dos centros de investigação em funcionamento.*

- *Escassa atratividade conjuntural de alguns cursos conferentes de grau, que por razões várias não atingem níveis de crescimento expectáveis, circunstância que coloca problemas em termos de financiamentos próprios e de concentração de massa crítica.*

As mais importantes Oportunidades (O) que se adivinham são:

- *Alargamento da oferta formativa, com a submissão de novos cursos à A3ES, em áreas relacionadas com os clusters regionais mais relevantes em termos de desenvolvimento e empregabilidade.*

- *Índices atuais de desenvolvimento económico, que parecem apontar para a ultrapassagem do longo período de crise que se viveu em Portugal, na sequência de 2008, e que teve profundo impacto no ensino superior particular e cooperativo.*

- *Desenvolvimento do processo de avaliação institucional externa, que através de eventuais resultados positivos permitirá a consolidação do projeto ISMAT, com a consequente difusão de uma imagem pública de garantia de qualidade.*

Enfim, em termos de principais ameaças (T), detetam-se as seguintes:

- *Fraca capacidade da região Algarve para fixar jovens que buscam formação superior, os quais regra geral optam por estudar em grandes centros urbanos, como Lisboa, Coimbra ou Porto, que oferecem maior diversidade educativa e cultural.*

- *Tecido empresarial regional constituído por elevado número de pequenas e médias empresas com baixo nível de qualificação, diminuto valor acrescentado e ausência de práticas de inovação.*

- *Escassa disponibilidade financeira da população residente para investimento em projetos de formação de nível superior, a qual é crítica para uma IES que depende exclusivamente da captação de recursos financeiros próprios, sem qualquer contribuição pública.*

Tendo em conta a análise SWOT realizada, e também as contribuições e condicionamentos atrás referidos, o plano de desenvolvimento estratégico do ISMAT centra-se a médio prazo nas seguintes linhas fundamentais:

1. *Zelar pelo cumprimento pleno dos estatutos do ISMAT, e demais legislação e normativos aplicáveis ao ensino superior, propiciando o envolvimento ativo nos processos de gestão e funcionamento do ISMAT de toda a comunidade académica, nomeadamente através da participação de docentes e estudantes nos órgãos estatutários.*

2. *Consolidar e diversificar a oferta formativa conferente de grau no ISMAT, mantendo condições para o funcionamento pleno dos cursos atualmente acreditados e, simultaneamente, apostando na abertura de novos cursos conferentes de grau, adequados às expectativas e necessidades regionais.*

3. *Alargar a oferta formativa não conferente de grau, procurando desenvolver novos percursos, a nível de formação certificada, de formação avançada e de pós-graduação, que possam dar resposta às necessidades locais e regionais em termos de formação contínua e ao longo da vida.*

4. *Promover a investigação e o desenvolvimento, através dos centros de investigação existentes no ISMAT e através de parcerias de colaboração com unidades de investigação externas, incentivando o aumento dos índices de publicações científicas dos docentes/investigadores e propiciando a submissão com sucesso de candidaturas a projetos de financiamento.*

5. *Fomentar a publicação de trabalhos de investigação oriundos da comunidade académica do ISMAT, através dos diversos meios de comunicação existentes, nomeadamente por meio dum programa editorial próprio, da publicação em repositório digital, e do patrocínio / incentivo a edições externas.*

6. *Manter um programa de atividades de desenvolvimento curricular ligado aos cursos em funcionamento e apontado também para um público externo, de forma a contribuir ativamente para a formação contínua das pessoas residentes na região do Algarve.*

7. *Desenvolver de forma sustentada um programa de prestação de serviços à comunidade, que abranja as áreas científicas e disciplinares dos cursos conferentes de grau em funcionamento no ISMAT, e que permita a diversificação das fontes de financiamento.*

8. *Otimizar a prestação de informação à comunidade sobre as atividades do ISMAT no âmbito do ensino e da investigação, e nomeadamente sobre as ofertas formativas disponíveis, através dos diversos meios de comunicação existentes, com particular destaque para as plataformas eletrónicas, e nomeadamente através da página eletrónica e do moodle do ISMAT.*

9. *Impulsionar a qualificação e estabilização crescente do corpo docente do ISMAT, no cumprimento pleno das exigências definidas legalmente para o ensino universitário, através de desenvolvimento de condições de formação permanente de docentes e da sua fixação na região do Algarve.*

10. *Manter um elevado patamar de qualidade em termos de instalações e equipamentos, de forma a oferecer condições de excelência para o desenvolvimento das atividades de ensino e investigação.*

11. *Apostar no empreendedorismo e na empregabilidade dos estudantes, através da celebração de parcerias institucionais a nível local, regional e nacional, e através da dinamização de programas de estágios curriculares e profissionais.*

12. *Estimular a internacionalização do ISMAT, através do envolvimento da comunidade académica em programas de mobilidade internacional, através da integração em redes de investigação transnacionais, e através da celebração de acordos de cooperação com IES estrangeiras.*

13. *Patrocinar de forma consistente e continuada o associativismo estudantil no interior do ISMAT, bem como as respetivas manifestações / atividades, sempre com a máxima exigência em termos de transmissão de valores de*

cidadania e de civismo.

14. Favorecer a realização de parcerias estratégicas com organismos e instituições locais, regionais e nacionais que possam potenciar a qualidade do ensino e da investigação realizadas no ISMAT, bem como potenciar a inserção profissional dos diplomados do ISMAT.

15. Implantar mecanismos de gestão da qualidade que abranjam de forma englobante e eficaz todas as atividades desenvolvidas no ISMAT, envolvendo todos os atores dos processos de ensino e investigação.

A16. Strategic plan (Summary):

The activities of ISMAT are developed according to the lines defined in the strategic development plan, which take into account, in particular: the university nature of ISMAT; the ISMAT mission, as defined by the statutes; the national legislation applicable to Portuguese higher education; the Bologna Process directives; the statutes, norms and regulations in force in the ISMAT; the local, regional and national socio-economic reality; the "Strategic Guidelines for Higher Education" issued by the Portuguese Government. The strategic development plan outlines the guidelines that guide the functioning of ISMAT and the activities of its academic community, constituted by statutory bodies, teachers / researchers, students and employees. These broad lines define not only a broad set of expectations, but also outline essential directions for achieving them. As a medium-term horizon, it is obviously understood to be an open and under construction document, which should be adapted to the short-term conjunctures and provide for qualitative changes whenever these are imposed. The strategic plan, with a horizon of 5 years, begins by outlining a SWOT analysis of ISMAT, as this HEI (Higher Education Institution, in Portuguese IES) is positioned at the moment, after more than a decade of active and uninterrupted operation in Portimão.

Thus, the following are main points (S):

- Small ISMAT dimension, in the logic of "small is beautiful", which allows quick interactions, rapid resolution of problems, familiar and relaxed school environment, conducive to greater pedagogical communication. Location in the Barlavento Algarvio, a geographic area especially attractive in terms of weather and in terms of quality of life, with interesting rates of economic growth and business opportunities.*

- Integration of ISMAT into a strong private and co-operative teaching group, supervised by COFAC and known as the "Lusófona group", which allows the mobilization of important human and material resources, the systematic exchange of experiences, and the use of a prestigious image of brand.*

The most notable weak points (W) are:

- Difficulties in disseminating the training offered at regional and national level due to the low impact of the information campaigns carried out, which still do not reach as wide a public as would be desirable.*

- Development of research still incipient, with a low index of publications at the faculty level and with a weak capacity to apply for national and international projects at the level of research centers in operation.*

- Limited cyclical attractiveness of some degree courses, which for various reasons do not reach expected growth levels, a circumstance that poses problems in terms of own financing and concentration of critical mass.*

The most important opportunities (O) you can guess are:

- Extension of the training offer, with the submission of new courses to the A3ES, in areas related to the most relevant regional clusters in terms of development and employability.*

- Current economic development indexes, which seem to point to the overcoming of the long period of crisis that was experienced in Portugal, following 2008, and which had a profound impact on private and cooperative higher education.*

- Development of the process of external institutional evaluation, which through eventual Positive results will allow the consolidation of the ISMAT project, with the consequent diffusion of a public image of quality assurance.*

Finally, in terms of the main threats (T), the following are detected:

- Poor capacity of the Algarve region to fix young people seeking higher education, who generally choose to study in large urban centers, such as Lisbon, Coimbra or Porto, which offer greater educational and cultural diversity.*

- Regional business fabric consisting of a large number of small and medium-sized enterprises with low qualifications, low added value and lack of innovation practices.*

- Scarce financial availability of the resident population for investment in higher education projects, which is critical for an HEI that depends exclusively on the raising of own financial resources, without any public contribution.*

Taking into account the SWOT analysis carried out, as well as the aforementioned contributions and constraints, ISMAT's strategic development plan focuses on the following key areas in the medium term:

- 1. Ensure full compliance with the ISMAT statutes, and other legislation and regulations applicable to higher education, providing active involvement in ISMAT management and operation processes throughout the academic community, including through the participation of teachers and students in statutory bodies.*

- 2. To consolidate and diversify the training offered in ISMAT degree, maintaining conditions for the full operation of the currently accredited courses, and at the same time betting on the opening of new degree courses, adequate to regional expectations and needs.*

- 3. Extend the non-degree-level training offer by seeking to develop new pathways, at the level of certified training, advanced training and postgraduate training, which can respond to local and regional needs in terms of lifelong and lifelong training.*

- 4. To promote research and development through existing ISMAT research centers and through collaborative partnerships with external research units, encouraging the increase of the indexes of scientific publications of teachers / researchers and facilitating the successful submission of applications to financing projects.*

- 5. To promote the publication of research works from the academic community of ISMAT, through the various means of communication, namely through its own editorial program, publication in digital repository, and sponsorship / incentive to external editions.*

- 6. Maintain a program of curricular development activities linked to the courses in operation and also aimed at an external public, in order to actively contribute to the ongoing training of people residing in the Algarve region.*

- 7. Sustained development of a community service program, covering the scientific and disciplinary areas of the degree courses in operation at ISMAT, and allowing the diversification of sources of funding.*

- 8. To optimize the provision of information to the community on ISMAT's activities in teaching and research, and in particular on the training available through the various means of communication, in particular electronic platforms,*

page and the ISMAT moodle.

9. To promote the increasing qualification and stabilization of the ISMAT faculty in the full compliance with legally defined requirements for university education, through the development of conditions for the permanent training of teachers and their establishment in the Algarve region.

10. Maintain a high level of quality in terms of facilities and equipment, in order to offer excellent conditions for the development of teaching and research activities.

11. Focus on entrepreneurship and student employability through institutional partnerships at local, regional and national level, and through the stimulation of curricular and professional internship programs.

12. Stimulate the internationalization of ISMAT through the involvement of the academic community in international mobility programs through integration in transnational research networks and through the conclusion of cooperation agreements with foreign HEIs.

13. To consistently and consistently sponsor student associations within the ISMAT, as well as their respective manifestations / activities, always with the highest demands in terms of transmitting values of citizenship and citizenship.

14. Encourage strategic partnerships with local, regional and national bodies and institutions that can enhance the quality of teaching and research carried out at ISMAT, as well as enhance the professional integration of ISMAT graduates.

15. Implement quality management mechanisms that comprehensively and effectively cover all the activities developed in ISMAT, involving all actors in the teaching and research processes.

A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.ismat.pt/pt/instituto/348-plano-de-desenvolvimento-estrategico-2017-2022.html>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_DIAGRAMA_ISMAT.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	51	47.5	44
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	2	2	2
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	15	15	15
Outros docentes / Other teachers	28	20.5	13
	96	85	74

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
COPELABS, Association for Research and Development in Cognition and People-centric Computing in Cognition and People-centric Computing	1	Good
CIAUD – FAUL	1	Very Good
CeiED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento	2	Good
Centro de Estudos Jurídicos – ISMAT	3	Not evaluated
Centro de Investigação em Psicologia - ISMAT	1	Not evaluated
Centro Estudos de Gestão – Instituto Superior Técnico	1	Very Good
CHAM – FCSH-UNL/UAç	1	Excellent
CIDEF - Centro de Investigação em Desporto e Educação Física - ISMAT	5	Not evaluated
CIEBA – FBA-UL	1	Not evaluated
CIGEST – ISG	1	Not evaluated
CIS-ISCTE/IUL	1	Very Good
CITAD – Universidade Lusíada	1	Not evaluated
CPES - Centro de Pesquisa e Estudos Sociais	1	Fair
I2ADS	1	Not evaluated
LabArt/LEAU - ULHT	1	Not evaluated
LISP – Universidade de Évora	1	Not evaluated

B4. - Serviços de apoio de utilização comum**B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use**

Designação / Name	Pessoal / Staff
DRIEE / International, Career & Entrepreneurship Office	7
Serviço de Gestão da Qualidade/Quality Management Service	3
Serviço de gestão, Planeamento e Controlo da Gestão Académica/ Management, Planning and Control of Academic Management Service	4
Direcção de Recursos Humanos/ Human Resources Department	11
Direcção dos Serviços de Informática/ Computer Services	10
Direcção Financeira (inclui SASE)/ Financial Management	27
Direcção Marketing e Comunicação/ Marketing and Communication Direction	16
Facility Management	15
Serviços Académicos/Academic Services	23
(9 Items)	116

B5. - Unidades de prestação de serviços**B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviço de Apoio Psicológico	1
(1 Item)	1

B6 - Dimensão do apoio social**B6.1. - Bolsas de estudos****B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships**

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	453	363	326
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	218	166	136
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	206	144	124
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	3774	3905	3863
Bolsa média / Average value scholarship	1908	1979	1281

B6.2 - Residências (2015/16)**B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**

<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)**B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**

90

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

40

B6.3.3 Número anual de refeições:

6000

B6.4 - Outros apoios**B6.4 Outros apoios:**

Em termos de apoios destinados aos estudantes, o ISMAT desenvolve diversos mecanismos integrados, que incluem apoio social direto e apoio social indireto. 1) O ISMAT mantém protocolos de colaboração com muitas dezenas de entidades públicas e privadas. Esses protocolos contemplam sempre benefícios educacionais, traduzidos em redução de propinas anuais nos cursos que funcionam no ISMAT, destinados aos estudantes dos cursos do ISMAT que sejam membros, trabalhadores ou associados das entidades protocoladas, bem como aos respetivos familiares. Os benefícios educacionais previstos nos protocolos existentes, que se aplicam a todos os cursos em funcionamento no ISMAT, oscilam entre os 5% e os 30% de redução do valor global da propina anual. Os benefícios educacionais podem também aplicar-se a estudantes que optam pelo pagamento único da propina anual, que beneficiam de reduções, ou a familiares de estudantes que frequentam cursos no ISMAT, os quais beneficiam de redução de propina. Nos três últimos anos letivos, todos estes benefícios educacionais concedidos a estudantes através de diversos tipos de reduções ascenderam respetivamente a: 110382,66 euros (2013-2014), 79805,60 euros (2014-2015) e 53380,84 euros (2015-2106). 2) O ISMAT concede anualmente bolsas de mérito aos seus melhores estudantes, as quais se traduzem na isenção de propinas no ano letivo imediato ao da concessão da bolsa. Nos últimos três anos letivos, as bolsas de mérito concedidas totalizaram respetivamente: 1495,49 euros (2013-2014), 1661,55 euros (2014-2015) e 0,0 (2015-2016). 3) No corrente ano letivo de 2016-2017 o ISMAT concedeu aos estudantes que faziam a sua primeira matrícula uma redução de propinas que oscilou entre 5% e 25% do valor global da propina anual. 4) O ISMAT, para além deste tipo de apoios, concede aos seus estudantes condições especiais nos trabalhos de reprografia (com reduções de preços), nas refeições da cafetaria (com preços convencionados), e na aquisição de publicações. 5) Os estudantes do ISMAT podem dispor de um Serviço de Apoio Psicológico gratuito. 6) O ISMAT disponibiliza salas de estudo abertas 24 horas, para elaboração e preparação de trabalhos académicos. 7) O ISMAT concede apoio regular aos núcleos e associações de estudantes, com vista ao desenvolvimento de atividades de caráter social, cultural, artístico e educativo. 8) Enfim, os estudantes e docentes do ISMAT têm acesso a apoios de natureza social através da entidade instituidora, a COFAC, os quais se materializam em planos de benefícios de saúde na Clínica São João de Deus, em Lisboa (abrangendo também familiares), protocolo / descontos em cinemas, protocolo / desconto em livrarias, e protocolo / desconto no Clube de Exercício e Saúde, em Lisboa. A COFAC mantém também um protocolo com uma entidade bancária (CGD) para emissão de cartões de estudante (Cartão Caixa IU) e para programas de financiamento à formação.

B6.4 Other support:

ISMAT keeps an active policy of social support for its students, through various mechanisms, which include direct and indirect social support. 1) ISMAT maintains collaboration protocols with many dozens of public and private entities. These protocols always include educational benefits, translated into annual tuition reductions in courses operating in ISMAT, for students of ISMAT courses who are members, employees or associates of the registered entities, as well as their families. The educational benefits provided in the existing protocols, which apply to all courses in operation at ISMAT, range from 5% to 30% reduction in the overall amount of annual tuition. Educational benefits may also apply to students who opt for the single annual tuition payment, who are receiving reductions, or to family members of students attending ISMAT courses who benefit from reduced tuition. In the last three school years, all these educational benefits granted to students through various types of reductions amounted to: € 110382.66 (2013-2014), € 79805.60 (2014-2015) and € 53380.84 (2015- 2106). 2) ISMAT annually awards merit scholarships to its best students, which translates into exemption from tuition fees in the academic year immediately following the award of the scholarship. In the last three academic years, merit grants awarded corresponded to a total of: € 1495,49 (2013-2014), € 1661,55 (2014-2015) and € 0.00 (2015-2016) respectively. 3) In the current academic year 2016-2017, ISMAT gave students who took their first enrollment a reduction in tuition that ranged from 5% to 25% of the annual overall tuition. 4) In addition to this type of support, ISMAT grants its students special conditions for reprographic work (with price reductions), cafeteria meals (with agreed prices) and in the purchase of publications. 5) ISMAT students may have a free Psychological Support Service. 6) ISMAT offers 24-hour study rooms for the preparation of academic papers. 7) ISMAT provides regular support to students' groups and associations, with the purpose of developing social, cultural, artistic and educational activities. 8) Finally, ISMAT students and teachers have access to social support through the founding institution, COFAC, which materialize in health benefit plans at Clínica São João de Deus, in Lisbon (also comprising family members), protocol / discounts at cinemas, protocol / discount at bookstores and protocol / discount at Clube de Exercício e Saúde (Exercise and Health Club), in Lisbon. COFAC also maintains a protocol with a bank institution (CGD) for the issuance of student cards (Caixa IU Card) and funding for training programs.

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

30754,1

B6.5.2 Receitas Próprias:

1243431,7

B6.5.3 Total:

1274185,8

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	8	272
Mestrado Integrado / Integrated Master	1	57
Mestrado / Master	1	0
Doutoramento / PhD	0	0
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	10	329

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O ISMAT ministra atualmente os seguintes cursos de 1.º Ciclo / Licenciatura: Contabilidade (6 semestres) - que vai ser descontinuado a partir de 2017-2018; Design de Comunicação (6 semestres); Direito (8 semestres); Educação Física e Desporto (6 semestres); Engenharia Informática (6 semestres); Estudos Gerais de Arquitetura (6 semestres, parte de um mestrado integrado); Gestão de Empresas (6 semestres); Gestão de Recursos Humanos (6 semestres); Psicologia (6 semestres). Ministra ainda um curso de Mestrado Integrado em Arquitetura (10 semestres) e um curso de 2.º Ciclo / Mestrado em Psicologia da Saúde Ocupacional (4 semestres). Estes cursos estão devidamente homologados nos termos legais, tendo sido sujeitos a avaliação e acreditação pela A3ES. Nos termos legais, o ISMAT dispõe de um corpo docente próprio e academicamente qualificado que assegura a lecionação destes cursos, dispõe de todos os necessários recursos humanos e materiais necessários ao pleno funcionamento destes cursos, dispõe de coordenadores de ciclo de estudos nas áreas de formação respetivas dos ciclos de estudo em funcionamento, e, no caso dos cursos de 2.º Ciclo, desenvolve atividade de formação / investigação nas respetivas áreas. Sendo o ISMAT, por força do Decreto-Lei n.º 194/2004 de 17 de agosto, e nos termos do n.º 1 do artigo 17.º da LBSE, um «estabelecimento de ensino com a natureza de instituto universitário não integrado», os seus cursos visam, no pleno cumprimento do n.º 3 do artigo 11.º da LBSE, «assegurar uma sólida preparação científica e cultural e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomenta o desenvolvimento das capacidades de concepção, de inovação e de análise crítica».

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The ISMAT currently teaches the following 1st Cycle / Degree courses: Accounting (6 semesters) - which is going to be discontinued in 2017-2018; Communication Design (6 semesters); Law (8 semesters); Physical Education and Sport (6 semesters); Computer Engineering (6 semesters); General Architecture Studies (6 semesters, part of an integrated master's degree); Business Management (6 semesters); Human Resources Management (6 semesters); Psychology (6 semesters). It also holds an Integrated Master's Degree in Architecture (10 semesters) and a 2nd cycle / Master's Degree course in Occupational Health Psychology (4 semesters). These courses are duly approved under the legal terms and have been subject to evaluation and accreditation by the A3ES. Under the terms of law, the ISMAT has its own and academically qualified faculty that ensures the teaching of these courses, has all the necessary human and material resources required for the full operation of these courses, has study cycle coordinators in the respective training areas of the study cycles in operation, and in the case of the 2nd Cycle courses, develops training / research activity in the respective areas. Being ISMAT, by virtue of Decree-Law no. 194/2004 of August 17, and in accordance with the article 17 (1) of the LBSE, an "educational institution with a non-integrated university institute nature", its courses aim, in full compliance with Article 11 (3) of the LBSE, "to ensure a solid scientific and cultural preparation and to provide technical training which enables to pursue professional and cultural activities and fosters the development of design, innovation and critical analysis capabilities".

C3. Estudantes:

Os cursos conferentes de grau em funcionamento no ISMAT conheceram em anos mais recentes, com algumas exceções adiante explanadas, uma procura regular. Esta procura, contudo, tem sido menos significativa em termos de estudantes de regime de acesso, uma vez que o ISMAT tem atraído sobretudo candidatos já inseridos no mercado de trabalho (na ordem dos 70%), que privilegiam o ensino pós-laboral. O curso de Direito, única licenciatura desta área no sul de Portugal, mantém boa procura, tanto em termos de regime geral de acesso como em outros regimes (com especial incidência para a procura em termos de candidatos a exame especial para maiores de 23 anos). Este curso tem paulatinamente granjeado um estatuto credenciado a nível do Algarve. O mesmo sucede com o curso de licenciatura em Psicologia, que tem mantido uma procura estável nesta nova fase iniciada em 2013-2014, a qual é

alimentada por uma sólida imagem externa. São estes os dois cursos que recrutam estudantes de forma mais estável e mais regular. O curso de licenciatura em Gestão de Empresas, depois de um ano letivo excepcional em que não abriu turma de 1.º ano (2015-2016), recuperou a capacidade de recrutamento no ano letivo imediato, mediante difusão pela comunicação social dos resultados da elevada empregabilidade de que gozavam os seus diplomados. Três outros cursos, sem atraírem um número extraordinário de candidatos, mantêm uma procura estável, que tem permitido o respetivo funcionamento regular nos anos letivos mais recentes: a licenciatura em Educação Física e Desporto, que mantém amplas e estreitas relações com o meio envolvente; a licenciatura em Engenharia Informática, que associa uma componente investigativa e prática ligada à região do Algarve; e a licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, único curso do género a nível regional. Todos estes três cursos recrutam através dos vários regimes, quer de acesso, quer de outros. O curso de licenciatura em Contabilidade, apesar das elevadíssimas taxas de empregabilidade dos seus diplomados, não tem conseguido atrair candidatos, por motivos que não são imediatamente visíveis. A análise da situação parece demonstrar que a nível de estudantes do ensino secundário não existe grande apetência por esta área específica, enquanto, por outro lado, grande parte das necessidades regionais na área contabilística têm sido preenchidas pelos numerosos diplomados formados pelo ISMAT ao longo de mais de uma década. Dois dos cursos do ISMAT apresentam atualmente situações preocupantes em termos de recrutamento. Por um lado, o curso de Arquitetura, o único mestrado integrado nesta área existente no sul de Portugal. Durante anos, este curso manteve um nível de atratividade excelente, fruto da qualidade e dinamismo do seu corpo docente. Contudo, a crise que se viveu em Portugal teve violentas repercussões nas atividades imobiliárias da região Algarve, contribuindo para o elevado desemprego que se verificou na profissão de arquiteto a partir de 2010. Esta situação, amplamente divulgada, teve por sua vez influência na atratividade dos cursos de Arquitetura, que a nível nacional, e não só regional, conheceram crescentes dificuldades de recrutamento de novos estudantes. O ISMAT não foi exceção, situação que se refletiu na não-abertura de turmas de 1.º ano em alguns anos. Presentemente, os indicadores de empregabilidade na área da arquitetura sofreram uma total inversão, com os inquéritos realizados pelo ISMAT a revelarem que todos os diplomados em Arquitetura estão empregados na respetiva área de formação. Prevê-se assim que o curso de Arquitetura venha a subir já no próximo ano letivo para níveis de atratividade que permitam a sua total retoma, enquanto percurso formativo consistente e com saídas profissionais imediatas. Por outro lado, o curso de licenciatura em Design de Comunicação tem também revelado fraca capacidade de atrair estudantes, não tendo aberto turma de 1.º ano nos últimos dois anos letivos. Trata-se de um perfil formativo que tem atraído sobretudo estudantes jovens, ao contrário de outros cursos do ISMAT, que apelam também a um público-alvo de candidatos mais maduros e inclusivamente inseridos na vida ativa. Os inquéritos realizados pelo ISMAT revelam que os potenciais candidatos a este curso (jovens e com vocação artística) revelam preferência por percursos formativos de nível superior fora da área normal de residência, de preferência em grandes centros urbanos. Através de ações de divulgação sistemáticas, em feiras escolares e em escolas secundárias, sobretudo, e também através da intervenção de docentes e estudantes do curso de Design de Comunicação no espaço do município de Portimão, com projetos gráficos e de comunicação inovadores, o ISMAT tem procurado aumentar o nível de atratividade deste curso de licenciatura. O curso de mestrado em Psicologia da Saúde Ocupacional, acreditado pela A3ES em 2015, não conseguiu abrir turma de 1.º ano nos dois anos letivos subsequentes. Na origem deste facto está a simples razão de que a Ordem dos Psicólogos Portugueses não reconhece a Psicologia da Saúde Ocupacional como uma área de especialização, circunstância que retira a esta oferta formativa de elevada qualidade toda a sua atratividade, por ausência de saídas profissionais imediatas. O ISMAT está neste momento a desenvolver soluções de remediação, que passarão pela alteração de designação deste curso.

C3. Students:

The degree courses in operation at ISMAT have recently met a regular demand, with a few exceptions explained below. This demand, however, has been less significant in terms of access regime students, since ISMAT has attracted mainly candidates already inserted in the labor market (around 70%), who favor post-work education. The Law course, which is the only degree in this area in the south of Portugal, keeps good demand, both in terms of the general access regime as in other regimes (with special emphasis on the demand in terms of candidates for special examination for those over 23 years of age). This course has gradually gained an accredited status in the Algarve. The same happens with the degree course in Psychology, which has maintained a stable demand in this new phase started in 2013-2014, which is fueled by a strong external image. These are the two courses that recruit students in a more stable and regular way. The graduation course in Business Management, after an exceptional academic year in which it did not open the first year class (2015-2016), regained its recruiting capacity in the immediate academic year, through the dissemination by the media of the results of the high employability experienced by their graduates. Three other courses, without attracting an extraordinary number of candidates, maintain a stable demand, which has allowed their regular functioning in the most recent years: the degree in Physical Education and Sport, which maintains extensive and close relations with the surrounding environment; the degree in Computer Engineering, which associates an investigative and practical component linked to the Algarve region; and the degree in Human Resource Management, the only course of its kind at a regional level. All of these three courses recruit through various regimes, both access and others. The degree course in Accounting, despite the very high rates of employability of its graduates, has failed to attract candidates for reasons that are not immediately visible. The analysis of the situation shows that there is no great propensity for this specific area at the level of secondary school students, whereas, on the other hand, a large part of the regional needs in the accounting area have been filled by the numerous graduates formed by ISMAT for over a decade. Currently, two of the ISMAT courses present worrying recruitment issues. On the one hand, the Architecture course, the only master's degree integrated in this area in the south of Portugal. For years, this course has maintained an excellent level of attractiveness, due to the quality and dynamism of its faculty. However, the crisis that Portugal had to face had serious repercussions on real estate activities in the Algarve region, contributing to the high unemployment that occurred in the profession of architect after 2010. This situation, widely diffused, had its influence in the attractiveness of the courses of Architecture, which at a national (and not only regional) level have experienced growing difficulties in recruiting new students. The ISMAT was no exception, a situation that was reflected in the non-opening of 1st year classes over several school years. At present, the indicators of employability in the architecture area have undergone a total inversion, with the surveys carried out by ISMAT revealing that all the graduates in Architecture are employed in the respective area of formation. It is anticipated that the Architecture course will increase in the next academic year to levels of attractiveness that allow its total recovery, as a consistent training

course and with immediate professional exits. On the other hand, the degree course in Communication Design has also revealed weak capacity to attract students, not having opened 1st grade class in the last two academic years. It is a formative profile that has attracted mainly young students, unlike other ISMAT courses, which also appeal to a target audience of more mature candidates and even inserted in the active life. The surveys carried out by ISMAT show that potential candidates for this course (young and artistic) show a preference for higher education courses outside the normal area of residence, preferably in large urban centers. Through systematic dissemination actions, especially in school fairs and secondary schools, and also through the intervention of teachers and students of Communication Design course in the city of Portimão, with innovative graphic and communication projects, the ISMAT has sought to increase the level of attractiveness of this degree course. The master's degree course in Occupational Health Psychology, accredited by the A3ES in 2015, was not able to open a 1st year class in the two subsequent academic years. At the origin of this fact is the simple reason that the Order of Portuguese Psychologists does not recognize Occupational Health Psychology as an area of specialization, a circumstance that removes this high quality training offer from all its attractiveness due to the absence of immediate professional exits. ISMAT is currently developing remediation solutions that will change this course designation.

C4. Diplomados:

O ISMAT funciona em Portimão desde 2004, data do reconhecimento de interesse público pelo Decreto-lei n.º 194/2004. No ano seguinte foram emitidos os primeiros diplomas, pois o ISMAT veio legalmente substituir dois outros institutos superiores que funcionavam em Portimão (o ISMAG de Portimão e o ISHT de Portimão), cujos cursos, meios, instalações e atividades transitaram para a nova instituição. Assim, e desde essa data, o ISMAT diplomou: 36 licenciados pré-Bolonha em Arquitetura e 91 mestres em Arquitetura; 66 licenciados em Contabilidade; 70 licenciados em Design de Comunicação; 179 licenciados em Direito; 66 licenciados em Educação Física e Desporto; 40 licenciados em Gestão de Empresas; 135 licenciados em Gestão de Recursos Humanos; 113 licenciados em Psicologia; e 156 licenciados em Solicitadoria (este último curso deixou de admitir estudantes após não-acreditação pela A3ES). Ou seja, em pouco mais de uma década o ISMAT formou já cerca de um milhar de diplomados nas diferentes áreas de ensino superior. A evolução anual de diplomados começou em 2005 com 36, subindo depois paulatinamente até 190 em 2013; a partir dessa data, o número de diplomados / ano baixou significativamente, tendo em 2016 sido emitidos 50 diplomas. A diminuição de número de diplomados ao longo deste período coincidiu, com 3 a 5 anos de atraso que correspondem aos percursos académicos normais dos vários cursos, com a diminuição das entradas de novos estudantes, resultantes da grave crise económica iniciada em 2008. O número total de diplomados é extremamente significativo no contexto nacional e internacional. Porque se olharmos para as estatísticas da União Europeia relativas ao ensino superior, Portugal ocupa quase sempre o último ou um dos últimos lugares em todos os indicadores. Atualmente, apenas 17% da população ativa tem uma licenciatura, ou seja, em cada 100 trabalhadores, apenas 17 são licenciados. Estamos na cauda da Europa, e as médias da OCDE são sensivelmente o dobro desta percentagem. No grupo de jovens entre os 25 e os 34 anos, só 27% são licenciados, sendo que segundo a avaliação normal se trata da geração mais qualificada de sempre em Portugal. Ou seja, 75% dos nossos jovens não terminam o ensino superior. Na maior parte dos países europeus estes valores sobem para o dobro (no Reino Unido ou na Irlanda, por exemplo, estes números sobem para 50%). Se olharmos para a população em geral, apenas 14% dos portugueses entre os 15 e os 64 anos têm um diploma de ensino superior, enquanto a média na OCDE é precisamente o dobro, 28%. E das pessoas que trabalham por conta própria em Portugal, 70% têm apenas o 1.º ciclo do ensino básico, isto é, mais de dois terços dos empresários portugueses nunca estudou para além do nível mais básico. E apenas 9% dos nossos portugueses têm um diploma de ensino superior. Face a esta realidade nacional, pode decerto afirmar-se que a contribuição do ISMAT tem sido extremamente importante para a formação superior dos portugueses no contexto especificamente algarvio. Tanto mais que cerca de 40% dos estudantes do ISMAT estão já inseridos no mercado de trabalho e na vida ativa no momento da matrícula, e que apenas conseguem seguir e completar percursos académicos no ensino superior por via da existência do ISMAT e por via da existência nesta IES de ensino em regime pós-laboral. O ISMAT realiza anualmente inquéritos aos seus diplomados, com vista à obtenção de elementos necessários à elaboração do Relatório de Empregabilidade, que é preparado e divulgado todos os anos através da página eletrónica do ISMAT. Realiza também consultas regulares à Associação dos Antigos Alunos, relativamente ao percurso profissional dos seus membros, antigos estudantes do ISMAT. Através dos dados recolhidos regularmente, é possível aferir dos mecanismos de entrada no mercado de trabalho. Os inquéritos realizados revelam, em primeiro lugar, que uma percentagem importante dos diplomados (cerca de 40%) estava previamente à conclusão do respetivo percurso académico inserida no mercado de trabalho. Contudo, a obtenção de um grau académico superior permite em numerosos casos perspetivas favoráveis de evolução profissional no mesmo emprego. Em segundo lugar, verifica-se que uma percentagem também significativa dos restantes diplomados consegue emprego no prazo de 1 ano após a conclusão do respetivo curso (cerca de 40%). Apenas uma minoria dos diplomados (entre 2 e 3% opta por continuar estudos de nível superior). A percentagem dos diplomados que não encontram emprego na sua área de formação até 1 ano é inferior a 10%, pois cerca de 10% dos diplomados obtém o primeiro emprego através de soluções de empreendedorismo. Em termos globais, verifica-se que a empregabilidade dos diplomados do ISMAT é elevada, existindo cursos (Arquitetura; Gestão de Empresas) onde a empregabilidade é de 100% na atual conjuntura. E uma larga maioria, de 60 a 70% desenvolve atividade na área específica da formação obtida com o curso superior. Valerá a pena frisar que o acesso ao mercado de trabalho dos diplomados do ISMAT se faz maioritariamente através de frequência de estágios (curriculares ou não) e de iniciativas próprias de busca de emprego (por meio de familiares e amigos, respostas a ofertas de emprego, criação do próprio emprego). Apenas uma minoria dos diplomados, entre 10 e 15%, recorre ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio disponibilizado pela COFAC, entidade instituidora do ISMAT.

C4. Graduates:

The ISMAT has been operating in Portimão since 2004, the date of its public interest recognition by Decree-Law no. 194/2004. The first diplomas were issued during the following year, as ISMAT legally replaced two other higher institutes operating in Portimão (ISMAG and ISHT), whose courses, facilities, facilities and activities were transferred to the new institution. Thus, and since that date, ISMAT has graduated: 36 pre-Bologna graduates in Architecture and 91 masters in Architecture; 66 graduates in Accounting; 70 graduates in Communication Design; 179 Law graduates; 66

graduates in Physical Education and Sport; 40 graduates in Business Management; 135 graduates in Human Resources Management; 113 graduates in Psychology; and 156 graduates in Solicitoria / Law for solicitors (this last course stopped admitting students after non-accreditation by the A3ES). In other words, in just over a decade ISMAT has already formed about a thousand graduates in different areas of higher education. The annual evolution of graduates began in 2005 with 36, then rising gradually to 190 in 2013; since that date, the number of graduates / year dropped significantly, having in 2016 been issued 50 diplomas. The decline in the number of graduates over this period coincided with 3-5 years of delay corresponding to the normal academic studies of the various courses, with the decrease of new students as a result of the severe economic crisis that began in 2008. The total number of graduates is extremely significant in the national and international context. Because if we look at the European Union statistics on higher education, Portugal is almost always in the last or one of the last positions in all the indicators. Currently, only 17% of the active population has a degree course, that is, in every 100 workers, only 17 are graduated. We are at the tail of Europe, and the OECD averages are roughly double this percentage. In the group of young people between 25 and 34 years, only 27% are graduated, and according to the normal evaluation it is the most qualified generation ever in Portugal. In other words, 75% of our young people do not finish higher education. In most European countries these figures rise to double (in the UK or Ireland, for example, these numbers rise to 50%). If we look at the general population, only 14% of Portuguese between the ages of 15 and 64 have a higher education diploma, while the OECD average is precisely the double, 28%. And of the self-employed in Portugal, 70% have only the 1st cycle of basic education, that is, more than two-thirds of Portuguese entrepreneurs have never studied beyond the most basic level. And only 9% of our Portuguese have a higher education diploma. Given this national reality, it can be said that the contribution of ISMAT has been extremely important for the Portuguese higher education in the specifically regional context of Algarve. All the more that about 40% of ISMAT students are already inserted in the labor market and active life at the moment of enrollment, and that they can only follow and complete their academic courses in higher education through the existence of ISMAT and of this post-work Higher Education Institution (IES). The ISMAT conducts annual surveys of its graduates, in order to obtain the necessary elements for the elaboration of the Employability Report, which is prepared and disseminated every year through the ISMAT website. It also carries out regular consultations with the Association of Former Students regarding the professional career of its members, former ISMAT students. Through the regularly collected data, it is possible to gauge the mechanisms of entry into the labor market. The inquiries carried out show, firstly, that a significant proportion of the graduates (around 40%) were, in advance of completing their academic career, in the labor market. However, obtaining an academic degree allows in many cases favorable prospects for professional development and growth in the same job. Secondly, a significant proportion of other graduates are able to find employment within one year of completing the course (about 40%). Only a minority of graduates (between 2 and 3%) chooses to continue higher education studies. The percentage of graduates who do not find jobs in their training area up to 1 year is less than 10%, since about 10% of graduates get their first job through entrepreneurship solutions. In general terms, the employability of ISMAT graduates is high, with courses (Architecture and Business Management) where employability is of 100% in the current situation. And a large majority, from 60 to 70% develops activity in the specific area of the training obtained with the graduation course. It should be noted that the access to the labor market of ISMAT graduates is mostly done through the attendance of internships (curricula or not) and of their own job search initiatives (through family and friends, responses to job offers, creation of own employment). Only a minority of the graduates, between 10 and 15%, uses the Support Service to Employment Creation and Training provided by COFAC, the founding body of ISMAT.

C5. Corpo docente:

Tal como referido em A9, o ISMAT possui um corpo docente que respeita as exigências legais, em termos de número, qualificação e especialização. No corrente ano letivo de 2016-2017 lecionam em todos os cursos do ISMAT conferentes de grau um total de 95 docentes, sendo que 73 docentes, ou 77%, o fazem em regime de tempo integral. Destes 95 docentes em serviço, 50 são doutorados (53%) e 45 são mestres / licenciados (47%); destes últimos, 15 são considerados especialistas e 5 têm prevista a conclusão do respetivo doutoramento ainda no decurso de 2017. Assim, o conjunto dos doutorados e especialistas em serviço o ISMAT é composto atualmente por 65 docentes, isto é, 68,4% do corpo docente. Em termos de rácios docentes / estudantes, verifica-se que o ISMAT dispõe aproximadamente de um doutor por cada 8 estudantes.

Em termos de cursos em funcionamento, os rácios indicados são algo enviesados, pois alguns dos cursos, e concretamente a Licenciatura em Design de Comunicação e o Mestrado Integrado em Arquitetura têm registado uma redução de procura nos últimos três / quatro anos. Assim, o curso de Arquitetura, com 5 anos de duração, tem este ano letivo apenas 2 anos em funcionamento, como resultado de não abertura de turma de 1.º ano em três anos letivos (2013-2014, 2015-2016 e 2016-2017). O curso de Design de Comunicação, por seu turno, tem este ano letivo apenas 1 ano em funcionamento, como resultado de não abertura de turma de 1.º ano em dois anos letivos (2015-2016 e 2016-2017). O corpo docente associado a estes dois cursos, assim, embora cumprindo as necessidades em termos de qualificação académica, especialização e rácios para os estudantes / turmas existentes, conheceu uma significativa redução. Caso o recrutamento de novos estudantes venha a retomar níveis normais a curto prazo, o ISMAT reforçará de imediato o corpo docente com novos doutorados nas áreas destes dois cursos, recorrendo a alguns dos seus antigos docentes.

Nos restantes cursos em funcionamento, de uma forma geral tem-se mantido a procura em termos de novos estudantes, pelo que o corpo docente associado a esses cursos respeita todas as exigências legais para a totalidade dos respetivos planos de estudos, em termos de qualificação académica, especialização e rácios. Dependendo da evolução conjuntural do recrutamento de novos estudantes em próximos anos letivos, o ISMAT pondera vir a reforçar o corpo docente com novos doutorados na área da Gestão.

Os rácios globais do corpo docente do ISMAT, entretanto, são ainda ligeiramente enviesados pelo facto de o curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto, pelas características do seu plano de estudos, exigir a contratação de um elevado conjunto de docentes especializados em áreas desportivas muito específicas, para um número mínimo de horas (canoagem, judo, mergulho, surf, vela, etc.). Trata-se de áreas onde o ISMAT dispõe de um corpo docente bem formado e muito especializado em termos técnico-desportivos. Considera-se, no entanto, que estão reunidas todas as condições de qualidade em termos de corpo docente neste setor específico do ISMAT.

C5. Teaching staff:

As mentioned in A9, ISMAT has an academic staff that follows the legal requirements in terms of number, qualification and specialization. In the current academic year of 2016-2017 there are in all the degree courses of the ISMAT a total of 95 members in activity, of which 73 or 77% work on a full-time basis. Of these 95 in-service members of the academic staff, 50 hold PhDs degrees (53%) and 45 are masters / bachelors (47%); of the latter, 15 are considered specialists and 5 are expected to complete their doctorate in the course of 2017. Thus, the total number of doctorates and specialists in service at ISMAT is currently composed of 65 members, or 68,4%, of the academic staff. In terms of teacher / student ratios, it is verified that ISMAT has approximately one doctor per 8 students.

In terms of courses in operation, the indicated ratios are somewhat skewed, since some of the courses, namely the Degree in Communication Design and the Integrated Masters in Architecture have registered a reduction in demand in the last three to four years. Therefore, the Architecture course, with a 5-year duration, has only 2 years functioning in this academic year, as a result of not opening the first year in three academic years (2013-2014, 2015-2016 and 2016-2017). The Communication Design course, in turn, has only 1 year functioning in this academic year, as a result of not opening the 1st year class in two academic years (2015-2016 and 2016-2017). The faculty associated with these two courses, thus, while meeting the needs in terms of academic qualification, specialization and ratios for the existing students / classes, has experienced a significant reduction. If the recruitment of new students will resume normal levels in the short term, ISMAT will immediately reinforce the faculty with new doctorates in the areas of these two courses, using some of its former teachers.

In the remaining functioning courses, the demand for new students has generally been maintained, so the faculty associated with these courses complies with all legal requirements for all of their respective curricula in terms of academic qualification, specialization and ratios. Depending on the evolution of the recruitment of new students in the coming academic years, ISMAT plans to strengthen the faculty with new PhDs in the area of Management.

The ISMAT faculty overall ratios, however, are still slightly skewed by the fact that the degree course in Physical Education and Sport, due to the characteristics of its study plan, requires the hiring of a high number of teachers specialized in sports areas for a minimum number of hours (canoeing, judo, diving, surfing, sailing, etc.). These are areas where ISMAT has a well-trained and highly specialized faculty in technical-sports terms. However, it is considered that all the conditions of quality in terms of faculty in this specific sector of ISMAT are fulfilled.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

O ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes está localizado no centro histórico de Portimão, possuindo amplas instalações, equipadas com os mais modernos recursos pedagógico-didáticos. As instalações localizam-se na Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, n.º 33, em Portimão, numa antiga escola técnica desativada, que foi integralmente recuperada. O ISMAT dispõe de seguintes espaços adequados ao ensino e formação, bem como espaços essenciais de apoio aos mesmos. Em termos de espaços comuns, gerais e de apoio à formação, o ISMAT dispõe dos seguintes espaços: secretaria (42,5 m2); 1 sala de estudo (20 m2); 1 biblioteca (90m2); 4 espaços-professor (65 m2); 1 bar/cantina (98,5 m2); reprografia (45,2 m2); 1 centro de impressões (13 m2); 1 livraria (30 m2); 1 arquivo; espaços diversos (100 m2); gabinete de monitores de informática (13 m2); 1 sala de exposições (103 m2); 1 oficina polivalente (65,15 m2). Relativamente a espaços especificamente destinados à formação, existem no ISMAT: 25 salas de formação teórica (total de 1163,5 m2); 3 laboratórios de informática (total de 172,10 m2), 1 laboratório de fotografia (24 m2); 1 auditório (66 m2). Relativamente às salas de formação teórica, estas cumprem as exigências da legislação aplicável, com uma superfície mínima por formando de 2,5 m2, iluminação adequada e sistema de controlo de entrada de luz, aquecimento e isolamento acústico, mobiliário ergonómico, ventilação, e equipamento audiovisual adequado à formação. Todas as salas de formação teórica se encontram equipadas com quadro projetor e tela para projeção. Os docentes podem também sempre requisitar todo o material necessário para as ações planificadas, tais como computador portátil, colunas de som e retroprojetor, entre outros. Quanto aos laboratórios de informática, estes estão equipados com 60 computadores, apoiados por estruturas físicas adequadas, como Datacenter com servidor e rede wireless em todo o campus, servidor físico e virtual, com ambientes de exploração em vários sistemas operativos, tão distintos como Linux ou Windows, laboratório com servidor, switches, routers, cabos, cravadores, medidores, máquinas e componentes para montar e desmontar e ferramentas diversas, hardware complementar de apoio, tal como, projetores multimédia, robots, portais académicos e de conteúdos, assim como software licenciado dedicado a cada área específica de formação. Existem também salas de formação prática, equipadas de forma a potenciar a experimentação nas diversas áreas de formação/educação, proporcionando o maior conforto e respeitando as normas de segurança aplicáveis. O bom funcionamento e manutenção dos laboratórios e seus equipamentos, bem como o zelo pelas boas práticas de HST são assegurados pelos responsáveis técnicos dos laboratórios em questão. Os múltiplos serviços de apoio à formação são compatíveis com todos os turnos de formação, incluindo o pós-laboral.

C6. Facilities:

The ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes is located in the historical center of Portimão, with ample facilities, equipped with the most modern pedagogical-didactic resources. The facilities are located at Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, 33, in Portimão, in an old disabled technical school, which has been fully recovered. ISMAT has suitable spaces for teaching and training, as well as essential spaces to support them. In terms of common spaces, general and support for training, ISMAT has the following areas: secretariat (42.5 m2); 1 study room (20 m2); 1 library (90m2); 4 teacher-spaces (65 m2); 1 bar / canteen (98.5 m2); reprography (45.2 m2); 1 center of impressions (13 m2); 1 bookstore (30 m2); 1 archive; various spaces (100 m2); computer monitors office (13 m2); 1 exhibition room (103 m2); 1 multi-purpose workshop (65.15 m2). Regarding the spaces specifically intended for training, there are at ISMAT: 25 theoretical training rooms (total of 1163.5 m2); 3 computer labs (172.10 m2 total), 1 photography laboratory (24 m2); 1 auditorium (66 m2). Concerning the theoretical training rooms, they comply with the requirements of the applicable legislation, with a minimum area per trainee of 2.5 m2, adequate lighting and light control system, heating and sound

insulation, ergonomic furniture, ventilation and audiovisual equipment suitable for training. All the theoretical training rooms are equipped with projection board and screen for projection. Teachers can always order all the necessary material for planned actions, such as laptop computer, speakers and overhead projector, among others. As for computer labs, they are equipped with 60 computers, backed up by adequate physical structures such as Datacenter with server and campus-wide wireless network, physical and virtual server, with operating environments in various operating systems, as distinct as Linux or Windows, lab with server, switches, routers, cables, nailers, meters, assembling and disassembling machines and components and assorted tools, complementary supporting hardware such as multimedia projectors, robots, academic and content portals, as well as licensed software to each specific area of training. There are also practical training rooms, equipped to enhance the experimentation in the various areas of training / education, providing the highest comfort and respecting applicable safety standards. The proper functioning and maintenance of the laboratories and their equipment, as well as the zeal for the good practices of HST (Health and Safety at Work) are assured by the technical managers of the concerned laboratories. The multiple training support services are compatible with all training shifts, including post-work.

C7. Investigação científica e desenvolvimento tecnológico:

O ISMAT é uma IES de dimensão regional, que mobiliza um volume relativamente restrito de pessoas, de recursos materiais e de meios financeiros. Contudo, por força do seu estatuto universitário, encara a investigação e o desenvolvimento como objetivos de natureza verdadeiramente estratégica, quer em termos de consolidação institucional, quer em termos de impacto desejável sobre o meio envolvente. Uma IES não pode de forma alguma limitar-se à mera transmissão de conhecimentos adquiridos, devendo impor-se igualmente como fonte potenciadora e geradora de saber científico e de desenvolvimento tecnológico. Os resultados da investigação científica desenvolvida no / através do ISMAT podem organizar-se em diversas áreas. Em primeiro lugar, integrando o ensino universitário, por definição, uma componente investigativa obrigatória no seu processo habitual de funcionamento, os estudantes participam regularmente em atividades de investigação, no cumprimento das normais funções académicas. Se a produção científica pode ser considerada despicienda nos primeiros anos dos cursos conferentes de grau, o mesmo não se pode dizer dos anos terminais, que regra geral implicam a produção de trabalhos de investigação teórica ou experimental, materializados em trabalhos finais de curso, em projetos e relatórios, e em dissertações de mestrado. Assim, nos últimos 5 anos: várias dezenas de dissertações de mestrado foram produzidas e defendidas com sucesso no ISMAT, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do património arquitetónico e urbanístico do Algarve; várias dezenas de trabalhos finais de curso foram desenvolvidos e aprovados na área da Engenharia Informática, alguns dos quais com aplicação tecnológica prática em entidades da região ou dando origem a projetos concretos de empreendedorismo; e várias dezenas de projetos aplicados de gestão foram elaborados, sendo alguns deles implementados. Entretanto, foram também produzidos dezenas de trabalhos de investigação de estudantes das áreas de Arquitetura, de Direito, de Educação Física e Desporto, e de Psicologia, que encontraram expressão em posters e comunicações a reuniões científicas nacionais e internacionais, em publicação em revistas da especialidade, ou em aplicações práticas no funcionamento de entidades locais. Em segundo lugar, o corpo docente do ISMAT, individualmente ou através de unidades de investigação externas, produz de forma regular um volume significativo de investigação, que se traduz em: teses de doutoramento em diversas áreas científicas, já defendidas ou atualmente em preparação; participação em projetos de investigação coletivos, normalmente sedeados em unidades de investigação nacionais; apresentação de comunicações a reuniões científicas nacionais e internacionais; publicação de trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais; publicação de trabalhos de investigação em livro; autoria de projetos arquitetónicos e urbanísticos. Em terceiro lugar, as unidades de investigação em funcionamento no ISMAT (Centro de Estudos de Direito; Centro de Investigação em Desporto e Educação Física; Centro de Investigação de Psicologia), criadas nos últimos 5 anos, mantêm diversas linhas de pesquisa ativas, que se traduzem em organização de reuniões científicas, em publicações de natureza científica, e em participações e apresentação de resultados de investigação em reuniões das respetivas áreas disciplinares.

C7. Scientific research and technological development:

ISMAT is a regional dimension HEI (Higher Education Institution) that mobilizes a relatively restricted volume of people, material resources and financial means. However, by virtue of its university status, it regards research and development as truly strategic objectives, both in terms of institutional consolidation and in terms of the desirable impact on the environment. An HEI (IES) can not in any way be limited to the mere transmission of acquired knowledge, but must also be an important generating source of scientific knowledge and technological development. The results of the scientific research developed in / through the ISMAT can be organized in several areas. First, by integrating university education, by definition, an obligatory research component in its usual process of operation, students regularly participate in research activities, in the fulfillment of the regular academic functions. If the scientific production can be considered as lacking in the first years of the degree-conferring courses, the same cannot be said of the terminal years, which usually imply the production of theoretical or experimental research, materialized in final course papers, in projects and reports, and in master's dissertations. Thus, in the last 5 years: several dozens of master's dissertations were successfully produced and defended at ISMAT, contributing to the deepening of the knowledge of Algarve's architectural and urban heritage; several dozens of final course papers have been developed and approved in the area of Computer Engineering, some of them with practical technological application in entities of the region or giving rise to concrete projects of entrepreneurship; and several dozens of applied management projects were elaborated, some of them being also implemented. Meanwhile, dozens of research projects were also carried out by students from the areas of Architecture, Law, Physical Education and Sports, and Psychology, who found expression in posters and communications at national and international scientific meetings, published in journals of the specialty, or in practical applications in the operation of local entities. Secondly, the ISMAT faculty, individually or through external research units, regularly produces a significant volume of research, which translates into: doctoral theses in various scientific areas, already defended or currently being prepared; participation in collective research projects, usually based in national research units; submission of communications to national and international scientific meetings; publication of scientific papers in national and international journals; publication of research papers in book; authorship of architectural and urbanistic projects. Thirdly, the research units in operation at ISMAT (Center for Research in Law, Center for Research in Sports and Physical Education, Center for Research in

Psychology), which have been established in the last 5 years, have maintained several active research lines that translate into scientific meetings organization, publications of a scientific nature, and participation and presentation of research results in meetings of the respective disciplinary areas.

C8. Produção artística:

O ISMAT mantém em funcionamento dois cursos conferentes de grau que nalgumas das suas áreas disciplinares intersejam o domínio da produção artística: um mestrado integrado em Arquitetura e uma licenciatura em Design de Comunicação. Se bem que a área da Arquitetura inclua obrigatoriamente uma forte componente estética, a nível de conceção e ordenação de projetos de edifícios e sítios, o curso de mestrado integrado em Arquitetura tem mantido um perfil discreto em termos artísticos. A sua produção artística materializa-se sobretudo nas UCs da área do desenho e da expressão gráfica, que regularmente organizam trabalhos práticos, oficinas de trabalho e exposições públicas, algumas vezes com a colaboração de elementos da comunidade Urban Sketchers. O curso de licenciatura em Design de Comunicação, pelo contrário, tem mantido uma intensa produção e animação de natureza artística. Esta tem-se materializado não só em trabalhos meramente académicos, mas também em atividades no interior e no exterior do ISMAT. Em primeiro lugar, a nível interior, o curso de Design de Comunicação tem sido responsável pela decoração artística de determinadas áreas das instalações do ISMAT. Em segundo lugar, a nível interior, mas com projeção exterior, a área de Design do ISMAT é responsável pelo Gabinete de Comunicação, que produz e gere todos os suportes e conteúdos informativos do ISMAT, que são divulgados através da página eletrónica, através das redes sociais, e através de outras formas de comunicação gráfica pública (cartazes, placards, posters, mupis). Neste mesmo âmbito, a área de Design é responsável pela conceção gráfica de todas as publicações do ISMAT. Em terceiro lugar, o curso de Design de Comunicação tem organizado e dinamizado exposições públicas de trabalhos de design; concursos de decoração de montras (em articulação com associações de comércio locais); concursos de ilustração dirigidos a escolas secundárias; projetos de decoração de espaços urbanos de Portimão (em articulação com a Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal); conceção de planos de comunicação gráfica para entidades locais; conceção de sinalética para entidades locais públicas e privadas; e conceção de planos de comunicação para eventos organizados pelas autarquias locais. Em quarto lugar, o curso de Design de Comunicação organiza regularmente, a nível de conceção e produção, um grande evento artístico, a Plural Design, espetáculo mediático orientado para um público estudantil e jovem. Em termos artísticos, enfim, o ISMAT mantém parcerias com associações artísticas e culturais locais / regionais, e também com a Associação de Estudantes do ISMAT, que regularmente promovem nas instalações do ISMAT a realização de eventos, exposições e espetáculos de ilustração, música, dança, teatro, cinema, performance, numa ligação das atividades artísticas ao mundo universitário.

C8. Artistic output:

The ISMAT maintains two degree conferring courses which, in some of its disciplinary areas, intersect the field of artistic production: an Integrated Master degree in Architecture and a degree in Communication Design. Although the Architecture area necessarily includes a strong aesthetic component, at the level of design and ordering of projects of buildings and places, the Integrated Master in Architecture has maintained a discrete profile in artistic terms. Its artistic production is mainly embodied in the drawing and graphic expression UCs, which regularly organize practical work, workshops and public exhibitions, sometimes with the collaboration of members of the Urban Sketchers community. The degree course in Communication Design, by contrast, has maintained an intense production and animation of artistic nature. This has materialized not only in academic works, but also in activities inside and outside ISMAT. Firstly, on the interior level, the Communication Design course has been responsible for the artistic decoration of certain areas of the ISMAT facilities. Secondly, on the interior level but with an external projection, the ISMAT Design area is responsible for the Communication Office, which produces and manages all the informational contents and supports of ISMAT, that are disseminated through the electronic page, through the social networks, and through other forms of public graphic communication (posters, placards, banners, mupis). Within this context, the Design area is responsible for the graphic design of all ISMAT's publications. Thirdly, the Communication Design course has organized and stimulated public exhibitions of design works; shop window decoration contests (in association with local trade associations); illustration competitions addressed to secondary schools; projects of decoration of urban spaces of Portimão (in articulation with the City Councils and the City Hall); design of graphic communication plans for local entities; design of signposting for local public and private entities; and design of communication plans for events organized by local authorities. Fourthly, the Communication Design course regularly organizes, at design and production level, a major artistic event, Plural Design, a media spectacle aimed at a student and young public. In artistic terms, finally, ISMAT maintains partnerships with local / regional artistic and cultural associations, as well as with the ISMAT Student Association, which regularly promote, In loco, events, exhibitions and illustration shows, music, dance, theater, cinema, performance, creating a link between artistic activities and the academic world.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O empenhado envolvimento do ISMAT com a comunidade, em termos de prestação de serviços, ficou atrás delineado (A10.2) de forma sistematizada. Poderão acrescentar-se informações de teor mais concreto, em termos simultaneamente quantitativos e qualitativos, sobre as ligações mantidas com o meio envolvente, numa lógica de serviço à comunidade. No âmbito das atividades relacionadas com o funcionamento dos cursos conferentes de grau (licenciaturas e mestrados), os docentes e estudantes do ISMAT têm frequentemente interações com o meio, que se materializam na realização de trabalhos de estudo e de projeto com impacto local concreto. Alguns exemplos podem destacar-se: Os docentes e estudantes do curso de Design de Comunicação desenvolvem regularmente trabalhos práticos de comunicação e de design em prol de autarquias locais (conteúdos para comunicação gráfica, sinalética, decoração de mobiliário urbano), das empresas locais (decoração de montras), e das instituições privadas de solidariedade social (conteúdos de comunicação, decoração de espaços), numa demonstração pedagógica da ligação entre a teoria e a prática. Os docentes e estudantes de Arquitetura estão desde há 3 anos envolvidos nos projetos e programas de reabilitação urbana da Câmara Municipal de Portimão, numa lógica de prestação de serviços e de ligação à realidade local dos conteúdos programáticos das UCs do curso. Os docentes e estudantes do curso de EFD mantêm interações permanentes com escolas básicas e secundárias do município de Portimão, no âmbito de trabalho

de pesquisa aplicada, e também com entidades desportivas do Barlavento Algarvio, no desenvolvimento de atividades académicas. Os docentes e estudantes do curso de Engenharia Informática desenvolvem trabalho de investigação em articulação com autarquias locais, em projetos relacionados com a informatização de serviços públicos e a monitorização de variáveis no âmbito do projeto Smart Cities, em implementação em diversos municípios algarvios. Os docentes do curso de Psicologia mantêm uma variada gama de serviços dirigidos à população escolar do município de Portimão, que incluem um serviço de apoio psicológico e regulares sessões de esclarecimento sobre questões relacionadas com temas de atualidade pedagógica, como stress e avaliações, psicologia da sexualidade, bullying, e outros. O ISMAT mantém também em funcionamento um programa alargado de atividades extracurriculares, sempre abertas à população em geral, que incluem conferências, exposições, palestras, workshops, colóquios e seminários, cursos livres, formações avançadas e cursos de pós-graduação. De entre muitas centenas de atividades desenvolvidas, podem destacar-se, nos últimos 3 anos letivos: ciclos de conferências na área de gestão de recursos humanos; ciclos de palestras na área da arquitetura / urbanismo; congressos de psicologia; seminários de educação física e desporto; pós-graduação em «Riscos, Planeamento e Proteção Civil»; jornadas de direito comparado; pós-graduação em «Coaching»; ciclos de workshops de formação profissional em educação física e desporto; apoio a ações de solidariedade social promovidas pela Associação de Estudantes do ISMAT; workshops em linguagens de programação, na área de informática; seminários sobre Psicossociologia do Trabalho; ciclos de promoção da leitura e feiras do livro, dinamizadas pela Biblioteca do ISMAT; torneios desportivos; concursos de ilustração dirigidos a estudantes do ensino secundário; exposições de trabalhos académicos nas áreas da arquitetura e do design; debates e mesas redondas sobre questões de atualidade (licenciamento zero; currículos século XXI; bullying em contexto escolar); e muitos outros. Numerosas atividades são desenvolvidas em colaboração com parceiros locais, que incluem câmaras e juntas de freguesias, escolas, centros de formação, hospitais e centros de saúde, órgãos desconcentrados da administração central, empresas, instituições privadas de solidariedade social, associações de desenvolvimento regional, e outros. Em termos de cedência de instalações, pode destacar-se que o ISMAT mantém um protocolo ativo com a delegação local do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, que utiliza durante todo o ano as instalações do ISMAT para a realização dos seus cursos de formação. Em termos pontuais, outras entidades locais utilizam também regularmente as instalações do ISMAT para as suas atividades de formação, tais como a Delegação de Portimão da Ordem dos Advogados, a Ordem dos Solicitadores, a Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve, a Editora Arandis, e outras. Relativamente a entidades públicas locais, e para além do já mencionado IEFP, o ISMAT mantém colaborações permanentes e regulares com a Câmara Municipal de Portimão, através da participação no Conselho Local de Ação Social, no Conselho Municipal de Educação, e em programas específicos de apoio ao acolhimento de refugiados. O ISMAT integra regularmente, como um dos parceiros, candidaturas nacionais e internacionais protagonizadas pela Câmara Municipal de Portimão, relacionadas com urbanismo, desporto, migrações, desenvolvimento regional e outras áreas temáticas. O ISMAT mantém um conjunto alargado de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, no sentido de reforçar as ligações com a comunidade, em termos de interações mutuamente benéficas em termos de educação, cultura e desporto. Pretende-se também, com muitos destes protocolos, contribuir para a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho. A rede de contactos do ISMAT está em alargamento permanente, procurando englobar todo o tipo de interlocutores que possam contribuir para o desenvolvimento cultural e científico da região do Algarve. Nos meses mais recentes foram celebrados protocolos de colaboração com as mais diversificadas entidades, com o objetivo de promover intercâmbio de ideias, cruzamento de práticas, e iniciativas conjuntas, nomeadamente a nível de estágios curriculares. Os protocolos mais recentes incluem entidades tão variadas como: Sindicato Nacional dos Assistentes Sociais; Portimonense Futebol SAD; Terra da Perfeição Lda.; Mastering Jobs & People Lda.; Success Work; Nau Hotels & Resort; Unitalents; ACRAL - Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve; SISEP; Associação de Andebol do Algarve; Delegação de Portimão da Ordem dos Advogados; Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São Bartolomeu de Messines; APG - Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas; EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão. Trata-se tão só de uma amostra da diversidade de entidades com quem o ISMAT colabora regularmente. O rol de atividades e parcerias listadas revela de forma clara quer o empenho do ISMAT no estabelecimento de ligações com a comunidade envolvente, numa lógica de prestação e intercâmbio de serviços, quer os contributos que estão a ser dados, em termos culturais, científicos, artísticos e desportivos, para o desenvolvimento regional e nacional.

C9. Consultancy:

The ISMAT's committed involvement with the community, in terms of provision of services, was systematically outlined above, in A10.2. information of a more specific content, in both quantitative and qualitative terms, can be added on the links maintained with the surrounding environment, in a service to the community logic. In the context of activities related to the functioning of degree courses (undergraduate and master's degrees), ISMAT teachers and students often have interactions with the environment, which are materialized in the elaboration of study and project works with particular local impact. Some examples can be highlighted: teachers and students of Communication Design course regularly develop practical communication and design works for local authorities (content for graphic communication, signposting, decoration of urban furniture), local companies (shop window decoration), and the private institutions of social solidarity (communication contents, decoration of spaces), in a pedagogical demonstration of the connection between theory and practice. The Architecture teachers and students have been involved for 3 years in the projects and programs of urban rehabilitation of the City Council of Portimão, in a logic of service provision and connection to the local reality of the programmatic contents of the course's CUs. Teachers and students of the EFD course (Physical Education and Sports) maintain permanent interactions with primary and secondary schools in the municipality of Portimão, in the scope of applied research work, as well as with sports entities of the Eastern Algarve, in the development of academic activities. Teachers and students of the Computer Engineering course carry out research work in articulation with local authorities in projects related to the computerization of public services and the monitoring of variables within the context of the Smart Cities project, under implementation in several municipalities in the Algarve. The teachers of the Psychology course maintain a varied range of services directed to the school population of the municipality of Portimão, which include a service of psychological support and regular sessions of clarification on questions related to topics of pedagogical actuality, such as stress and evaluations, psychology of sexuality, bullying, and others. ISMAT also maintains a wide program of extracurricular activities, always open to the general population, including conferences, exhibitions, lectures, workshops, seminars, free courses, advanced and

postgraduate courses. Among the many hundreds of developed activities. in the last three academic years the following can be highlighted: conference cycles in the area of human resources management; cycles of lectures in the area of architecture / urbanism; congresses of psychology; physical education and sports seminars; postgraduate studies in «Risks, Planning and Civil Protection»; comparative law seminars; post-graduation in Coaching; cycles of professional training workshops in physical education and sports; support for social solidarity actions promoted by the ISMAT Student Association; workshops in computer programming languages, in the Computer Engineering area; seminars on Psychosociology of Work; cycles of reading promotion and book fairs, promoted by the ISMAT Library; sports tournaments; drawing competitions aimed at secondary school students; exhibitions of academic works in the areas of architecture and design; debates and roundtables on current issues (zero licensing; 21st century curricula; bullying in school context); and many others. Numerous activities are carried out in collaboration with local partners, including city and parish councils, schools, training centers, hospitals and health centers, central government decentralized agencies, enterprises, private social solidarity institutions, regional development associations, and others. In terms of the transfer of facilities, it should be noted that ISMAT maintains an active protocol with the local delegation of the Employment and Vocational Training Institute, which uses the ISMAT facilities throughout the year to carry out its training courses. In specific terms, other local entities also regularly use ISMAT's facilities for their training activities, such as the Portimão Delegation of the Portuguese Bar Association, the Order of Solicitors, the Algarve Trade and Services Association, Editora Arandis, and others. Regarding local public entities, and in addition to the aforementioned IEFPP, ISMAT maintains permanent and regular collaborations with the City Council of Portimão, through participation in the Local Council of Social Action, the Municipal Council of Education, and specific support programs to the reception of refugees. As a partner, ISMAT regularly integrates national and international applications with the City Council of Portimão, related to urban planning, sport, migration, regional development and other thematic areas. ISMAT maintains a broad set of collaboration protocols with public and private entities in order to strengthen links with the community in terms of mutually beneficial interactions in terms of education, culture and sport. It is also intended, with many of these protocols, to contribute to the approximation of students to the labor market. The ISMAT network of contacts is constantly expanding, seeking to encompass all types of interlocutors that can contribute to the cultural and scientific development of the Algarve region. In recent months, collaboration protocols have been signed with the most diversified entities, with the aim of promoting the exchange of ideas, the crossing of practices, and joint initiatives, particularly at the level of curricular stages. The most recent protocols include entities as varied as: National Union of Social Workers; Portimonense Football SAD; Terra da Perfeição Lda.; Mastering Jobs & People Lda.; Success Work; Nau Hotels & Resort; Unitalents; ACRAL - Association of Commerce and Services of the Algarve Region; SISEP; Handball Association of the Algarve; Delegation of Portimão of the Portuguese Bar Association; Humanitarian Association of Voluntary Firefighters of São Bartolomeu de Messines; APG - Portuguese Association of People Management; EMARP - Municipal Water and Waste Company of Portimão. These are only a sample of the diversity of entities with whom ISMAT regularly collaborates. The list of activities and partnerships listed clearly reveals both the commitment of ISMAT to establishing links with the surrounding community, in terms of the provision and exchange of services, and the contributions that are being made in terms of cultural, scientific, artistic and sports, for regional and national development.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Todos os ciclos de estudo em funcionamento no ISMAT estão acreditados apenas para esta IES, não existindo parcerias em termos de oferta formativa conferente de grau. Contudo, o ISMAT mantém protocolos e linhas de colaboração académica com outras IES, nacionais e estrangeiras. A nível nacional, deverá ser dado especial destaque às IES que são tituladas pela COFAC, a entidade instituidora do ISMAT, e entre estas a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com a qual é mantida uma cooperação intensa, a nível de apoio logístico, de organização de atividades, de conceção de pós-graduações, e de transferência de know-how. O ISMAT mantém também contactos com outras IES nacionais, públicas e privadas, em função de eventos, atividades ou projetos concretos, que passam nomeadamente pela organização de reuniões científicas (conferências, colóquios, seminários e congressos), pela participação em júris académicos, pelo intercâmbio de docentes, pela edição de publicações científicas, e pela candidatura a projetos de investigação. Existem, depois, protocolos e modalidades de colaboração com outras entidades públicas e privadas, que incluem, por exemplo: o Instituto de Emprego e Formação Profissional, que utiliza instalações do ISMAT para as suas ações de formação e que acreditou o ISMAT como entidade formadora externa nos seus percursos formativos; o Instituto Português do Desporto e da Juventude, que credita para fins de evolução profissional determinadas unidades curriculares de cursos conferentes de graus do ISMAT; o Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, que acreditou o ISMAT como entidade formadora para professores do ensino básico e secundário; a Câmara Municipal de Portimão, que envolveu o ISMAT em diversas candidaturas a projetos nacionais e internacionais, em áreas de regeneração urbana, desenvolvimento regional, desporto, migrações, e outros; a Associação de Desenvolvimento Regional Vicentina, que envolveu o ISMAT em candidaturas a fundos comunitários no âmbito do desenvolvimento rural; o Instituto de Formação Profissional, que coorganiza com o ISMAT um curso de pós-graduação; a academia FLEET, que coorganiza com o ISMAT um curso de pós-graduação; a Ordem dos Solicitadores e a Ordem dos Advogados, que utilizam recursos do ISMAT nas suas ações de formação; a Ordem dos Psicólogos Portugueses, que se associa regularmente às reuniões científicas organizadas pelo ISMAT; a APG - Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas, que se associa regularmente às atividades extracurriculares desenvolvidas no âmbito dos cursos do ISMAT; o Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, que associa regularmente o ISMAT às suas atividades de investigação e divulgação científica; o Centro Ciência Viva de Lagos, com o qual existe uma colaboração estreita, a nível de projetos de divulgação científica; a ACRAL – Associação do Comércio e Serviços da Região Algarve, parceira regular do ISMAT na organização de eventos culturais; a Câmara Municipal de Lagoa, que envolveu estudantes e docentes do curso de Engenharia Informática do ISMAT no projeto de inovação tecnológica «Smart Cities»; e muitas outras entidades. Deverá realçar-se, entretanto, que o CIDEF, unidade de investigação do ISMAT para a área específica do desporto e da educação física, mantém colaborações ativas, no âmbito das suas linhas de investigação, com numerosas entidades públicas e privadas da região do Algarve, das áreas da saúde, desporto e educação. Relativamente à cooperação de nível internacional, considera-se que a mesma é ainda incipiente no ISMAT, e que deverá ser reforçada em próximos anos. Contudo, o ISMAT tem desenvolvido atividades de mobilidade in/out através dos programas Erasmus + e Overseas. Estes têm permitido a mobilidade estudantil in/out, através de intercâmbios com o Brasil, a Espanha, a Suíça e a Turquia, nomeadamente. Ao mesmo

tempo, docentes do ISMAT têm desenvolvido programas de mobilidade, que envolvem projetos de ensino e/ou investigação, em Espanha, Reino Unido, Suíça, Roménia e Turquia, entre outros países. Especial destaque merece o projeto comunitário ARCHIMEDES, no âmbito Erasmus +, liderado por uma universidade grega (Aristotle University Thessaloniki) e envolvendo 11 parceiros académicos comunitários, que tem proporcionado a participação de docentes e estudantes do curso de Arquitetura do ISMAT num ambicioso programa de investigação relacionado «innovative symbioses in architectural education». Ademias, este projeto foi responsável pela captação de um financiamento significativo para o ISMAT. Ainda em termos internacionais, mas fora do âmbito dos programas comunitários de mobilidade, o ISMAT manteve durante 4 anos um projeto piloto de investigação na área do direito comparado em parceria com a Université Ibn Zohr, em Agadir, Marrocos, do qual resultou intercâmbio de docentes, organização de quatro reuniões científicas, e diversas publicações. Enfim, na medida das suas limitadas capacidades e recursos, o ISMAT tem desenvolvido laços de cooperação com muitas outras instituições, nacionais ou internacionais, tendo como objetivo atividades de ensino, investigação e divulgação cultural / científica.

C10. National and international cooperation:

All study cycles in operation at ISMAT are accredited only for this HEI (Higher Education Institute), and there are no partnerships in terms of the degree courses offer. Nevertheless, the ISMAT maintains protocols and lines of academic collaboration with other HEIs, both national and foreign. At the national level, special emphasis should be placed on HEIs that are part of COFAC, the ISMAT's founding body, and among them the Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lusophone University of Humanities and Technologies), with which it's maintained an intensive cooperation in terms of logistical support, organization of activities, design of post-graduations and transfer of know-how. ISMAT also maintains contacts with other national institutions, public and private, in the light of specific events, activities or projects, such as the organization of scientific meetings (conferences, colloquia, seminars and congresses), participation in academic juries, exchange of teachers, publishing of scientific publications and application for research projects. There are then collaboration protocols and modalities with other public and private entities, which include, for example: the Employment and Vocational Training Institute, which uses ISMAT's facilities for its training actions and has accredited ISMAT as an external training entity in its training paths; the Portuguese Institute of Sports and Youth, which credits, for the purpose of professional evolution, certain curricular units of ISMAT's degree conferring courses; the Scientific and Pedagogical Council for Continuing Education, which accredited ISMAT as a training entity for primary and secondary school teachers; the Portimão City Council, which involved ISMAT in various applications for national and international projects in areas of urban regeneration, regional development, sport, migration, and others; the Saint Vincent's Regional Development Association, which involved ISMAT in applications for community funds in the field of rural development; the Institute of Vocational Training, which co-organizes a postgraduate course with ISMAT; the FLEET academy, which co-organizes a postgraduate course with ISMAT; the Order of Solicitors and the Bar Association, using ISMAT resources in their training actions; the Portuguese Psychologists' Association, which regularly associates with the scientific meetings organized by ISMAT; the APG - Portuguese Association of People Management, which regularly associates with the extracurricular activities developed within the ISMAT courses; the Humanities Center of the New University of Lisbon, which regularly associates ISMAT with its scientific research and dissemination activities; the Living Science Center of Lagos, with which there is a close collaboration, in projects of scientific dissemination; the ACRAL - Algarve Trade and Services Association, regular partner of ISMAT in the organization of cultural events; the City Council of Lagoa, which involved students and teachers of the ISMAT Computer Engineering course in the "Smart Cities" technological innovation project; and many other entities. It should be noted, however, that CIDEF, the research unit of ISMAT for the specific area of sport and physical education, collaborates actively in its research lines with numerous public and private entities in the Algarve region, in the areas of health, sports and education. Regarding international cooperation, it is considered to be still incipient in ISMAT, and should be strengthened in the coming years. Nevertheless, ISMAT has developed in / out mobility activities through the Erasmus + and Overseas programs. These have allowed student mobility in / out, through exchanges particularly with Brazil, Spain, Switzerland and Turkey. Simultaneously, ISMAT teachers have developed mobility programs, involving teaching and / or research projects in Spain, the United Kingdom, Switzerland, Romania and Turkey, among other countries. Particularly noteworthy is the ARCHIMEDES community project under Erasmus +, led by a Greek university (Aristotle University Thessaloniki) and involving 11 academic community partners, which has provided the participation of teachers and students of the ISMAT Architecture course in an ambitious related research program "innovative symbioses in architectural education". Furthermore, this project was responsible for attracting a significant funding to ISMAT. Internationally, but still outside the scope of the Community Mobility Programs, ISMAT has maintained for 4 years a pilot research project in the area of comparative law in partnership with the Université Ibn Zohr in Agadir, Morocco, which resulted in an exchange of teachers, organization of four scientific meetings, and several publications. Finally, to the extent of its limited capabilities and resources, ISMAT has developed cooperative ties with many other institutions, national or international, seeking teaching, research and cultural / scientific dissemination activities.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não Aplicável

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not Applicable

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Ver Item A7.3.2

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

See Item A7.3.2

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.ismat.pt/pt/instituto/349-manual-da-qualidade.html>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O GAQ zela pela implementação do SIGQ no ISMAT através de vários procedimentos complementares: 1) Articulação estreita com o Serviço de Gestão da Qualidade (SGQ) da entidade instituidora, a COFAC, através de reuniões de trabalho regulares e cruzamento de procedimentos e documentos. 2) Acompanhamento dos processos de recolha de informação do SGQ junto de docentes e estudantes do ISMAT (inquéritos bimestrais), com análise e tratamento dos respetivos dados. 3) Atualização do Manual de Qualidade do ISMAT, submetido a aprovação do Administrador, nos termos dos Estatutos do ISMAT. 4) Divulgação do Manual de Qualidade, através de nota informativa interna e através de disponibilização na página eletrónica do ISMAT. 5) Monitorização do funcionamento dos órgãos estatutários do ISMAT, através do acompanhamento da respetiva atividade e produção normativa e através da observação de calendários de reuniões e análise / arquivo das respetivas atas e materiais anexos. 6) Monitorização do funcionamento dos Serviços Académicos e da respetiva produção administrativo-processual, através da análise e conferência da documentação produzida. 7) Acompanhamento e resposta a todos os pedidos e requerimentos de candidatos, estudantes, funcionários e docentes relativas à qualidade dos serviços prestados pelo ISMAT. 8) Monitorização da qualidade e disponibilidade das instalações necessárias ao funcionamento do ISMAT. 9) Monitorização dos recursos materiais e humanos essenciais ao funcionamento do ISMAT. 10) Monitorização e controlo dos registos arquivísticos relativos aos processos de avaliação (pautas e livros de termos), no sentido de comprovar o respetivo rigor e conformidade. 11) Monitorização do funcionamento dos centros de investigação e da respetiva produção científica. 12) Monitorização dos processos / mecanismos de recolha, circulação e difusão de informação, zelando com vista à respetiva utilização nos processos de decisão a todos os níveis. 13) Monitorização da difusão externa de informação relevante em termos da missão institucional, com vista à projeção do ISMAT na comunidade. 14) Acompanhamento das atividades de associações e núcleos de estudantes.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The GAQ ensures the implementation of the SIGQ in the ISMAT through several complementary procedures: 1) Close articulation with the Quality Management Service (SGQ) of the founding body, COFAC, through regular working meetings and cross-procedures and documents. 2) Follow-up of the processes of SGQ information collection with ISMAT's teachers and students (bimonthly surveys), with analysis and treatment of their data. 3) ISMAT Quality Manual Update, submitted to the approval of the Administrator, in accordance with the ISMAT Statutes. 4) Disclosure of the Quality Manual, through an internal information note and through its availability on the ISMAT website. 5) Monitoring the functioning of the statutory bodies of ISMAT, by monitoring their activity and normative production and by observing meeting schedules and analyzing / filing the respective minutes and related materials. 6) Monitoring the functioning of the Academic Services and their administrative-procedural production, through the analysis and conference of the produced documentation. 7) Monitoring and response to all orders and requirements of candidates, students, staff and teachers regarding the quality of services provided by ISMAT. 8) Monitoring the quality and availability of the necessary facilities for the operation of ISMAT. 9) Monitoring the essential material and human resources to the functioning of ISMAT. 10) Monitoring and control of archival records related to the evaluation processes (guidelines and term books), in order to prove their accuracy and compliance. 11) Monitoring the functioning of research centers and their scientific production. 12) Follow-up of the processes / mechanisms for collecting, circulating and disseminating information, ensuring their use in decision-making processes at all levels. 13) Monitoring the external diffusion of relevant information in terms of the institutional mission, aiming the projection of ISMAT in the community. 14) Monitoring the activities of student associations and nuclei.

C12. Observações finais:

O ISMAT, é um estabelecimento universitário de interesse público, nos termos do Decreto -Lei n.º 194/2004, de 17 de agosto, instituído pela COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, crl. O ISMAT tem como objetivo ministrar o ensino superior universitário nas diferentes áreas do conhecimento, bem como realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica. São objetivos específicos do ISMAT: a) o ensino superior universitário, em todos os graus legalmente admissíveis; b) a formação humana, cultural, científica, técnica e tecnológica; c) a realização da investigação fundamental e aplicada; d) a participação ativa no sistema nacional de ensino; e) a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos nacionais; f) a educação permanente e a formação ao longo da vida; g) a contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os povos de língua portuguesa e da sub-região em que se insere. O ISMAT oferece 8 cursos de 1º ciclo, 1 mestrado integrado e 1 curso de 2º ciclo, procurando uma integração entre formação e investigação, entre formação e saídas profissionais, assim como atividades de extensão com instituições da sociedade e congéneres a nível nacional e internacional. Concomitantemente a uma identificação de pontos fortes e fracos do ISMAT, já destacados no ponto A16, apresentam-se linhas estratégicas de desenvolvimento, objetivos e aspetos programáticos, ao nível de: 1) Oferta formativa; 2) Investigação; 3) Corpo docente; 4) Apoio administrativo; 5) Ligação à comunidade; 6) Internacionalização; 7) Instalações e equipamentos.

1. Oferta formativa: 1.1. Consolidar a oferta formativa com atualização dos conteúdos programáticos e salvaguarda da competitividade dos programas. 1.2. Aumentar a oferta educativa ao nível dos 1º e 2º ciclos de estudos. A proposta de

criação de novos cursos de 1º ciclo permitirá a expansão da área de resposta a necessidades de formação da região do Algarve, nomeadamente no âmbito do turismo e dos serviços complementares. A proposta de criação de 2º ciclos /mestrado permitirá ainda o reforço da especialização e investigação. 1.3. Reabrir turmas ao nível dos estudos diurnos que, nos últimos anos, ou foram encerradas ou adiado o projeto da sua abertura, em resultado das dificuldades socioeconómicas e subsequente diminuição da procura. 2. Investigação: 2.1. Promover a produção científica por parte dos docentes e estudantes, tendo como objetivo reforçar as atividades das unidades de I&D criadas no ISMAT e a integração em redes de saber nacionais e internacionais. 2.2 Reforçar as atividades de investigação, o que implica criar condições para um maior equilíbrio entre o peso da parte letiva e o tempo dedicado à investigação ao nível do trabalho dos investigadores e docentes. 2.3. Qualificar a equipa de investigação, promover o tempo dedicado à investigação e apoiar as publicações e a sua internacionalização. 3. Corpo docente: 3.1. Requalificar os docentes através de programas de formação internos e apoio na obtenção do grau de doutor. 3.2. Criar condições para um maior equilíbrio entre o peso da parte letiva e o tempo dedicado à investigação ao nível do trabalho dos docentes. 4. Apoio administrativo: 4.1. Manter o apoio nos processos administrativos. 5. Ligação à comunidade: 5.1. Criar formas de interação estável com instituições públicas e privadas da comunidade envolvente, reforçando a abertura do ISMAT ao meio e, por outro lado, trazendo interlocutores ao espaço académico. 5.2. Manter e expandir os programas diversificados, abrangentes e específicos, de ligação e extensão à comunidade, a instituições, empresas, a concursos públicos e privados, colóquios, aulas abertas, visitas de estudo, etc. 6. Internacionalização: 6.1. Desenvolver a internacionalização, quer captando estudantes estrangeiros para os vários ciclos, quer pelo intercâmbio de professores e estudantes. 6.2. Participar em / divulgar eventos internacionais. 7. Instalações e equipamentos: 7.1. Reforçar espaços de estudo e equipamentos de apoio aos estudantes. A sua melhoria implica uma integração com as plataformas existentes no ISMAT, sistemas dinâmicos de atualização de máquinas e software.

Em síntese, pretende-se fundamentalmente que no espaço de cinco anos o ISMAT: Difunda uma imagem prestigiada; Melhore as práticas de gestão; Implemente um plano de comunicação inovador; Consolide e alargue a oferta formativa; Aumente o número total de estudantes; Incremente sinergias com a comunidade envolvente; Desenvolva ligação estreita entre o ensino e a investigação; Aumente a produção científica; Valorize os seus recursos humanos.

C12. Final remarks:

The ISMAT is a university institution of public interest, under the terms of the Decree-Law no. 194/2004, of August 17, established by COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, crl (Training and Cultural Co-op). ISMAT aims to teach university higher education in the different areas of knowledge, as well as carry out research studies and scientific and technological research. ISMAT's specific objectives are: a) university higher education, to all legally permissible degrees; b) human, cultural, scientific, technical and technological training; c) basic and applied research; d) active participation in the national education system; e) the provision of services to the community, seeking reciprocal appreciation, rationalization and maximum use of national resources; f) lifelong learning and training; g) the contribution, within its sphere of activity, to the development of Portugal, international cooperation and the rapprochement between peoples, with special emphasis on Portuguese-speaking peoples and the subregion in which they operate. ISMAT offers eight 1st cycle courses, one integrated master's degree and one 2nd cycle course, looking for an integration between training and research, between training and professional exits, as well as extension activities with society institutions and their counterparts at national and international level. Concurrently with an identification of strengths and weaknesses of the ISMAT, already highlighted in point A16, strategic lines of development, objectives and programmatic aspects are presented, at the level of: 1) Training offer; 2) Research; 3) Faculty; 4) Administrative support; 5) Connection to the community; 6) Internationalization; 7) Facilities and equipment.

1. Training offer: 1.1. Consolidate the training offer with update of the program contents and protect the competitiveness of the programs. 1.2. Increase the educational offer at the 1st and 2nd cycle of studies. The proposal to create new 1st cycle courses will allow the expansion of the area of response to training needs in the Algarve region, namely in the field of tourism and complementary services. The proposal to create 2nd cycles / master's degree will also allow the reinforcement of specialization and research. 1.3. Reopening classes at the level of daytime studies which in recent years have either been closed or postponed the project of its opening, as a result of socio-economic difficulties and subsequent decrease in demand. 2. Research: 2.1. To promote scientific production by teachers and students, with the purpose of strengthening the activities of the I&D units created in ISMAT and the integration in national and international networks of knowledge. 2.2 Reinforcing research activities, which implies creating the conditions for a better balance between the weight of the teaching staff and the time devoted to research at the level of the work of researchers and teachers. 2.3. To qualify the research team, to promote the time dedicated to research and to support publications and their internationalization. 3. Faculty: 3.1. Requalify teachers through internal training programs and support in obtaining doctor's degree. 3.2. To create conditions for a better balance between the weight of the teaching part and the time devoted to research in the work of teachers. 4. Administrative support: 4.1. Maintain support in administrative procedures. 5. Connecting to the community: 5.1. Create forms of stable interaction with public and private institutions of the surrounding community, reinforcing the opening of the ISMAT to the general public and, on the other hand, bringing interlocutors to the academic space. 5.2. Maintain and expand diversified, comprehensive and specific programs of connection and extension to the community, institutions, companies, public and private competitions, colloquia, open classes, study visits, etc. 6. Internationalization: 6.1. Develop internationalization, either by capturing foreign students for the various cycles, or by the exchange of teachers and students. 6.2. Participate in / disseminate international events. 7. Facilities and equipment: 7.1. Strengthen study spaces and support equipment for students. Its improvement implies an integration with the existing platforms in ISMAT, dynamic systems of update of machines and software.

In short, it is fundamentally intended that ISMAT over the course of five years: Disseminate a prestigious image; Improve management practices; Implement an innovative communication plan; Consolidate and extend the training offer; Increase the total number of students; Increase synergies with the surrounding community; Develop close links between education and research; Increase scientific production; Value its human resources.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/25896	813	Educação Física e Desporto	6	2012-04-06
CEF/0910/25891	214	Design de Comunicação	6	2012-04-30
CEF/0910/26411	380	Direito	6	2012-05-08
CEF/0910/26116	481	Engenharia Informática	6	2012-06-29
CEF/0910/27221	34	Gestão de Recursos Humanos	6	2012-09-14
CEF/0910/25851	344	Contabilidade	6	2012-09-14
CEF/0910/27216	345	Gestão de Empresas	6	2012-09-14
NCE/12/00471	311	Psicologia	6	2013-05-09

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
CEF/0910/26416	380	Solicitadoria	2012-07-28
NCE/13/00096	321	Comunicação Aplicada: Marketing, Publicidade e Relações Públicas	2014-06-27

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/25901	580	Arquitectura	6	2012-07-04

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/14/00816	311	Psicologia da Saúde Ocupacional	3	2015-07-17

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/11/00191	311	Psicologia Clínica e da Saúde	2012-07-12

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/25896	813	Educação Física e Desporto	30	3	25	7	25	11
CEF/0910/25891	214	Design de Comunicação	18	5	20	7	40	0
CEF/0910/26411	380	Direito	45	26	45	23	50	25
CEF/0910/26116	481	Engenharia Informática	20	7	25	10	25	6
CEF/0910/27221	34	Gestão de Recursos Humanos	15	5	25	10	25	8
CEF/0910/25851	344	Contabilidade	15	0	15	0	20	0
CEF/0910/27216	345	Gestão de Empresas	15	8	25	5	25	0
NCE/12/00471	311	Psicologia	50	15	50	10	35	15

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/25901	580	Arquitectura	20	0	20	5	20	0

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00816	311	Psicologia da Saúde Ocupacional	0	0	0	0	30	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/25896	813	Educação Física e Desporto	41	11	39	9	42	4
CEF/0910/25891	214	Design de Comunicação	21	3	26	6	19	6
CEF/0910/26411	380	Direito	117	22	109	25	100	23
CEF/0910/26116	481	Engenharia Informática	37	10	33	2	35	3
CEF/0910/27221	34	Gestão de Recursos Humanos	27	7	30	13	24	4
CEF/0910/25851	344	Contabilidade	10	3	6	5	0	0
CEF/0910/27216	345	Gestão de Empresas	29	9	17	2	18	6
NCE/12/00471	311	Psicologia	34	13	22	0	34	2

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/25901	580	Arquitectura	133	28	83	17	57	11

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00816	311	Psicologia da Saúde Ocupacional	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	60
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	17
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	49

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Rui Manuel Taveira de Sousa Loureiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História / CNAEF 225	100	Ficha submetida
Alberto José Lança de Sá e Mello	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Ana Cristina Borges Malhão	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Ana Cristina Santos Bordalo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura / CNAEF 581	100	Ficha submetida
Ana Emília Pinto Martins da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia na Especialização em Psicologia da Saúde / CNAEF 311	50	Ficha submetida
Ana Paula Parreira Correia Rainha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História da Arquitetura e da Cidade / CNAEF 225	100	Ficha submetida
António José das Neves Pires Amado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
António José Ferreira Lourenço	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Educação Física e Desporto Escolar / CNAEF 146	100	Ficha submetida
António Manuel do Carmo Saleiro	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências – Jurídico Políticas / CNAEF 380	50	Ficha submetida
Brigite Micaela Alves Pereira Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia / CNAEF 311	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Ramalho de Sena Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Metodologias e Investigação em Educação Física e Desporto / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Carla Maria Fonseca Tomás	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia / CNAEF 311	100	Ficha submetida
Carla Marisa da Silva e Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito / CNAEF 380	50	Ficha submetida
Carla Sofia Ribeiro Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Educação Física e Desporto / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Conde da Silva Fraga	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito / CNAEF380	100	Ficha submetida
Clara Germana Ramalho Moutinho Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura / CNAEF 581	100	Ficha submetida
Cláudia Lago Brás Correia Diogo	Assistente ou equivalente	Mestre		História Local e Regional / CNAEF 225	100	Ficha submetida
Cláudia Patrícia Mourinho Ramos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Civil / CNAEF 582	50	Ficha submetida
Cláudia Sofia Nunes dos Santos Boloto	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Cristiano José da Palma Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrónica e Computação (Processamento de Sinal) / CNAEF 523	100	Ficha submetida
Cristina Maria Miranda Alves Braancamp Sobral	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Daniela Paula Perdigão Braz Ramos	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Design de Comunicação / CNAEF 214	100	Ficha submetida
Dora Luísa Carvalho Cordeiro Ponte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Expressão Gráfica / CNAEF 211	100	Ficha submetida
Edgar Alexandre Martins Cardoso de Gonçalves Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Psicologia / CNAEF 311	100	Ficha submetida
Estêvão António Arsénio Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Civil / CNAEF 582	100	Ficha submetida
Fábio Plácido Guimarães	Assistente Estagiário ou equivalente	Mestre		Arquitetura / CNAEF 581	50	Ficha submetida

Faroq Mohamed Musead Al-Tam	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência da Computação – Processamento de imagens / CNAEF 523	100	Ficha submetida
Felipa Cristina Henriques Rodrigues Lopes dos Reis	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão / CNAEF 345	50	Ficha submetida
Fernando dos Reis Condesso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Francisco José de Melo Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Eletrónica e Computadores / CNAEF 522	100	Ficha submetida
Hugo Miguel Bandeira de Castro Soares	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação / CNAEF 214	100	Ficha submetida
Hugo Philippe Herrenschildt da Nazareth Fernandes de Cerqueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Urbanismo / CNAEF 581	100	Ficha submetida
João Henrique Martinez Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação / CNAEF 142	100	Ficha submetida
João Miguel Cardoso Marques	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Supervisão Pedagógica em Educação Física e Desporto / CNAEF 149	100	Ficha submetida
João Paulo Rodrigues Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão / CNAEF 345	100	Ficha submetida
João Paulo Soares Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Psicologia / CNAEF 311	100	Ficha submetida
João Varão Maurício Marreiros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Rendimento Desportivo / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Joaquim José Guerreiro Dionísio	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Observação e Análise da Relação Educativa / CNAEF 142	100	Ficha submetida
Joaquim José Martins Cabrita	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Joel David Valente Guerreiro	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão, Sistemas de Informação / CNAEF 345	100	Ficha submetida
Jorge Alves de Araújo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Actividade Física e do Desporto / CNAEF 813	100	Ficha submetida
José Alfredo Manero Lemos Rodrigues	Assistente ou equivalente	Mestre		Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário / CNAEF 146	50	Ficha submetida
José António Lopes Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
José António Lopes Jorge	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia do Desporto / CNAEF 311	100	Ficha submetida
José António Sanches Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Teoria da Imagem / CNAEF 211	50	Ficha submetida
José Artur Moreira Pacheco	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Arte / CNAEF 214	100	Ficha submetida
José Francisco Nunes Guilherme	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia Educacional / CNAEF 311	100	Ficha submetida
José Manuel Matos Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
José Pedro Cantinho Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História / História Moderna e Contemporânea / 225	100	Ficha submetida
Leonardo Manuel das Neves Rocha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação / CNAEF 142	100	Ficha submetida
Lúcio Augusto Pimentel Lourenço	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito / CNAEF 380	100	Ficha submetida
Luís António Guizado de Gouveia Durão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura / CNAES 581	100	Ficha submetida
Luís Filipe Cabrita de Brito	Assistente convidado ou	Licenciado		Ensino de Educação Física / CNAEF 144	50	Ficha submetida

Luís Filipe de Sousa e Trigo	equivalente Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação / CNAEF 214	50	Ficha submetida
Luiz Filipe Pires da Conceição	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Arquitetura / CNAEF 581	100	Ficha submetida
Luiz Solano Cabral de Moncada	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito público / CNAEF 380	50	Ficha submetida
Magda Sofia de Almeida Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Didática em Áreas Curriculares – Educação Especial / CNAEF 142	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Cabrita Mendes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Económico-Sociais – Direito Económico / CNAEF 349	100	Ficha submetida
Maria de Jesus Vitorino Dionísio Diniz	Assistente ou equivalente	Mestre		Sistemas socio-organizacionais da atividade económica / CNAEF 345	100	Ficha submetida
Maria do Carmo Cabrita dos Santos Custódio	Assistente Estagiário ou equivalente	Licenciado		Direito / CNAEF 380	50	Ficha submetida
Maria Eduarda de Sousa Coutinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Desenho - Linguagem Plástica / CNAEF 211	100	Ficha submetida
Maria Inês Correia Rodrigues Cristiano Cerol	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História / CNAEF 225	100	Ficha submetida
Maria Joana de Sousa Mendes Alves Cruz	Assistente ou equivalente	Mestre		Exercício e Bem Estar / CNAEF 813	50	Ficha submetida
Maria João Raminhos Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História / CNAEF 225	100	Ficha submetida
Marina Alexandra Diogo Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Psicologia Clínica / CNAEF 311	100	Ficha submetida
Mário Luís Rodrigo Miguel	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto – Gestão da Formação Desportiva / 813	100	Ficha submetida
Miguel Fernando Gonçalves de Matos dos Santos Neves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito Internacional/Relações Internacionais / CNAEF 380	50	Ficha submetida
Mostafa Zekri	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Antropologia Social e Histórica / CNAEF 312	100	Ficha submetida
Nuno Filipe Patrício e Gomes Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências do Desporto / CNAEF 813	50	Ficha submetida
Nuno Filipe Rocha de Oliveira Marreiros	Assistente ou equivalente	Mestre		Prevenção e tratamento de toxicodependências / CNAEF 311	50	Ficha submetida
Nuno Jorge Soares Rodrigues	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Exercício e Saúde / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Osvaldo Venda Brasão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão / CNAEF 345	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Mandim Freire	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Ingleses / CNAEF 222	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Borges Rodrigues	Assistente Estagiário ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Contabilidade e Administração / CNAEF 344	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Duarte Correia	Assistente ou equivalente	Mestre		Matemática Aplicada à Economia e à Gestão / CNAEF 461	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Triberes Barradas de Souza Lobato	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Desporto e Educação Física (Ensino de) / CNAEF 813	50	Ficha submetida
Pedro Joel Mendes Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia Clínica e da Saúde / CNAEF 311	50	Ficha submetida
Pedro José Romão dos Reis	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão e Administração / CNAEF 345	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Lopes Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química / CNAEF 442	100	Ficha submetida
Raquel Maria da Silva Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Educação Física / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Raquel Maria Santos Barreto Sajara Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto / CNAEF 813	50	Ficha submetida

Ricardo Filipe do Carmo Santos Gonçalves	Assistente ou equivalente	Mestre		Treino de Alto Rendimento / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Ricardo Lienhard Mendonça	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Geológica / CNAEF 443	100	Ficha submetida
Ricardo Samuel Lisboa Pereira de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão / CNAEF 345	100	Ficha submetida
Rogério Pereira Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Análise Matemática / CNAEF 461	100	Ficha submetida
Ruben José de Almeida Martins Raposo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão / CNAEF 345	100	Ficha submetida
Rui André da Silva Mendonça	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário / CNAEF 144	100	Ficha submetida
Rui Miguel Faria Furtado Cintra	Assistente ou equivalente	Mestre		Ergonomia / CNAEF 862	50	Ficha submetida
Rui Miguel Marques Batalau	Assistente ou equivalente	Mestre		Treino de Jovens Desportistas / CNAEF 813	100	Ficha submetida
Sandra Morgado Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura / CNAEF 581	100	Ficha submetida
Sara Navarro Condesso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes – Escultura / CNAEF 211	100	Ficha submetida
Sérgio Augusto Furtado Marques Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Turismo / CNAEF 812	50	Ficha submetida
Sílvia Maria do Carmo Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitetura / CNAEF 581	100	Ficha submetida
Tiago de Almada Cardoso Proença de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura / CNAEF 581	100	Ficha submetida
Tiago Miguel Pereira Candeias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrónica e Computadores / CNAEF 523	100	Ficha submetida
Vânia Maria Beliz Ferreira	Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia: Sexologia / CNAEF 311	50	Ficha submetida
					8500	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	21	44	21	44
Outros docentes / Other teachers	9	30	9	30
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	10	7	5	3.5
Outros docentes / Other teachers	95	15	47.5	7.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	31	51	26	47.5
Outros docentes / Other teachers **	104	45	56.5	37.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	135	96	82.5	85

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	58	76
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	16	21

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O ISMAT tem uma dotação de pessoal não-docente de 12 elementos, todos em regime de tempo integral (100%) na instituição.

D6.1. Non academic staff:

ISMAT has a non-academic staff of 12 persons, all of them on a full-time regime (100%).

D6.2. Qualificação:

O ISMAT tem uma dotação de 12 elementos em termos de pessoal não-docente. Estes elementos são portadores das seguintes habilitações: 1 elemento, mestrado; 4 elementos, licenciatura; 4 elementos, 12.º ano de escolaridade; 3 elementos, ensino básico.

D6.2. Qualification:

ISMAT has an academic staff of 12 persons. These persons have the following academic qualifications: 1 person, mestrado / Master of Sciences.; 4 persons, licenciatura / Bachelor in Arts or Sciences.; 4 persons, secondary education, 12 years; 3 persons, basic education, 4 years.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	1.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
COPELABS, Association for Research and Development in Cognition and People-centric Computing in Cognition and People-centric Computing	1	Good
CIAUD – FAUL	1	Very Good
CeiED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento	2	Good
Centro de Estudos Jurídicos – ISMAT	3	Not evaluated
Centro de Investigação em Psicologia - ISMAT	1	Not evaluated
Centro Estudos de Gestão – Instituto Superior Técnico	1	Very Good
CHAM – FCSH-UNL/UAç	1	Excellent
CIDEF – Centro de Investigação em Desporto e Educação Física - ISMAT	5	Not evaluated
CIEBA – FBA-UL	1	Not evaluated
CIGEST – ISG	1	Not evaluated
CIS-ISCTE/IUL	1	Very Good
CITAD – Universidade Lusfada	1	Not evaluated
CPES - Centro de Pesquisa e Estudos Sociais	1	Fair
I2ADS	1	Not evaluated
LabArt/LEAU - ULHT	1	Not evaluated
LISP – Universidade de Évora	1	Not evaluated

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Biblioteca / Library	1
Gabinete Académico da Qualidade / Academic Quality Office	1
Gabinete de Informática / Informatics Office	1
Gabinete de Relações Internacionais / Office of International Relations	1
ID_ISMAT, Gabinete de Comunicação / Communication Office	2
Provedor do Estudante / Students Ombudsman	1
Reprografia / Copying Centre	2
Serviço de Apoio Psicológico a Estudantes / Service of Psychological Support to Students	1
Serviços Académicos / Academic Services	5
(9 Items)	15